

Diário de Lisboa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFOS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
ENDEREÇO TELEGRAFICO: D I B O A

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

THANT PEDIRÁ A FIDEL: ACEITAÇÃO DE UM ACORDO RUSSO-NORTE-AMERICANO OBTIDO ATRAVÉS DA O. N. U.

● O trabalhista Wilson: O Governo soviético atingiu um dos seus principais objectivos — a garantia da integridade de Cuba. (Ler notícia na pág. 9).

● Um ataque de surpresa às bases russas em Cuba chegou a ser encarado em Washington antes do bloqueio. (Ler notícia na página 9).

● O Brasil reivindica papel de relevo na solução da crise. (Ler notícia na página 12).

PARIS, 30 — Suspensão do bloqueio de Cuba durante a visita de Thant a Havana — anunciou a Casa Branca. E' hoje que o secretário-geral das Nações Unidas parte para a capital cubana, onde conta demorar-se 48 horas, a fim de diligenciar que Fidel Castro aceite o que parece ser um acordo russo-norte-americano sobre as modalidades de funcionamento e a composição do corpo de observadores internacionais encarregados de verificar o desmantelamento das bases de mísseis russas instaladas na ilha.

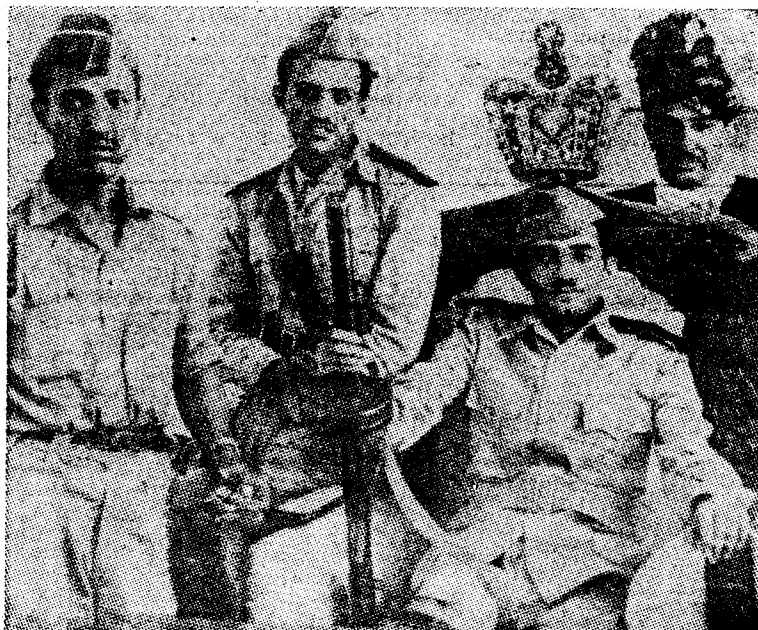
Com efeito, nos círculos da O. N. U., embora não transpire qualquer informação precisa sobre as negociações entre o secretário-geral e os representantes dos Estados Unidos e da U. R. S. S., supõe-se que se chegou a acordo, a julgar pelas impressões colhidas em esferas que estão em contacto com os negociadores. Segundo um dos funcionários superiores da O. N. U. que estava presente, a conferência que reuniu ontem Thant e Kuznetsov, vice-ministro dos Negócios Estrangeiros da U. R. S. S. que chefiava

«equipa de negociação» soviética, foi «uma boa conversação, cheia de sugestões construtivas da parte de Kuznetsov, quanto às disposições a tomar para execução dos acordos já concluídos com vista à solução da crise de Cuba».

OS VOOS SOBRE CUBA
PROSSUEM

O levantamento do bloqueio parcial de Cuba havia sido pedido ontem por Thant a Stevenson, representante dos Estados Unidos nas Na-

(Continua na 12.ª página)



Soldados republicanos no trono do imã do Yemen, em Taiz, capital do Sul do país. Combates continuam a travar-se nas montanhas, entre as tropas republicanas, apoiadas por alguns contingentes egípcios, e as forças que se mantêm leais ao antigo imã, e ao tio deste, o emir El Hassan. Contudo, a luta não passa de operações de guerrilhas, dados os pequenos efectivos empenhados

As primeiras reacções

Os emigrados cubanos nos Estados Unidos manifestaram-se violentamente contra a solução da crise que põs em causa a sobrevivência do seu país. Os chineses chamaram Munike soviético à concessão de Kruchchev, ordenando o regresso à União Soviética das armas que as autoridades americanas classificaram como ofensivas. Os primeiros difíceis concebem que o regime fidelista, objectivo fundamental da crise, não seja derrubado pelos americanos e que, identificando-se neste momento com ele a ideia de independência nacional, a garantia desta seja, em ultima análise, a garantia daquele. Os segundos, a quem nesta fase da sua história, a revolução interessa mais do que a paz, não abdicam de insinuar que os dirigentes de Moscovo foram traidores a uma causa que não tem, actualmente, para as

duas grandes potências comunistas, idêntico significado e valor. Estes protestos estão na lógica dos acontecimentos, como outros que irão surgindo, à medida que as condições reais da negociação se revelarem e as suas consequências se fizerem sentir. Entretanto, o Governo cubano formulou um pedido que, indeferido de momento, acabará por se impor. Se os Estados Unidos

(Continua na 11.ª página)

LONDRES, 30 — «O meu Governo foi dolorosamente surpreendido pela invasão do território indiano pelas forças armadas chinesas e apoia inteiramente a decisão da Índia de defender as suas fronteiras legítimas» — declarou a rainha Isabel II, no Discurso do Trono, ao reabrir o Parlamento. Este discurso, redigido pelo primeiro-ministro e aprovado pelo Governo, define a política ministerial na nova sessão parlamentar.

A propósito de Cuba, a rainha sublinhou que o Governo se sentia «seriamente inquieto» com os perigos decorrentes da instalação de foguetes ofensivos em Cuba, e participou inteiramente, em íntima consulta com os aliados da Grã-Bretanha, nos

— afirmou a rainha Isabel
no Discurso do Trono

esforços tendentes a resolver a situação crítica que surgiu.

A rainha Isabel manifestou ainda o apoio britânico às Nações Unidas, a aprovação ao desarmamento nuclear e à solução da crise de Berlim «de forma a defender a segurança e a liberdade do povo de Berlim-Oeste».

Sobre o Euromercado, a soberana disse que «o Governo fará todos os esforços para levar as actuais negociações a uma solução aceitável para o Parlamento».

VASTO PLANO DE REFORMAS SOCIAIS

A adopção de uma «carta de trabalhador» e de uma «carta de consumidor» figura no programa legislativo do Parlamento britânico para a nova sessão hoje inaugurada.

A «carta do trabalhador» obrigará o patronato a conceder contratos de trabalho aos seus empregados e fixará um mínimo legal para os pré-avisos de despedimento. A «carta do consumidor» comportará a criação de um conselho dos consumidores encarregado de proteger os consumidores contra os abusos, nomeadamente na descrição de mercadorias, e a revisão da lei de pesos e medidas.

Estas duas inovações foram anunciadas pela rainha na parte do Discurso do Trono consagrada à política económica. A soberana acrescentou que o Governo continuaria a promover a expansão da economia nacional, a prosseguir nos seus esforços com vista a melhorar a balança de pagamentos, a salvaguardar a solidez do esterlino e a estudar os meios de garantir a estabilidade, a eficácia e a prosperidade da agricultura. Finalmente, no plano social, anunciou que o Governo continuaria a melhorar a previdência social, nomeadamente no que se refere ao alojamento e ao serviço de saúde, ao ensino e à assistência à infância. Também se prevê um aumento das reformas dos funcionários de todas as categorias, assim como a adopção de um código de higiene e de segurança para os empregados. — (A. N. I. e F. P.).

KENNEDY
MEDIANEIRO

WASHINGTON, 30. — O presidente Kennedy enviou mensagens pessoais ao presidente Ayub Khar do Paquistão, e ao primeiro-ministro indiano Nehru, convidando-os a «enterrar o machado de guerra» da questão de Caxemira «num momento em que a China Comunista se encontra comprometida numa política de agressão» contra a Índia. — (F. P.).

O novo «Renault 8»

grande prémio do nosso concurso
é exposto hoje ao público
no Salão de Inverno do Hotel Ritz

Dezenas de outros prémios modernos e utilitários ao alcance dos concorrentes

A grande apoteose da «Viagem do R 8» constituirá um verdadeiro acontecimento, que transcende do âmbito deste sensacional concurso do «Diário de Lisboa», pois a apresentação ao público, na capital, do novo «Renault 8», hoje cobçado em todo o Mundo, é aguardada com invulgar entusiasmo e a compreensiva e esperançosa ansiedade

(Continua na página seguinte)

Novo incidente no Mississipi

OXFORD (Estados Unidos), 30 — Cerca de 200 estudantes sulistas da Universidade local, atacaram com garrafas, ovos e petardos as tropas federais que ainda se encontram perto da Universidade para protegerem o estudante negro James Meredith.

A semana passada foram distribuídos clandestinamente, manifestos de uma organização «rebelde» anunciando a sua disposição de combater «a fraternidade imposta pelas baionetas». — (A. N. I.).

HOJE
20
PÁGINAS
nas quais se inclui
ÊXITO

VISADO PELA CENSURA

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA

TAP

O concurso «A Viagem do R 8»

(Continuação da página anterior)

dos milhares de concorrentes, ao alcance dos quais fica esse magnífico automóvel.

Como fecho culminante dessa maravilhosa viagem, por empolgantes itinerários ao sabor da fantasia, que proporcionou aos nossos leitores agradáveis momentos de divagação num passatempo atraente, é hoje apresentado o verdadeiro «R 8», rutilante «estrela» da constelação a que essa famosa marca dá um radiante fulgor — última palavra da técnica mais moderna — carro que todos ambicionam, acabado de sair da gigantesca cadeia da Regie Renault.

A Sociedade Portuguesa de Automóveis, que a esta iniciativa do «Diário de Lisboa», de tão clamoroso êxito em todo o País, prestou valiosa contribuição, dirige, hoje,

um aliciente convite, generalizado a todo o público, para que veja a última palavra de técnica sobre quatro rodas, num carro que, pelo seu preço, pode considerar-se utilitário.

A exposição do «R 8»

Vai encher-se esta noite o magnífico Salão de Inverno do Hotel Ritz, onde se expõe, das 20 às 0 horas, esse confortável automóvel que escolhemos para esta sugestiva «viagem» de Paris a Lisboa e como grande e inesquecível prêmio do nosso concurso-passatempo.

Para a cerimónia festiva da apresentação do «R 8» foram convidadas representantes do Governo francês, entidades oficialmente ligadas aos problemas de viação e transportes, nomes de relevo no meio automobilístico, representantes da Imprensa, do Cinema, da Rádio, da TV e outras individuais.

Inscreve-se, assim, entre os acontecimentos mundanos de hoje em Lisboa a apresentação do «R 8», tal como se verificou, há pouco, em Paris e vem sucedendo em todo o Mundo, onde o magnífico carro logrou alcançar um êxito excepcional.

Embora não se tratando de um carro de grande luxo, ou de bólido para altas corridas, a verdade é que esta nova «estrela» da constelação Renault tem despertado vivo entusiasmo em toda a parte, pois constitui, dentro do seu preço e da sua categoria, um valioso meio de transporte, rápido, económico e duradouro.

Um dos nossos leitores terá o prazer de guiá-lo dentro de dias, quando o grande sorteio dos magníficos prémios decidir o vencedor deste sensacional concurso do «Diário de Lisboa».

Os ambicionados prémios

A lista desses cobiçados prémios, à cabeça dos quais figura o «R 8», inclui muitos outros, modernos, práticos, de utilidade e recreação, indispensáveis em todos os lares, pois correspondem às necessidades da vida moderna. Graças, também, à colaboração não menos valiosa que nos dispensaram os conceituados Estabelecimentos Sida, L., firma que no nosso meio comercial se impôs, de há muito, como uma das mais dinâmicas e experimentadas organizações no ramo electrodoméstico, foi possível reunir um lote de dezenas desses magníficos aparelhos utilitários, dos mais aperfeiçoados, cujas marcas gozam de fama internacional: televisores «Novak» e «Saba», rádios-«transistors» «Pizon», gravadores «Stuzzi», máquinas de barbear e ferros eléctricos «Morphy-Richards».

São trinta e nove prémios, no valor global de cento e cinquenta contos, que ficam ao alcance de todos os concorrentes.

Indicações aos concorrentes

Continua, entretanto, a repetição dos desenhos e cupões, que permitem aos que não puderam adquirir

VIVA FELIZ SEM

DORES



com **CAFIASPIRINÁ**

que refresca e anima. Sem dúvida, contra:

- ▶ dores de cabeça
- ▶ mal-estar
- ▶ abatimento

CAFIASPIRINÁ

autêntica só com a Cruz Bayer

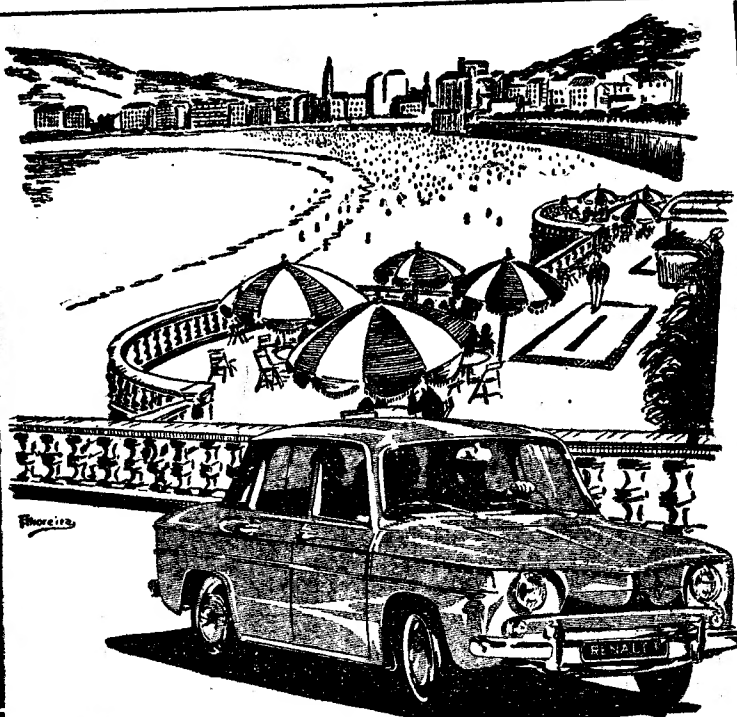
de 15 comprimidos de 55 mg. cada
de 2 comprimidos de 55 mg. cada

GABARDINES «RAINTIME»

67% terylene — 33% lã
LEVEZA — ELEGÂNCIA — DURAÇÃO

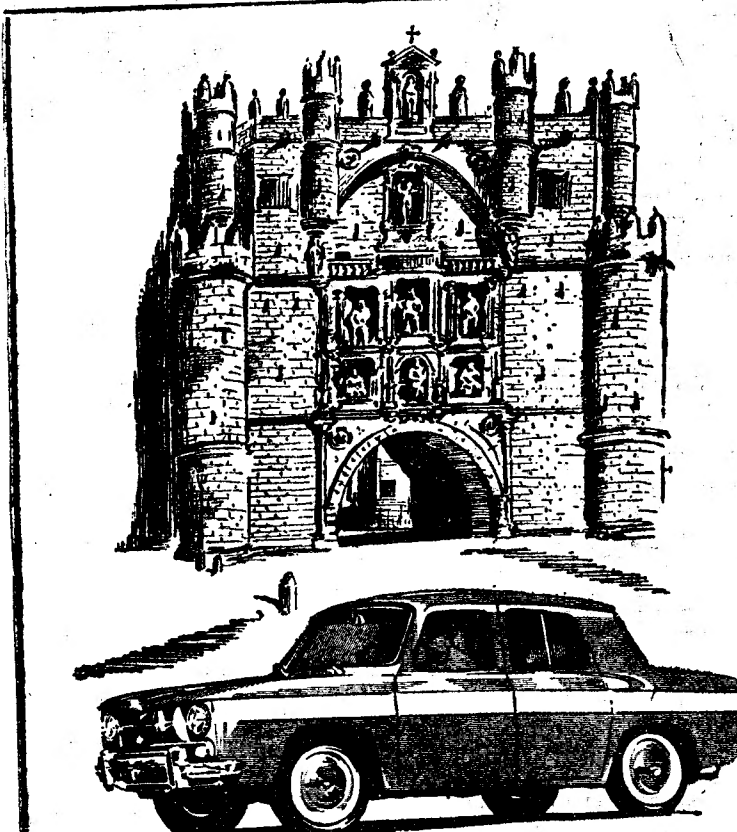
A venda nos
ETS. JACOME BELÉM DA SILVA
Rua Gonçalves Crespo, 33-1.º-Esq.º
LISBOA
Telefone 732435
Em stóck todas as outras qualidades
Secção Juvenil

UM BANHO COM **Goderia** DA SAÚDE E DO Prazer



7

Com o nosso magnífico «R 8» passamos, sem quaisquer dificuldades, a fronteira francesa, no prosseguimento da nossa empolgante viagem. Poucos quilómetros andados, já em Espanha, eis-nos no formoso local a que chamam a Pérola do Cantábrico. A extensa praia, os belos edifícios, as amplas avenidas, o tom cosmopolita deste centro de veraneio, convidaram-nos a estabelecermos aqui uma etapa desta deliciosa e cada vez mais sedutora digressão.



8

Ainda distantes do fim da nossa etapa de hoje avisam-se já as torres majestosas de uma bela e imponente catedral. Chegados, pára o «R 8» junto do Arco de Santa Maria, uma das velhas entradas desta linda cidade espanhola, que foi capital de Castela-a-Velha e mantém o seu fulgor histórico, artístico e monumental. Depois vamos visitar a magnífica catedral, fundada em 1221 pelo rei Fernando III, onde repousam os restos mortais do fabuloso Cid, o Campeador.

a viagem do R 8

7

O R8 ESTA HOJE EM

NOME

MORADA

LOCALIDADE

a viagem do R 8

8

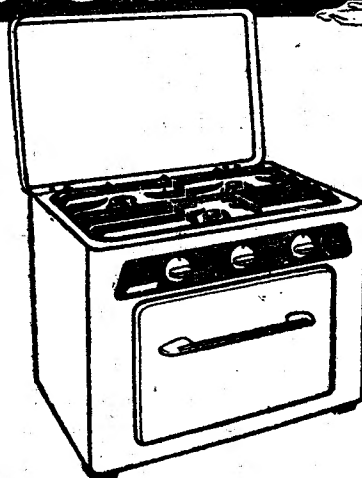
O R8 ESTA HOJE EM

NOME

MORADA

LOCALIDADE

JUNEX Super



UM JUNEX-SUPER É MAIS DO QUE UM FOGÃO!

Para a dona de casa, é um verdadeiro prazer ser a possuidora deste maravilhoso fogão, pois além da elegância das suas linhas, oferece-lhe uma eficiência perfeita, economia, comodidade e limpeza.

À VENDA NAS BOAS CASAS DA ESPECIALIDADE

ATRAS DO REPOSTEIRO

- O reaparecimento do Teatro Moderno de Lisboa no palco do Império, vai verificar-se durante a segunda quinzena de Novembro, como noticiámos, interpretando uma peça de Miura.
- Só amanhã se iniciam as filmagens de «O pássaro de asas cortadas», realização de Artur Ramos, segundo a peça de Luís Francisco Rebelo.

LOLA FLORES
hoje na TV

No programa de variedades de hoje, na televisão, actuam a famosa artista espanhola Lola Flores (que para o efeito se desloca expressamente a Lisboa), o artista brasileiro Milton e a cançonista portuguesa Paula Ribas que há pouco regressou do Ultramar.

- Os cantores Mimi Gaspar e Tomé de Barros Queiroz vão actuar na Televisão em Paris e Londres.
- O conjunto típico de António Mafia desloca-se expressamente a Lisboa para participar no espectáculo comemorativo do 3.º aniversário do programa «23.ª Hora», que se realiza no Império no próximo dia 10.

No Variedades

«Um menino bem»
em últimas representações

Após a sua 100.ª triunfal representação, continua no Variedades a admirável e irresistível comédia, em 3 actos, original de Luiz Iglesias, «Um menino bem», que constitui um indiscutível êxito da grande e querida actriz brasileira Eva Todor.

Espectáculo pleno de originalidade.

(Continua na 15.ª página)

«A Bisbilhoteira»
sobe à cena no sábado
com Maria José na protagonista

O Teatro Popular de Lisboa está a preparar o seu último espectáculo da temporada que tem levado a efeito sob o patrocínio da Câmara Municipal de Lisboa e do Fundo de Teatro. E fechará com chave de ouro se a dignidade da encenação e da interpretação corresponder à qualidade inegável da peça escolhida.

«A Bisbilhoteira» é considerada por muitos como a obra-prima desse dramaturgo e jornalista cintilante do fim de século, que foi Eduardo Schwalbach.

Escrita em 1900, «A Bisbilhoteira» permaneceu longo tempo no cartaz voltando depois disso a ser reposta frequentes vezes.

Estudo de caracteres e crítica, mais trocista que agressiva, ao terrível vício da bisbilhotice, esta admirável comédia de costumes vai ser interpretada, na protagonista, pela actriz Maria José, uma rapariga que tem demonstrado ao longo da sua carreira não só inteligência, humildade e devoção, como um talento que se afirma nos mais variados papéis. A seu lado, nos outros dois principais papéis, teremos Carlos Duarte, artista convidado pelo T. P. L., com inegáveis qualidades que não pôde realmente pôr em foco na sua interpretação de «D. Jaime de Bragança», e Maria Albergaria, outra artista convidada



MARIA JOSÉ

que desempenhou o primeiro papel de «Mar», de Miguel Torga.

Participam ainda no desempenho Alexandre Vieira, Fernanda Alves, Andrade e Silva, Candida de Lacerda, Mário Sargedas, Grece de Castro, António Teixeira, Vítor Ribeiro, Irene Cruz, Manuel de Oliveira, Henriqueta Cruz e António Marques.

A encenação é de Pedro Bom, com cenários de Mário Alberto.

«A Bisbilhoteira», que aguardamos com muito interesse, sobe à cena no próximo sábado, no Pavilhão dos Desportos, sendo os bilhetes para esse espectáculo e para os dez que se lhe seguirão, distribuídos gratuitamente nos Paços do Concelho.

FILMES CASTELLO LOPES
TEM O ORGULHO DE APRESENTAR

MARIANA REY MONTEIRO
ALVES DA COSTA

NUM FILME DE
AUGUSTO FRAGA

Um dia de vida

com
CARMEN MENDES
LUIS FILIPE
MÁRIO PEREIRA

HOJE

ESTREIA

DE ALTO NÍVEL!

E A PARTICIPAÇÃO DE
LEÓNIA MENDES · HENRIQUE SANTANA · PAIVA RAPOSO

ADULTOS

SÃO LUIZ ALVALADE

Extraído da peça de **COSTA FERREIRA**
Director de prod. **MANUEL QUEIROZ**
Realiz. pela mesma equipe de «RAÇA»

IMPORTANTE — O espectáculo de estreia começará no São Luiz às 21.30 e no Alvalade às 22 horas, a fim de que os intérpretes do filme possam estar presentes no palco, no final do espectáculo. Nesta mesma noite «UM DIA DE VIDA» será exibido nos 2 cinemas sem interrupção.



PAIXÃO!



AUDÁCIA!



DESEJO!



AMBIÇÃO!

CARMEN SEVILHA
chega amanhã a Lisboa



Carmen Sevilha

Carmen Sevilha, uma das maiores celebridades do cinema espanhol, chega amanhã, às 11 e 15, ao aeroporto, em companhia do seu marido, o famoso compositor Augusto Aguero, regente da Orquestra Sinfónica de Madrid. Consoante referimos oportunamente, nestas colunas, a formosa vedeta devia deslocar-se a Lisboa, com a sua prestigiosa colega Lola Flores, para assistir à inauguração da época de Inverno do Odeon, com a estreia do filme «O Palco das Estrelas», em que ambas participam como intérpretes. Devido a um forte ataque de gripe, que a levou a suspender toda a sua actividade artística, Carmen Sevilha recolheu ao leito, mas assegurou vir a Lisboa logo que estivesse restabelecida. Cumprindo a sua promessa, a brilhante protagonista de «Violetas Imperiais», dá recepção, amanhã, às 18 horas, no Clube Radiofónico de Portugal, aos representantes da Imprensa, da rádio e da televisão, no decorrer de um «cocktail» em que lhe será prestada uma carinhosa homenagem.

A noite, Carmen Sevilha, assiste, com o seu marido, à exibição do filme «O Palco das Estrelas», que entra em terceira semana de grande êxito no Odeon.

OCULISTA

Execução esmerada de todo o receituário e consertos aos melhores preços.

Descontos especiais para agremiações
Fotofilme, Rossio, 101—Tel. 323192
(Ao lado da Pastelaria Suíssa)

AVENIDA

2 SESSÕES
20.45 e 23 h.

(ADULTOS — M/ 17 anos)
VASCO MORGADO apresenta

«A REVISTA
DAS
MULTIDÕES»

LISBOA A NOITE

A MAIOR E MELHOR
COMPANHIA DE REVISTAS

HUMBERTO MADEIRA
RAUL SOLNADO

ARMANDO CORTEZ
HELENA VIEIRA
MARA ABRANTES
SAUDADE DOS SANTOS
ADELAIDE RIBEIRO
CONJUNTO SEM NOME
SABINA e LITA
e pela primeira vez no teatro
SIMONE DE OLIVEIRA

e a colaboração
do consagrado actor
ANTÓNIO SILVA

7.ª

SEMANA
5.ª FEIRA:

A tarde, às 16 h.



NO
MONU-
MEN-
TAL

As 21.45 H.

MAIORES DE 12 ANOS
O EXITO QUE FALA
AO CORAÇÃO DO POVO
NUMA GRANDE CRIAÇÃO

LAURA ALVES

MEU AMOR
É TRAIÇOEIRO

A FAMOSA PEÇA DE
VASCO DE MENDONÇA
ALVES

com ARTUR SEMEDO

6.ª É ÚLTIMO
MÊS

ESPECTACULOS DEDI-
CADOS AOS PORTU-
GUESES DO ULTRAMAR
HOJE espectáculo dedicado
aos portugueses naturais de
MOÇAMBIQUE

Aguardem a comédia de Al-
fonso Paso «Os Direitos da
Mulher», em pleno êxito no
Rivoli do Porto
(ADULTOS — M/ 17 anos)

Adultos LUSO I. Quemada
M/17 anos 8-A
Telefone 362889

PADOS E CANÇÕES: das 21 a
1 e 30 por: ISABEL DE OLIVEIRA;
cedida pelo «Restaurante» Típico a
«SEVERA» — Helder Antão — Maria
Amélia Proença — Natalino Duarte —
Lourdes Saldanha e Custódio Gui-
lherme, Guiltarristas: Helder Antão e
Miguel Silva.

GRANDE CASINO PENINSULAR

FIGUEIRA, DA FOZ

Zona de jogo e de Turismo

AMANHÃ 4.ª FEIRA
31 de Outubro de 1962

(para maiores de 17 anos)

FESTA DE ENCERRAMENTO
* DA ÉPOCA DE 1962 *
«ATÉ PARA O ANO...»

No Salão do Café às 22 horas:

AS GRANDES ATRAÇÕES

OS 3 DE PORTUGAL
ROBERT et PARTENAIRE
CARLOS FERNANDES
LUÍS HORTA

e BAILE com a orquestra CASINO

PRIMOROSO SERVIÇO DE CAFÉ E PASTELARIA

Cartaz dos Cinemas

ESTREIAS
DE HOJE

O Filho do Capitão Bood — MONUMENTAL
Um Dia de Vida — SÃO LUIZ e ALVALADE

SÃO LUIZ
Telefone 527172

A's 21.30
ESTREIA
(M. 17 anos)

O novo filme de
Augusto Fraga

UM DIA DE VIDA
com Mariana Rey Monteiro — Alves
da Costa — Carmen Mendes — Luís
Filipe

SÃO JORGE
Telefs. 54153/4

As 15.15 — 18.15
e 21.30
(M. 17 anos)

Um filme como ne-
hum outro

MAIS UMA VEZ ADEUS
com Ingrid Bergman — Yves Montand
— Anthony Perkins

POITEUMA
Telefone 326305

A's 15.15 e 18.15
(P. r.) e às 21.30
ENCHENTES!

A grandiosa e vi-
brante história de
um herói

REVOLTA NO DEFIANT
com ALEC GUINNESS e Dirk Bogarde
O drama de dois homens em luta
feroz pelo domínio de um comando.
Cinemascope. (Maiores 12 anos)

ALVALADE
Telefone 163088

A's 22 horas
(ESTREIA)

«Paixão! Audácia!
Desejo! Ambição!

UM DIA DE VIDA
com Mariana Rey Monteiro — Alves
da Costa — Carmen Mendes

RESTELO
Telefone 510375

A's 21.15
(M. 17 anos)

VIAGEM
DE LOUCOS

com Robert Wagner, Dolores Hart
e Ernie Kovacs

TERRAS
Telefone 320917

(M. 17 anos)
A's 21 horas

O MONTA-CARGAS
SELVAGEM E O VENTO

CINEMA
IDEAL
Telefone 324194

A's 21 horas
(M. 12 anos)

A BAILARINA
E O BOM DEUS

FRONTEIRAS DO ORGULHO

TIVOLI
Telefone 50595

A's 3 da tarde
e 9.30 da noite
(M. 12 anos)

2.ª SEMANA
James Stewart
e Maureen O'Hara

na comédia de êxito mundial
O SR. HOBBS VAI DE FERIAS
Em Cinemascope Cor de Luxe

MONUMENTAL
Telefone 555131

A's 18.30 — OS MELHORES ANOS
DA NOSSA VIDA (M. 12 anos)

ESTREIA
(M. 12 anos)

Um novo e auda-
cioso falcão dos ma-
res num filme como
há muitos anos não se via!

O FILHO DO CAPITÃO
BLOOD

(Com a presença no palco, do jovem
e sensacional astro internacional) Sean
Flynn — Ann Todd — Alessandra Panaro
John Kitzmiller

CONDES
Telefone 52222

A's 15.15, 18.15
(p. red.) e 21.30
(M. 17 anos)

Claudia Cardinale e
Jean-Paul Belmondo

no grandioso filme de rara beleza
e emoção

CARTOUCHE
Eastmancolor e Dyaliscope

ROMA
Platela 727778
Baleão 729192

A's 15.30 e 21.45
(M. 17 anos)

Figuras que não es-
quecerá num espec-
táculo de rara beleza

Claudia Cardinale — Jean-Paul
Belmondo

CARTOUCHE
Eastmancolor e Dyaliscope

CAPITULO
Tel. 327493

A's 15 e 21 horas
(M. 17 anos)

EXITO
SENSACIONAL

Um grande filme de
emoção e mistério

O SINISTRO
MR. SARDONICUS

com Oscar Homolka e Ronald Lewis

Em complemento:
RESTOS DE UM PECADO

ESTREIA
A's 17 (M. 12 anos)
A's 21.30
(M. 17 anos)

A REVOLTA DOS COSSACOS
com Silvana Mangano — Van Heflin

A's 21 horas
(M. 12 anos)

A MINHA GUEIXA
TARZAN, O MAGNÍFICO

Passagem de Modelos PETER PAN

HOTEL TIVOLI

PETER PAN PORTUGUESA realiza no próximo dia 31
de Outubro pelas 16 horas, no HOTEL TIVOLI, uma
passagem de modelos com chá, a favor da Comissão
Distrital do Movimento Nacional Feminino, na qual
apresentará a sua colecção de Outono em colaboração
com CARLA que apresenta igualmente as últimas
criações de vestidos e casacos. DAVID KIT apresenta
novidades em Peles e DOLORES em Chapéus.

IMPERIO
A's 18.30
(Adultos)

A discutida peça em 3 actos
de Romeu Correia

O VAGABUNDO
DAS MÃOS DE OIRO

Grande triunfo artístico do
TEATRO EXPERIMENTAL
DO PORTO

(Subsidiado pelo Fundo do Teatro)

— Encenação de JOÃO GUEDES —

Última representação em vir-
tude da Companhia ter de re-
gressar ao Porto.

NO
MARIA
VITÓRIA
Tel. 31740

AD M/ 17 ANOS

EM 2 SES-
SÕES AS 20.45

E 23 HORAS

HERMES PORTELA apresenta

A melhor revista popular
dos últimos 10 anos!!!

PÔE-TE
A PAU!

COLISEU

Emp Ricardo Covões. Herds

HOJE, às 21.30 (Maiores de 12)

BELA KREMO — o melhor ma-
larista do Mundo

ROY FRANKEN — campeão do
mergulho sobre fogo na

NOVA COMPANHIA DE

CIRCO

As maiores atrações

AMANHÃ, às 21.30 podem assistir
crianças a partir dos 6 anos

M. DE 6 ANOS — Não televisionado

VILA FRANCA

DOMINGO, 4

AS 15 HORAS

UM ACONTECIMENTO

INÉDITO

GRANDIOSA

CORRIDA DE TOIROS

EM QUE O MATADOR DE TOIROS

JOSÉ

JÚLIO

LIDARA

6 — TOIROS — 6

DA FAMOSA GANADERIA

PALHA

DE CARLOS E FRANCISCO VAN-
ZELER PALHA, DE V. FRANCA

DE XIRA

A venda de bilhetes começa ama-
nhã, ao preço da Casa: em Lisboa,
na Tabacaria Freitas, Rua 1.ª de De-
zembro, 85, e no Café Central, em
V. F. de Xira, Telef. 87, e na Agên-
cia ABEF, Praça dos Restauradores,
Telef. 328823.

O CASINO ESTORIL



APRESENTA
TODAS AS NOITES
UM MAGNÍFICO «SHOW»
DE CATEGORIA
INTERNACIONAL

FRANCISCO JOSÉ

A VOZ PORTUGUESA QUE
CONQUISTOU A AMÉRICA
COM AS SUAS CANÇÕES RO-
MÂNTICAS E QUE MANTÉM
VIVA A PRESENÇA ARTISTI-
CA DE PORTUGAL NO
BRASIL

«BALLET» PIERRE FRANCK

NO RITMO ESTONTEANTE DOS BAILES TROPICAIS
E EM QUADROS COREOGRAFICOS DE BELEZA
AVASSALADORA

LES POLLUX

FABULOSOS ILUSIONISTAS EM SURPREENDENTES
EXERCÍCIOS DE PRECISÃO E VIRTUOSISMO
ADMIRÁVEIS

GRANDE SALÃO RESTAURANTE: SÁBADOS, CONSUMO MÍNIMO, 60\$00. NOS OUTROS DIAS, CONSUMO MÍNIMO, 40\$00.
TODOS OS DIAS, JANTAR, 65\$00. DOMINGOS, «MATINEES»,
CHÁ COMPLETO, 25\$00

(ESTES PREÇOS NÃO COMPREENDEM TAXAS NEM IMPOSTOS)

No CINEMA, às 21 e 30: «A REVOLTA DOS COSSACOS»

Depois de amanhã, às 16 horas:

- Grande Desfile da Moda Brasileira, apresentado pelo costureiro Nazareth, em benefício do Movimento Nacional Feminino (Bilhetes à venda no Casino).

(Maiores 17 anos)

ADEGA MESQUITA

TELEFONE 328307

AVISO

Em virtude da sole-
nidade do dia de Todos-
os-Santos, a tradicional

Tia Adelina chispalhada das quintas-
feiras será antecipada só esta semana para 4.ª-feira.

Tia Adelina e Mesquita vêm por este meio expressar a
todos os apreciadores da chispalhada a sua gratidão e ao mesmo
tempo comunicarem que além do entrecosto fumado, este prato
de 4.ª-feira, será reforçado com «CAXOLEIRA» da sua Terra
Natal (Bragança).

1 dá para 2 — 2 dá para 4 — 4 dá para 8
(Até amanhã se Deus quiser)

3.ª SEMANA

APÓS A SUA
100.ª representação
triumfal,
Giuseppe Bastos apresenta
NO

VARIEDADES

Telef. 326037

Em 2 sessões—As 21 e às 23 h.

EM ÚLTIMAS
REPRESENTAÇÕES!
O MAGNÍFICO TRIUNFO
DUMA GRANDE ACTRIZ

EVA TODOR

NA ADMIRÁVEL E IRRE-
SISTÍVEL COMÉDIA DE
LUIZ IGLEZIAS

UM MENINO BEM

com ROGERIO
PAULO

Fernanda Borsati,
Alina Vaz,
Baptista Fernandes
e João Lourenço

Preços populares
Balcão a 9\$00
Geral a 5\$00

5.ª FEIRA
FÉRIADO
As 16 h.
Espectáculo
à tarde

A SEGUIR:
«ANTÓNIA»
Uma comédia de
«maus costum-
mes...»

Eva Todor e
Rogério Paulo
numa cena
final da co-
média

AD. M/ 17 ANOS

CINEMA A PREÇOS POPULARES
CAPITOLIO



FOLHA-DE-FLANDRES—Sem-
pre a preços muito acessíveis.—
CICC, LDA.—Rua D. João V, 7-1.
— LISBOA — Telef. 684141/2/3

NO PORTO

«Diário de Lisboa» encontra-se
à venda, a partir das 21 horas, nas
tabacarias de MATOSINHOS, FOZ
AVENIDA DA BOA VISTA, RO-
TUNDA DA BOA VISTA, CARVA-
LHOSA, PRAÇA MARQUES DE
POMBAL, RUA DE COSTA CA-
BRAL, CONSTITUIÇÃO, PRAÇA
DA REPÚBLICA e BONFIM

A DOPERFILME
E O CINEMA **AVIS** TÊM
O ORGULHO DE APRESENTAR, A SE-
GUIR, UMA SENSACIONAL HISTÓRIA
POLICIAL

CRIME!... CRIME!... CRIME!...

A POLÍCIA INVESTIGA, MAS O
CRIMINOSO ESTÁ NAS MÃOS DE

Aovelha NEGRA



um
filme
fora
de
série
na
história
do
crime!

(11/2 ANOS)

HEINZ RÜHMANN

KARL SCHÖNBÖCK
MARIA SEBALDT
SIEGFRIED LOWITZ

REALIZAÇÃO DE
HELMUTH ASHLEY

O «DIÁRIO DE LISBOA» — recebido por avião — vende-se em PONIA
DELGADA — AÇORES, na TABACARIA ESPERANÇA DE JOÃO LUIS
DE MEDEIROS.

UMA PEGA 6\$50

Doçaria caseira — Café de balão
Um Ribatejo 10\$00 — Um Ribatejo Super 15\$00
só no BAR DO RIBATEJO — Pr do Areeiro. 11-D

UM NOVO E AUDACIOSO
FALCÃO DOS MARES
NUM FILME COMO HÁ
MUITOS ANOS NÃO SE VIA!

O DUELO NA TABERNA
DOS PIRATAS!

A ABORDAGEM MORTÍ-
FERA!

O ALUCINANTE TERRE-
MOTO DA JAMAICA!

BILHETES A VENDA PARA
TODA A 1.ª SEMANA

MAIORES
— 12 ANOS —

O FILHO DO CAPITÃO BLOOD

Sean Flynn—Ann Todd—Alessandra Panaro—John Kitzmiller

ETC., ETC., ETC.
NUM GRANDE EXCLUSIVO DE
«FILMES LUSOMUNDO»

em DYALISCOPE — EASTMANCOLOR

HOJE-ESTREIA

NOTÁVEL, COM A PRESENÇA, NO
PALCO, DO NOVO E SENSACIONAL
ASTRO INTERNACIONAL

SEAN FLYNN

NO

MONUMENTAL

A MAIOR HISTÓRIA DE PIRATAS
DE TODOS OS TEMPOS, AGORA COM
O FILHO DO FAMOSO ERROL FLYNN,
O QUAL, TAL COMO SEU PAI, LEVA
DE VENCIDA SEUS INIMIGOS A PON-
TA DA ESPADA, IMPETUOSO E VIRIL
COM UM SORRISO NOS LÁBIOS!

A luta contra o cancro carece de compreensão e de apoio do público

Em todo o Mundo se tem intensificado, nos últimos anos, a luta contra o cancro que, no entanto, continua a ser considerado como um dos mais graves flagelos da Humanidade, dado o ritmo progressivo com que tem alastrado a todas as classes populacionais e em idades

Encerra-se amanhã a reunião extraordinária do Conselho do Ultramar

Encerra-se amanhã, às 11 horas, na Aula Magna do Instituto de Medicina Tropical, a reunião extraordinária do Conselho Ultramarino, convocada pelo Governo para proceder ao estudo da revisão da Lei Organica do Ultramar.

Presidirá ao plenário o sr. prof. Adriano Moreira, na qualidade de presidente nato daquele órgão consultivo, e estarão presentes os dois subsecretários de Estado da pasta do Ultramar, os governadores-gerais de Angola e Moçambique, antigos ministros e subsecretários do Ultramar e os vogais do Conselho Ultramarino, bem como os componentes dos Conselhos Legislativos e de Governo das várias províncias ultramarinas, convocados para tomar parte nos trabalhos desta reunião.

Durante a sessão publica de encerramento, o ministro do Ultramar proferirá um discurso que está a ser aguardado com o maior interesse e será lido o acórdão elaborado pelos vogais efectivos do Conselho e baseado nas sugestões apresentadas pelos delegados das províncias ultramarinas.

Finda a sessão, os vogais eleitos dos referidos Conselhos Legislativos e de Governo oferecerão, no Hotel Tivoli, um almoço em honra do sr. prof. Adriano Moreira.

Coronel Luz Cunha

O sr. coronel Luz Cunha, que vai abandonar o cargo de comandante da P. S. P. de Lisboa, para frequentar o Instituto de Altos Estudos Militares, teve a amabilidade de vir ao «Diário de Lisboa» apresentar cumprimentos de despedida. Agradecemos a deferência.

cada vez mais jovens. Essa luta materializa-se através de organizações oficiais e particulares. No nosso País, esse trabalho tem sido desenvolvido pelo Instituto Português de Oncologia, estabelecimento para-universitário, cuja acção não se limitando aos aspectos de investigação, ensino e especialização, assistência e tratamento, tem visado também uma ampla obra de vulgarização, que procura associar o público à luta anticancerosa. Desde 1941 que este aspecto fundamental do combate ao flagelo conta com poderoso auxílio na Liga Portuguesa Contra o Cancro, que passou a incumbir-se da missão de divulgação, promovendo, em cooperação com o I. P. O., a coordenação do serviço social e a propagação. Neste aspecto deve realçar-se o alto interesse do Boletim mensal do I. P. O., que realiza um valioso programa de elucidação e esclarecimento de assuntos do domínio da cancerologia. Montado modeladamente, o Instituto Português de Oncologia, cuja obra notável resultou dos esforços desenvolvidos a partir de 1911 pelo prof. dr. Francisco Gentil e que foi criada pelo ministro da Instrução António Sérgio, passou a constituir uma organização eficiente na luta anticancerosa. Além do seu magnífico estabelecimento hospitalar e de consulta (interna e ao domicílio), com as suas modelares secções de investigação, constituiu o ponto de partida para outros centros no País, alguns ainda sem edifício próprio por falta de verbas. Ao longo da sua existência passaram pelo I. P. O. e nele trabalharam mais de 350 médicos, que não só exercem ali e noutros pontos do País a sua profissão, como realizam investigação científica e promovem a efectivação de uma formação clínica e científica necessária.

No que respeita à sua função assistencial, nos últimos 10 anos, estiveram internados no I. P. O. mais de 31 600 doentes, numa média anual de 2400 hospitalizados. O movimento de consultas externas foi de 225 400, com uma média de 80 300 consultas anuais.

Em 1961, foram internados 3677 doentes e receberam consulta 12 450, registando-se 973 consultas de profilaxia. Estes números são muito significativos, se se souber que o numero de doentes examina-

(Continua na página seguinte)



Um aspecto da reunião

A II Jornada de Cevadas que hoje decorreu revestiu-se de especial interesse

Revestiu-se de grande interesse a II Jornada de Cevadas, hoje efectuada por iniciativa da Sociedade Central de Cervejas, que ao importante problema do melhoramento da produção desses cereais no nosso País tem dedicado a maior atenção, numa conjugação de esforços com os organismos oficiais, através de estudos e planeamentos capazes de trazerem os mais amplos benefícios económicos. Daí a importância desta Jornada de Cevadas, que, á semelhança do ano passado, assumiu relevo especial, merecendo a contribuição dada por notáveis técnicos e especialistas em assuntos agronómicos de todo o País e da presença autorizada do sr. dr. Pierre Bergal, que veio a Lisboa, outra vez, especialmente para colaborar nos trabalhos. Estes começaram, logo de manhã, sob a presidência do sr. prof. Vitória Pires, director da Estação Agronómica Nacional, tomando parte nos mesmos os directores das Estações de Ensaio de Sementes de Lisboa, Beja, Évora, Elvas e Santarém, respectivamente, srs. engs. João Cabral, Mira Galvão, Fernando Freire de Andrade, João C. Pinheiro e

O governador da Guiné

chega esta tarde a Lisboa
Num avião da TAP, chega esta tarde a Lisboa o sr. comandante Peixoto Correia, governador-geral da Guiné.

Franco Duarte, além de outros técnicos e dos srs. engs. Alfredo Bury e José Navarro, pela Sociedade Central de Cervejas. Entre os assuntos versados, fez-se a apreciação dos resultados da subcomissão de avaliação das cevadas dos ensaios comparativos e foram discutidos os resultados de 1961-62 e aos planeamentos dos ensaios para 1962-63, fazendo-se, também, um resumo das actividades de melhoramento.

No restaurante Folclore, com a presença do sr. dr. Santos Matos, em representação do sr. secretário de Estado do Comércio, houve, depois, um almoço, no qual tomaram parte, também, na administração da Sociedade Central de Cervejas, os srs. dr. Humberto Pelágio, presidente; José Manuel Martins, João Lencastre de Freitas, eng.º Moniz Galvão, José António Martins e dr. Manuel Vinhas, além dos delegados de outras empresas associadas, incluindo o sr. Alvaro de Sousa, pela Fábrica de Cervejas de Lourenço Marquês; e, ainda os directores de serviços, srs. Rui de Noronha, eng.º Sebastião de Oliveira, Fernando Tavares, drs. Fonseca Marques e Serra Brandão, eng.º Américo Martins e Pinto Teixeira e Henrique Pereira Coutinho.

De tarde, no sala do Conselho da Sociedade, encerrou-se a Jornada, com uma conferência do sr. dr. Pierre Bergal, que foi apresentado pelo sr. dr. Humberto Pelágio, e que se ocupou dos problemas de selecção.

A cidade de Lisboa é o tema da I Quinzena Cultural da BP

- ontem inaugurada pelo presidente

A capital portuguesa não é fértil em acontecimentos artísticos. Todas as iniciativas, nesse sector, merecem, portanto, franco e carinhoso aplauso, muito em especial, quando se trata de realizações meritórias, de elevado nível, como é o caso da I Quinzena Cultural da BP, que, ontem, ao fim da tarde, foi inaugurada pelo presidente da principal autarquia ulissiponense, no edifício-sede daquela importante e conhecida empresa petroléira, na Praça Marquês de Pombal. O referido certame, que inclui diversas e sugestivas manifestações, foi organizado pelo Clube BP, órgão do pessoal da companhia, que contou, na Exposição de Gravuras de Lisboa, com a colaboração dos Serviços Culturais da Câmara Municipal.

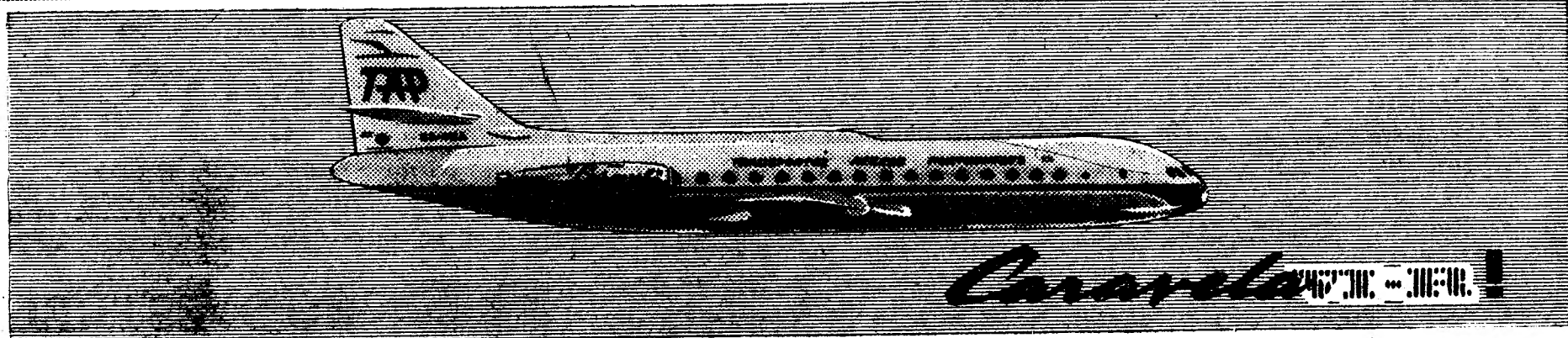
Alguns aspectos muito curiosos envolvem esta quinzena, cujo tema principal é Lisboa. Um deles é a apresentação, como dissemos, da Exposição de Gravuras de Lisboa, dos séculos XVI, XVIII e XIX, num conjunto raras vezes reunido. Os maiores nomes da pintura portuguesa, aliados aos mais jovens pintores nacionais e alguns estrangeiros, residentes em Portugal, fazem parte da Exposição de Artes Plásticas. Além de recitais de musica e de sessões cinematográficas, numa das quais, será exibido o filme «Lisboa», de 1930, comentado por Leitão de Barros, realizador da película. haverá um jantar comemorativo do 7.º aniversário da «Távola Bicuda», tertulia de Artes e Letras do pessoal da BP, na Casa do Leão, no Castelo de São Jorge, durante o qual, o jornalista Acursio Pereira, chefe da redacção do nosso prezado colega «O Século», pronunciará uma palestra, intitulada «A arte de amar Lisboa — Matos Sequeiras».

A cerimónia primeira constou da inauguração das mencionadas duas exposições. O presidente do Muni-

Vítimas da Prisão de Ventre

Abatimento ou fadiga, dores de cabeça, insónias, nervosismo, perturbações digestivas, comichão, tais são as consequências da Prisão de Ventre.

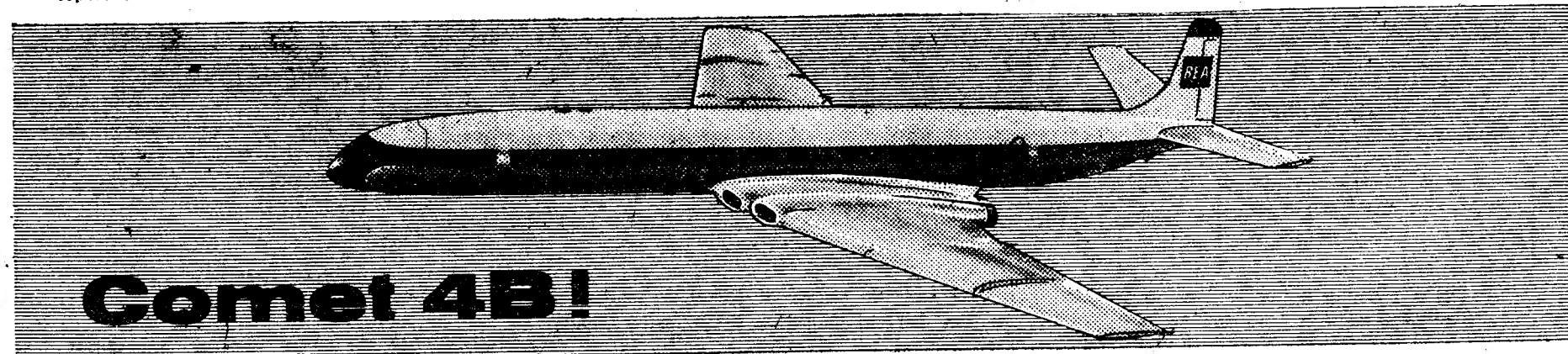
Reedueque o fígado e discipline os intestinos tomando o LAXATIVO DE RICHELET. À venda em todas as farmácias.



Voe para Londres pela

Seis dias por semana, sem de Lisboa para Londres, os Caravelas VI R de TAP e Comets 4-B da BEA, com propulsão e jacto Rolls-Royce. Estes aviões magníficos, proporcionam aos seus passageiros, viagens dum conforto e regularidade difíceis de igualar em qualquer parte do mundo. Quer vá em 1.ª Classe ou em Classe Turística, dispõe do mais requintado serviço, viajando com insuperável bem estar.

TAP &



Comet 4B!

de de Lisboa ema da I Quinzena ral da BP ada pelo presidente do Município

não é fér-
artísticos.
esse sector,
nco e cari-
o especial,
izações me-
el, como é
Cultural ja
da tarde,
esidente da
ssiponense,
importan-
petroleira,
Pombal. O
nclui diver-
stações, foi
BP, órgão
a, que con-
ravuras de
ão dos Ser-
ara Muni-
cipio lisboeta foi recebido, á entra-
la do grandioso edificio, pelos srs.
r. Alexandre Pinto Basto, R. D.
Wyatt e George Washington Kirts,
respectivamente, presidente do con-
elho de administração, adminis-
trador-delegado e administrador da
BP, que se encontravam acompa-
nhados de todos os directores dos
diversos departamentos, e de ou-
tros funcionários superiores da
mesma empresa, e dos srs. drs.
Jorge da Cruz Jorge e Sebastião
Geraldês Barba, presidentes da as-
sembleia geral e da direcção do
Clube BP, e do sr. Pereira Forjaz,
representante do director dos Ser-
viços de Turismo do S. N. I. Após



O presidente do Município, durante um dos momentos da visita á
Exposição de Artes Plásticas, integrada na I Quinzena Cultural da BP

(Continua na 18.ª página)

to curiosos
cujo tema
deles é a
assemos, da
de Lisboa,
XIX, num
unido. Os
ura portu-
jovens pin-
s estrangei-
gal, fazem
Artes Plás-
de musica
ficas, numa
filme «Lis-
lo por Lei-
or da peli-
comemora-
da «Távola
es e Letras
sa do Leão,
e, durante
sio Pereira,
so prezado
ronunciará
«A arte de
queleira».
constou da
madad duas
e do Muni-
cipio

entre
dores de
ismo, per-
aichão, tais
Prisão de
discipline
LAXATI-
venda em

SENSACIONAL
SENSACIONAL
SENSACIONAL
SENSACIONAL
SENSACIONAL
SENSACIONAL

A SOCIEDADE PORTUGUESA DE AUTOMÓVEIS, LDA.
APRESENTA HOJE **das 20 às 24 h.**
no HOTEL RITZ

R8

A MAIS RECENTE NOVIDADE
DA LINHA RENAULT

Entrada pública: Rua Joaquim António de Aguiar.

PORTO
RENAULT

pela primeira vez no mundo
4 TRAVÕES DE DISCO
num carro de grande série

exito RN. I

O AUTO-RADIO TRANSISTORIZADO **PHILIPS** O RECOMENDADO
PELA REGIE RENAULT PARA MONTAGEM NO R8.

Entre Lisboa e Cascais haverá carreiras de barcos para servir os turistas

O S. N. I. anunciou, recentemente, o oportuno estabelecimento, para fins turísticos, de carreiras de barcos entre Lisboa e Cascais, tornando assim possível, aos estrangeiros que nos visitam e aos próprios portugueses que apreciam devidamente as belezas da sua terra, desfrutar o magnífico espectáculo que é sempre descer o rio de barco e atravessar a baía de Cascais, deliciando os olhos com os mil e um pormenores de encantamento que as duas margens do Tejo patenteiam.

Cumprindo uma das obrigações que voluntariamente assumiu, e indo ao encontro dos desejos do S. N. I., sempre atenta á necessidade de ampliar a nossa organização turística, a Sociedade Estoril-Sol celebrou, agora, contrato para a construção de um barco destinado ás referidas carreiras, cujo projecto definitivo será oportunamente submetido á aprovação dos organismos competentes. Na ausência do sr. Teodoro dos Santos, administrador-delegado da Sociedade Estoril-Sol, o contrato foi assinado pelos srs.

dr. Manuel Teles e Jorge Teodoro dos Santos, administradores daquela sociedade, e pelo sr. José Henriques Salreta, em representação do Estaleiro Moderno, Lda., onde o barco será construído. O barco, cujo preço anda por dois milhões de escudos, estará concluído até 30 de Junho de 1963, tendo em vista o seu possível aproveitamento já durante a próxima época estival.

Esta iniciativa, cujas vantagens é desnecessário encarecer, tornará possível um melhor aproveitamento turístico do rio Tejo e da magnífica baía de Cascais, preenchendo-se, assim, uma lacuna que há muito estava em aberto.

Três mil escudos por 53 cartas autógrafas de José Régio

Começou ontem á noite no Porto, nas instalações da firma Soares & Mendonça, o leilão da biblioteca que foi do professor dr. Macedo Mendes.

Muitas caras conhecidas dos meios livreiro e literário do Porto. O primeiro lote que trepou alto foi o «Cordel triplicado do Amor a Cristo Jesus Sacramentado», obra clássica da literatura mítica, assinada por D. António Espinola. Foi arrematada por 1600 escudos.

Interesse especial havia pela série de cartas de escritores contemporâneos dirigidas ao falecido poeta António Botto. Uma carta de Fernando Pessoa foi vendida por 400 escudos e uma série de 53 cartas de José Régio foi arrematada por três mil escudos.

O leilão prossegue hoje á noite e nos dias seguintes, sendo o primeiro organizado sob a direcção da livraria «O Mundo do Livro».

Está restabelecido

o acesso do Rossio

à Praça D. João da Câmara

Desde esta manhã que o trânsito entre o Rossio e a Praça D. João da Câmara se processa regularmente, embora o passadiço metálico, que foi levantado em cerca de um metro, para permitir a conclusão do túnel para peões, conforme noticiámos, não permita mais do que duas filas de viaturas, uma em cada sentido. Apesar disso, o escoamento do trânsito efectua-se em ritmo aceitável.

BAIXELAS DE PRATA

TODOS OS ESTILOS
FABRICO PRÓPRIO

OURIVESARIA PIMENTA

R. Augusta, 255 — Telef. 324564

DORES FOGEM reumáticas



Artrite, lumbago e as dores reumáticas debilitam rapidamente por acção de Kruschen.

Uma vez a dor desaparecida, uma pequena dose diária de Kruschen fá-lo-a sentir-se saudável e bem disposto.



KRUSCHEN

a sua dose diária de saúde

A CONFIDENTE

A MAIOR ORGANIZAÇÃO DO PAÍS

DINHEIRO EMPRESTA-SE

TRANSACÇÕES
EFFECTUADAS
EM 24 HORAS

AMORTIZAÇÕES FACULTATIVAS

LISBOA: ROSSIO, 3-21 TEL: 369384/5/6.
PORTO: R. PASSOS MANUEL, 14 TEL: 20344/5/6 P.R.C.A.



Em MAFRA o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se no CAFÉ UNIDOS.

As suas jóias estão antiquadas?
Pode vendê-las ou trocá-las
pelos últimos modelos
GRANDE OURIVESARIA
DA MODA
RUA DA PRATA, 257

SALA REMODELADA
PREÇOS POPULARES
Vá ao CAPITOLIO

AO ALMOÇO OU AO JANTAR O TÉRMINUS

servir-lhe-á deliciosos frangos assados no espeto, por processo moderno e higiénico

Vendemos para fora aos preços correntes

R. 1.º de Dezembro, 67-71
Tel. 324597

Quase cem pessoas mordidas por insectos receberam tratamento no Hospital de S. José

Na sala de observações do Hospital de S. José têm sido tratados, nestes últimos dias, algumas dezenas de pessoas, dos mais variados pontos da capital, devido a mordeduras de insectos. No domingo, por exemplo, passaram pelo banco curativo mais de quarenta indivíduos, de ambos os sexos, e, no dia seguinte, quase outras tantas vítimas. Esta manhã, mais vinte pessoas foram ali receber tratamento.

O caso afigura-se-nos estranho, parecendo que uma invasão de insectos está ocorrendo em Lisboa. As vítimas aparecem, repentinamente, com erupção na pele, que lhes provoca pequenos inchaços e insuportável comichão. Todas elas são unânimes em afirmar terem ficado assim após sentirem picadas de insectos, que identificam como mosquitos, embora muito negros. Os doentes melhoram imediatamente, após aplicação de remédios injectáveis, recolhendo a casa.

O fenómeno tem sido observado em todas as zonas da cidade, principalmente em Alfama, e nos arrabaldes.

Os Serviços Sanitários desconheciam a «invasão»...

Esta manhã, pusemo-nos em contacto com a Delegação de Saúde de Lisboa, a fim de podermos esclarecer os nossos leitores. Naquele departamento desconhecia-se o que se passava, apenas se sabendo de uma invasão de moscas pequenas, há dias, que desapareceram tão rapidamente quanto tinham surgido; sem hábitos dignos de menção.

Os Serviços Antisezonáticos, da Direcção-Geral de Saúde, também desconheciam o acontecimento, decidindo, então, segundo nos foi dito pelo sr. dr. Domingos de Carvalho,

LIVROS NOVOS

«Teatro Português — Das Origens ao Romantismo»

No 6.º fascículo desta edição, dirigida por Luís Francisco Rebelo, são reproduzidas as peças «Auto do Procurador», de António Preses; e «Auto do Físico», de Jerónimo Ribeiro, acompanhados de anotações elucidativas. No mesmo fascículo é concluída a publicação do «Auto da Bela Menina», de Sebastião Pires. Com esta obra ficam acessíveis ao público, em edição superiormente orientada, as criações primárias do teatro português até ao século XIX — Edição Circulo do Livro, Lda.

«Obras de Shakespeare»

Foi publicado o 20.º fascículo das «Obras de Shakespeare», em traduções de qualificados especialistas e com ilustrações que reproduzem aspectos de representação no Memorial Theatre de Stratford-on-Avon. O fascículo agora apresentado prossegue a versão da peça «Otelos», uma das mais representativas do genial dramaturgo.

«A Divina Comédia», de Dante

Com o fascículo 20.º desta edição, em que colaboram como tradutores os poetas Fernanda Botelho, Sofia Andresen e Armindo Rodrigues, fica consideravelmente adiantada a publicação da segunda parte da «Divina Comédia»: o «Purgatório». Os capítulos 19, 20 e 21 dessa criação de Dante preenchem o presente fascículo, acompanhando o texto algumas ilustrações de excelente nível artístico. — Edição Minotauro.

«Dicionário de História de Portugal»

Sob a direcção do ensaísta e historiador Joel Serrão tem continuado a publicar-se regularmente este Dicionário histórico ilustrado. No 12.º fascículo, agora distribuído, são versados com maior destaque, entre muitos outros, os títulos D. João de Castro, Castros, Cavalaria, Celtas, Centralização, Política, Ceuta, Círculo, Cidade, etc. Entre os colaboradores deste fascículo assina-lam-se nomes como os de Elanor Sanceau, Jorge de Macedo, Robert Ricard, Vitorino Magalhães Godinho, Orlando Ribeiro e de outros especialistas qualificados. Realização de Iniciativas Editoriais.

delegado de Saúde, tomar as necessárias providências para o completo esclarecimento do assunto.

Numa nota bastante curiosa, sabe-se agora que um médico, de serviço ao Banco, e duas funcionárias públicas, uma da secretaria do Hospital de S. José e outra da Delegação de Saúde, também foram mordidas pelos perigosos insectos.

PRESO DUAS VEZES no período de uma semana por falsificar leite!

Os fiscais da I. G. A. mantêm vigilância atenta sobre a venda de leite, especialmente quanto à sua qualidade, pois alguns vendedores ambulantes continuam a fornecer leite falsificado, sem o mínimo respeito pela saúde do consumidor. Ainda há dias demos notícia de que fora preso o vendedor António da Silva, da Rua Moniz Barreto, 26-1.º, em Lisboa, que foi apanhado em 7 mil escudos, e já hoje subimos que foi novamente detido pelos fiscais, pelo mesmo delito de falsificação e outra vez entregue ao tribunal, que lhe arbitrou outra fiança de 7 mil escudos.

Uma brigada da I. G. A. abordou, na Baixa, o vendedor ambulante José Bento, da Rua dos Mouros, 18-1.º, que conduzia leite comum e leite pasteurizado.

O novo ano lectivo dos Pupilos do Exército

Com a assistência do Chefe do Estado e de vários membros do Governo, efectua-se na próxima segunda-feira, às 15 e 30, a abertura solene do novo ano lectivo do Instituto Técnico Militar dos Pupilos do Exército.

A oração de sapiência será proferida pelo sr. capitão Augusto Ferreira, que dissertará sobre «Apelo ao homem».

Durante a sessão, o sr. almirante Américo Thomaz procederá à entrega de prémios de aptidão literária, militar e física aos alunos que mais se distinguiram no ano lectivo findo.

UTILIZOU abusivamente o automóvel do capelão da unidade

VILA NOVA DE PAIVA, 30 — O soldado Vítor Tavares do Amaral Barroca, de 24 anos, natural do Barreiro, impedido do capitão-capelão da Companhia Disciplinar de Penamacor, iludindo as sentinelas, e sem ter carta de condução, pegou no carro do capelão e largou por estas terras do Alto Paiva. Ao fundo da vila, na curva da Corga, desistiu-se, saltou uma parede e estatelou-se, num rodopio espectacular, no meio da estrada. O carro ficou todo amolgado, e o soldado, ligeiramente ferido, fugiu. Na povoação do Carvalhal, inventou um acidente de camioneta, recebeu curativo e obteve da gente compadecida 90\$ para a viagem de regresso. A G. N. R. tomou conta da ocorrência.

Verificou-se a falsificação do leite comum e a viciação das cápsulas quanto ao pasteurizado.

Também foi preso António Gomes de Almeida, empregado da Leitaria Estrela, da Calçada da Estrela, 239, o qual, mal viu entrar uma brigada, correu para o interior do estabelecimento e derramou o leite contido num tacho, num tanque com esgoto. Foram ali encontradas 15 cápsulas, que se destinavam a garrafas de leite pasteurizado.

No estabelecimento «Paraíso de Benfica», de Francisco José Madureira, na Estrada de Benfica 723 foi encontrado leite falsificado. Na referida artéria foi abordado o vendedor ambulante Manuel Lourenço da Bosca. Transportava leite que não dera entrada no respectivo posto.

Em Carnide, a vendedeira ambulante Amélia de Jesus Afonso transportava leite em estado de quente e falsificado. A todos foram levantados os competentes processos.

NECROLOGIA SUFRAGIOS

Erico Braga

Na igreja dos Mártires, ao meio-dia, comemorando o 7.º dia do seu falecimento, foi hoje celebrada missa de sufrágio por alma do actor Erico Braga. Foi celebrante o rev. José Felício, da Ordem do Espírito Santo. A cerimónia religiosa decorreu no altar das almas.

Mil e quinhentos livros franceses técnicos e científicos numa exposição no SNI

No Secretariado Nacional da Informação realizou-se esta manhã uma reunião promovida pelos Serviços Culturais da Embaixada Francesa, com o fim de elucidar a imprensa, a Rádio e a Televisão dos objectivos da exposição de livros técnicos e científicos franceses que o embaixador daquele país em Portugal e o sr. ministro da Educação Nacional inauguram hoje, às 18 horas, numa das salas de exposições daquele departamento oficial.

Estavam presentes, além de jornalistas, livreiros portugueses e pessoal da Embaixada, os srs. Burgand, director do Serviço do Livro, do Ministério dos Negócios Estrangeiros; Retallian, vice-presidente da firma Sodexport, organizadora da exposição, e director das edições «Eyrolles»; Descola, director da Air France, em Portugal; Robert Bréhon, adido cultural da Embaixada de França e director do Instituto Francês; e Mounet, também director da Sodexport.

Iniciou a conferência de imprensa o sr. Retallian que cumprimentou os presentes a quem esclareceu sobre a natureza e finalidade da presente exposição do livro técnico e científico francês, que engloba algumas centenas de exemplares. Acentuou depois que foi graças à colaboração do Ministério dos Negócios Estrangeiros que é possível a firma que dirige dar a devida expansão à produção editorial francesa especializada. Agradeceu depois o sr. Burgand que disse que o Ministério dos Estrangeiros apoiava e apoiará cada vez mais todas as iniciativas privadas que contribuem para o prestígio cultural da França no estrangeiro. Igualmente o director da Air France em Portugal afirmou que era com gosto que a companhia que dirige cumpre o seu dever de contribuir para o prestígio da França, neste caso concreto oferecendo duas viagens a Paris, inteiramente gratuitas, aos dois livreiros portugueses que durante a exposição apresentem as melhores montras dos seus estabelecimentos, arranjadas com livros franceses.

Depois destas breves intervenções voltou a usar da palavra o vice-presidente da Sodexport para fazer largas considerações sobre a posição do livro técnico francês no Mundo, e sua relação com a Sodexport, que agrupa trinta casas editoriais francesas, a quase totalidade das que se dedicam à publicação de livros técnicos. Deste modo, os mil e quinhentos volumes que estão patentes na exposição, dirigidos a to-

dos os ramos da ciência e suas aplicações, representam a última palavra da técnica francesa nos mais variados ramos.

Sob a égide das entidades oficiais francesas, a exposição já se apresentou na Síria, no México, na Argentina, no Chile, em Espanha, orientando-se presentemente esta conquista de mercados para Portugal e a Bélgica, onde a permeabilidade à cultura francesa é maior, esperando os organizadores que tal conduza a uma maior expansão do livro francês nestes países.

A presente exposição estará patente até ao próximo dia 11, sendo depois transferida para o Porto, onde ficará instalada na Faculdade de Ciências, de 23 de Novembro a 2 de Dezembro.

Entretanto estão previstos vários acontecimentos culturais o primeiro dos quais será uma conferência sobre Electrónica, proferida no dia 6, às 18 horas no S. N. I. pelo sr. Maurice Ponte, que propositadamente se desloca de Paris. Além desta serão projectados, em dias diferentes, vários documentários técnicos e científicos.

Na inauguração da exposição estarão presentes os srs. Roger Vivit e Armand Tavernier, membros proeminentes do conselho de administração da Sodexport.

A luta contra o cancro

(Continuação da página anterior)

dos, em 1935, foi de 3188; 1936 — 3550... 1950 — 9829; 1955 — 11 906 e 1959 — 12 063.

Coincidindo com a abertura do bloco hospitalar, a partir de 1948, registou-se um salto brusco, atingindo-se logo a seguir o contingente de 10 000 doentes observados. Desde então, a cifra de doentes situou-se à volta da dezena de milhares, com tendência para se fixar em 12 000 doentes novos, anuais. Destes, muitos são enviados de outros hospitais. No entanto, nem todos sofrem de tumores malignos, contando-se nesses números com os que apresentavam lesões suspeitas, pré-cancerosas, ou benignas. Em 1945, o numero dos cancerosos era de 1374 passando para os 2000, em 1948, e mantendo-se nessa cifra durante quatro anos. Nos últimos três anos, registou-se um aumento nítido com 2710 cancerosos em 1959.

Entretanto, o I. P. O. luta com um contingente exagerado de doentes até que se inaugurem outros centros especializados, tendo feito todos os esforços no sentido de se libertar dos excedentários.

Dados os já limitados e insuficientes recursos orçamentais, o I. P. O. vê-se a braços com dificuldades, que procura vencer por vários meios. Daqui uma relativa modestia das suas realizações perante um mal que avassaladoramente vai conquistando os primeiros índices de mortalidade.

Por este motivo, e em colaboração com a Liga Portuguesa Contra o Cancro, estão a realizar-se, todos os anos, peditórios nacionais capazes de contribuírem para angariar fundos de que a obra da luta anticancerosa necessita com a urgência e acuidade que o mal aconselha. Não só a manutenção dos estabelecimentos hospitalares do I. P. O., como os gastos com a visitação domiciliária, investigação, divulgação, educação, assistência social, etc., exigem verbas que as actuais dotações não suprem.

Assim, o peditório nacional a favor da luta anticancerosa realiza-se, este ano, nos próximos dias 31 de Outubro, 1 e 2 de Novembro, levado a efeito por todo o País. Ao colaborar nele, a população portuguesa contribui para uma obra que merece todo o carinho e apoio, visando combater um mal de assustadoras incidências humanas e sociais.

Em BELVER o «DIÁRIO DE LISBOA» é vendido por intermédio do sr. CHAMBERL.



Importante julgamento no Plenário

PORTO, 30 — No Tribunal Plenário prosseguiu hoje em segunda audiência, o julgamento de doze pessoas acusadas de actividades subversivas.

A audiência iniciou-se às 10 e 20, com a mesma constituição do tribunal, e rodeada do mesmo ambiente de interesse e a sala repleta.

Continuou a ser ouvido o estudante Francisco Eduardo Cordeiro, de 20 anos, solteiro, que se encontra em liberdade, sob fiança. Depois foi ouvido Fernando José Pinto Seixas de 27 anos, solteiro, estudante, actualmente preso. Negou que desenvolvesse algumas actividades subversivas, afirmando que se limitou a pugnar, de forma ordeira e legal pelos legítimos interesses da juventude académica,ção secreta. Respondendo a perguntas do oreggeador Azevedo Soares disse que quanto aos seus estudos, se encontrava matriculado no 3.º ano da

O «DIÁRIO DE LISBOA» recebido por avião — vende-se em PONTA DELGADA por intermédio da IABA CARLA ESPERANCA DE JOÃO LUIS DE MEDEIROS

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELECTRICOS

Faculdade de Ciências, apenas na cadeira de Mineralogia não tendo feito nenhuma cadeira nos anos anteriores. Matriculou-se aos 25 anos depois de ter concluído as disciplinas na Faculdade de Medicina. Afir-mou, no entanto, que isto de forma alguma quer dizer que a sua matrícula tenha sido apenas uma forma de entrar na Academia.

Em seguida prestou declarações o empregado bancário Alberto Augusto Martins da Silva Andrade, de 34 anos, solteiro, também presentemente preso. Negou igualmente que tenha desenvolvido qualquer actividade subversiva. Foi candidato a deputado na ultima legislatura mas depois disso não fez parte de qualquer associação política.

As 12 e 40, foi suspensa a audiência para prosseguir às 15 horas.

Curso de Ginecologia

O curso de Ginecologia que funciona na Faculdade de Medicina do Porto prossegue esta tarde com a realização de uma mesa redonda, no Hospital de S. João, e á noite com lições no Hospital de Santo António.

Serviçal infiel

Queixou-se na P. S. P. o sr. Manuel Roberto Teixeira de Carvalho, residente na Rua do Padrão, 389, contra uma ex-serviçal de sua tia acusando-a do furto de dois anéis de ouro, com brilhantes, no valor de 6500 escudos.

Desastre no trabalho

Recolheu ao Hospital de Santa Maria o operário Celestino Gonçalves de Carvalho, de 24 anos, morador em Cabeceiras de Basto, que ali foi colhido por um trator que se voltou, sofrendo fractura das costelas e de uma clavícula.

Espectáculos de amanhã

RIVOLI — As 15 e 30 e 21 e 30
«Os direitos da mulher» (17 anos).
COLISEU — As 15 e 30 e 21 e 30.
«Marco Polo» (12 anos).
S. JOÃO — A's 12 e 45: Teatro — «Eva e Madalena» (17 anos).
TRINDADE — As 15 e 30 e 21 e 30: «Coração na penumbra» (17 anos).
OLIMPIA — A's 15 e 30 e 21 e 30.
«Amizade sangrenta» (12 anos).
CARLOS ALBERTO — A's 15 e 21 e 30: «A Bela e os gangsters» e «Fim de semana no ascensor» (17 anos).
VALE FORMOSO — A's 21 e 30: «Bela recordação» (12 anos).
BATALHA — A's 15 e 30 e 21 e 30: «O filho do capitão Blood» (12 anos).
JULIO DINIS — A's 21 e 30: «A volta de Caliban» (12 anos).
NUNALVARES — A's 21 e 30: «Bela recordação» (12 anos).
AGUIA DE OURO — A's 15 e 30 e 21 e 30: «Duelo ao pôr do sol» (17 anos).
SA DA BANDEIRA — A's 21 e 30: «O valentão de Marselha» (12 anos).

O Mundo encaminha-se «a grande velocidade» para o desarmamento

—é a opinião de lorde Home

Segundo o trabalhista Harold Wilson, a U.R.S.S. atingiu, no caso cubano, um dos seus principais objectivos — a garantia dada pelos E. U. A. de respeitar a integridade de Cuba.

LONDRES, 30 — Lorde Home, ministro britânico dos Negócios Estrangeiros, declarou ontem que o Mundo se encaminhava «a grande velocidade» para a interdição das experiências atómicas e para a realização da primeira etapa do desarmamento.

No decorrer de um debate televisado pela B. B. C. e consagrado à crise cubana, Home salientou a importância da decisão de Kruchchev de aceitar o «controle» da O. N. U. no desmantelamento das bases soviéticas em Cuba.

WILSON: NÃO HOUVE RECUELO DE KRUCHTCHEV

Harold Wilson, «ministro» dos Negócios Estrangeiros do Gabinete «sombra» do Partido Trabalhista,

Os anticastristas estão divididos

MIAMI, 30 — Chefes da organização militante anticastrista «Alpha 66» conferenciaram a noite passada nesta cidade para discutir uma divisão nas suas fileiras, a seguir a notícias de que um grupo rebelde efectuara um desembarque em Cuba.

Não se soube imediatamente onde o grupo desembarcava ou quantos homens estavam envolvidos nessa empresa.

A notícia dizia que o grupo era chefiado pelo major Eloy Gutierrez Menoyo, chefe de uma organização clandestina que se denomina a si mesma como a «Segunda Frente de Escambray». O major Gutierrez combateu ao lado de Fidel Castro nas montanhas de Escambray, em Cuba, contra as forças do antigo ditador Fulgêncio Batista, mas, mais tarde, rompeu com ele.

Alguns membros da «Alpha 66» afirmaram que a «Segunda Frente» aderira a essa organização, mas outros membros negam isso. — (R.).

Eleições na Rodésia do Norte

LUSAKA (Rodésia do Norte), 30. — Cerca de 130 mil eleitores negros e brancos vão hoje às urnas na Rodésia do Norte para escolher pela primeira vez, segundo a nova Constituição, os membros do Conselho Legislativo.

O objectivo da nova Constituição é levar os eleitores a votarem mais segundo linhas partidárias do que baseados na cor dos candidatos. Os eleitores estão divididos em três classes — «alta», «baixa» e «nacional» — segundo a sua cultura e os meios de fortuna. Cada uma das classes elegerá 15 candidatos.

O principal partido africano é o Partido Nacional Unido para a Independência, de Kenneth Kaunda, que apresenta 40 candidatos e apoia quatro independentes. O segundo partido africano é o Congresso Nacional Africano, de Harry Nkumbula, com 30 candidatos. — (A. N. I.).

NOVA CONSTITUIÇÃO PEDIDA NA O. N. U. PARA A RODÉSIA DO SUL

NOVA YORK, 30. — Um grupo de 26 nações afro-asiáticas apresentou, a noite passada, uma proposta de resolução pedindo a suspensão imediata da nova Constituição da Rodésia do Sul e o cancelamento das eleições gerais, a realizar de acordo com os seus termos. — (R.).

Aviso russo

MOSCOVO, 30. — O jornal «Red Star», órgão do Ministério da Defesa soviética, disse num artigo de primeira página que os russos «saúdam com grande satisfação e aprovação unânime as novas propostas de paz de Kruchchev acerca de Cuba».

O artigo do «Red Star» incluía palavras de um capitão de artilharia mais ou menos iguais às de um operário de uma fábrica e publicadas pelo jornal «Pravda»: «Mas que os dirigentes dos Estados Unidos não temem este amor à paz por fraqueza... Estávamos e estamos com Cuba revolucionária e sempre prontos a estender-lhe a nossa mão auxiliadora». — (R.).

Thant a Kruchchev:

O respeito pela soberania de Cuba incluir-se-ia na solução da crise

NOVA YORK, 30. — Na véspera da partida de Thant para Cuba, o secretariado da O. N. U. publicou o texto de uma carta enviada no domingo à noite a Kruchchev pelo secretário-geral da Organização.

Depois de agradecer a Kruchchev ter-lhe enviado a cópia da mensagem remetida por aquele no dia 28 ao presidente Kennedy, Thant prossegue:

«Registo as propostas construtivas feitas por vossa excelência para eliminar a tensão na região das Caraíbas. Creio que quando essas propostas tiverem um início de execução a situação naquela área já se encontrará normalizada».

«Desejo informar vossa excelência de que aceitei um convite que me foi dirigido pelo primeiro-ministro Fidel Castro, em nome do Governo Revolucionário de Cuba, para visitar o seu país».

«Pensei que uma tal visita no actual momento poderia contribuir para a solução pacífica do problema. Como escrevi na minha carta ao primeiro-ministro Castro, o resultado das minhas conversações com ele poderia levar a uma solução que garantisse o princípio do respeito da soberania de Cuba e seria igualmente possível tomar medidas que tranquilizariam os países que se sentiram ameaçados pelos recentes acontecimentos de Cuba».

«Sinto-me particularmente feliz por notar que vossa excelência já ordenou as medidas necessárias para suspender a construção de bases balísticas, para desmantelar as existentes e para reembarcar o material para a U. R. S. S. Note também que vossa excelência se encontra na disposição de subscrever um acordo nos termos do qual representantes das Nações Unidas poderão verificar o desmantelamento dessas bases».

«Note também com grande satisfação que o Governo soviético enviou a Nova York o vice-ministro dos Negócios Estrangeiros da U. R. S. S., Kuznetsov, para me auxiliar nos meus esforços. Kuznetsov é um amigo de longa data a quem muito estimo. Terei o maior prazer em recebê-lo logo que chegue. Discutirei com Kuznetsov e bem assim com o primeiro-ministro Fidel Castro as modalidades da verificação pelos observadores da O. N. U., verificação que vossa excelência espontaneamente aprovou, e espero conseguir um entendimento satisfatório com ambos. Estou convencido de que, com o espírito de cooperação e de pacificação que vossa excelência demonstrou, o final destas discussões será coroado de êxito e satisfatório para todas as partes interessadas». — (F. P.).

Aumento de salários no Brasil

RIO DE JANEIRO, 30. — O ministro do Trabalho, João Pinheiro Neto, declarou hoje que as escalas para os novos salários mínimos serão anunciadas na primeira quinzena do próximo mês.

Os dirigentes dos sindicatos operários pediram um aumento até 70 por cento sobre o actual salário mínimo de 13 400 cruzeiros (cerca de 712 escudos).

Porém, Pinheiro Neto e o presidente João Goulart disseram aos dirigentes dos sindicatos operários que as escalas para os novos salários mínimos seriam elaboradas de acordo com a subida do custo de vida nos últimos 12 meses. Sendo assim, os novos salários mínimos terão um aumento de cerca de 50 por cento sobre os actuais. — (A. N. I.).

ELEIÇÕES

NOS E. U. A. NO DIA 6

NOVA YORK, 30. — Cerca de 50 milhões de norte-americanos irão às urnas em 6 do próximo mês, para eleger 39 senadores, 437 membros da Câmara dos Representantes, 35 governadores de Estado e milhares de legisladores estaduais e outros funcionários locais.

O Senado compõe-se de 100 membros

Atacar de surpresa as bases em Cuba foi seriamente encarado antes do bloqueio à ilha

NOVA YORK, 30. — O «New York Times» anuncia que o presidente e os seus conselheiros encararam seriamente a perspectiva de ordenarem um bombardeamento de surpresa contra as bases de mísseis soviéticos em Cuba antes de se decidirem pelo bloqueio.

Um comunicado de Washington, assinado por Max Frankel, declara: «Funcionários da administração, encarando hoje a escolha, recordam que a decisão final foi tomada por razões morais e táticas. Os círculos que rodeiam o presidente levantaram graves questões acerca do efeito que uma invasão a Cuba teria na tradicional forma de proceder dos Estados Unidos e sobre as repercussões de tal acto em todo o mundo». — (R.).

O BLOQUEIO SUSPENSO POR DOIS DIAS

KEY WEST (Florida), 30. — A Armada dos Estados Unidos levantou temporariamente o bloqueio a Cuba, que dura há seis dias, para dar ao secretário-geral das Nações Unidas, tempo suficiente para negociar em Havana.

O presidente Kennedy levantou o bloqueio naval por dois dias às 6 horas (11 horas T. M. G.), quando a manhã rompia sobre as Caraíbas.

Quando o bloqueio foi levantado não estava à vista qualquer navio russo.

A semana passada encontravam-se a caminho de Cuba cerca de 25 navios russos, mas pelo menos 12 fizeram meia volta.

SUBMARINOS RUSSOS LOCALIZADOS NA ZONA DO BLOQUEIO

Círculos informados revelaram que os contratorpedeiros e aviões norte-americanos localizaram mais de dois submarinos soviéticos, a semana passada, na zona do bloqueio. Por vezes os submarinos tinham de vir à superfície para carregarem as suas baterias, mas não houve incidentes.

Entretanto, peritos da Força Aérea estão a decifrar a última série de fotografias de reconhecimento tiradas ontem, sobre Cuba. A análise deve mostrar se os técnicos soviéticos conseguiram a desmantelagem das bases de mísseis.

Thant deve permanecer em Havana cerca de 24 horas. — (R.).

O DESAFIO entre o Belenenses e o Barcelona

Seguem amanhã, de manhã, para Barcelona, onde se vão juntar aos seus colegas para o desafio contra o Barcelona, os jogadores «Pelézinho» e «Falicco», que foram já oficialmente inscritos na Federação pelo Belenenses.

O sonho do «totobolista»...

LONDRES, 30. — O sonho do modesto empregado desmoroçou-se quando foi ontem receber as 12 000 libras (cerca de 960 contos) que calculava ter ganho no «Totobola» e o funcionário lhe disse: «Lamentamos muito mas não podemos pagar. Os gatunos assaltaram uma das nossas furgonetas e levaram centenas de matrizes de apostas, incluindo a sua».

A Polícia já encontrou o carro utilizado pelos gatunos para fugirem, mas dentro não havia qualquer matriz do «Totobola». — (A. N. I.).

que participava no debate, criticou o Governo dos E. U. A. por ter decretado o bloqueio a Cuba sem prevenir os seus aliados, especialmente, a Grã-Bretanha.

Wilson declarou que não considerava de forma nenhuma a decisão de Kruchchev de desmantelar as bases como uma retirada. O Governo soviético — declarou — atingiu um dos seus principais objectivos, ou seja, a garantia dada pelos Estados Unidos de respeitar a integridade de Cuba. Kruchchev «conseguiu, além disso, levantar o problema das bases militares que figurará sem dúvida em qualquer futura negociação sobre o desarmamento». — (F. P.).

O PAPEL DA OPINIÃO PÚBLICA APRECIADO PELO «TRYBUNA LUDU»

VARSOVIA, 30. — «A lição cubana» — escreve o «Trybuna Ludu» (órgão do Partido Comunista polaco) — prova a opinião pública a sua própria força. A pressão de milhões de homens e de certo número de personalidades desempenhou um papel que não pode ser interrompido. Depois destes gestos bons o problema deve ser resolvido duradoura e equitativamente e garantida a soberania de Cuba». — (F. P.).

A Imprensa alemã critica o Governo no caso «Spiegel»

Um jornal escreve que os métodos usados contra o semanário «fazem lembrar um tempo em que o fim de tais acções era... pôr a imprensa sob pressão e intimidá-la».

BONN, 30. — Os jornais da Alemanha Ocidental criticam hoje a acção do Governo contra o semanário «Der Spiegel», cujo editor foi preso juntamente com dois jornalistas, por suspeita de publicarem segredos de defesa.

O jornal de Hamburgo «Die Welt», independente, diz em editorial, que a confiscação de provas para a edição desta semana e o exame feito por um magistrado «é censura e, portanto, grave ofensa contra a liberdade de imprensa, que está estabelecida na Constituição».

A lenta acção da Polícia em verificar os documentos confiscados, «incluindo todos os arquivos do «Der Spiegel», «pode causar a impressão de que as autoridades desejam impedir o trabalho futuro do jornal. Isto será também uma ofensa contra o espírito da Constituição».

Um artigo do jornal «Frankfurter Allgemeine Zeitung» (independente) disse que os métodos usados pela Polícia de Hamburgo na acção contra o jornal «Der Spiegel» «fazem lembrar um tempo em que o fim de tais acções era exercer terror, pôr a imprensa sob pressão e intimidá-la».

INDIGNAÇÃO DE JORNALISTAS E DEPUTADOS

Entretanto, o caso do «Der Spiegel» continua a agitar a capital federal, a ponto de eclipsar o interesse pelo desenlace da crise de Cuba e pelo referendo francês.

Uma das conferências de imprensa mais tumultuosas da história da República Federal Alemã foi inteiramente consagrada aos motivos da prisão do director do «Der Spiegel» e de dois dos seus colaboradores por delito contra a segurança do Estado. As perguntas dos jornalistas visaram com frequência pôr em causa a pessoa do próprio ministro

da Defesa, Franz Josef Strauss, que há muito tempo era já objecto de violentos ataques do «Der Spiegel». Os informadores oficiais, a começar por Hans-Guenther Von Hase, secretário de Estado da Informação, tiveram a maior dificuldade em resistir aos assaltos dos jornalistas indignados pelas disposições adoptadas contra o periódico mais célebre da Alemanha Ocidental e contra os seus colegas.

No Parlamento federal, dois deputados sociais-democratas reclamaram a convocação urgente de uma comissão dos negócios jurídicos, exprimindo o receio de que o princípio da liberdade da imprensa tenha sido violado. O Serviço de Imprensa do Partido Social-Democrata ergueu-se contra as buscas ordenadas pela Justiça que, na sua opinião, constituem um atentado contra a liberdade de informação. Finalmente, o presidente da Associação dos Editores Alemães, numa mensagem ao ministro da Justiça, pede que seja evitada qualquer medida «inútil» para a demonstração da prova ou que possa afectar a liberdade da imprensa. — (F. P. e R.).

O CHEFE DO ESTADO presidiu esta tarde no Arsenal do Alfeite à entrega do maior navio construído em Portugal

O desenvolvimento da Marinha Mercante acaba de receber um novo e importante contributo, com a entrega do navio-tanque «Gerês», que, esta tarde, se efectuou, no Arsenal do Alfeite, à empresa armadora — a Soponata. Trata-se da maior unidade construída, até agora, no País, e é o sexto petroleiro a ser entregue por aquele estaleiro, quatro dos quais a mesma empresa.

O novo navio desloca 27 469 toneladas dw e tem o comprimento total de 191,715 m. Quando carregado, o seu deslocamento pode atingir as 35 697 toneladas. É movido por turbinas a vapor, que lhe asseguram a velocidade de 16 nós. Características principais: é de

tipo normal, de convés corrido, castelo de proa, ponte curta, tombadilho comprido, proa inclinada e popa de cruzador. Para transporte de carga líquida, dispõe o «Gerês» de 10 tanques centrais, com a capacidade de 18 517,6 m³ e 10 tanques laterais por bordo, com a capacidade de 18 378 m³, o que perfaz um total de 36 895,6 m³. É equipado com toda a habitual aparelhagem de navegação, nomeadamente, com radar, girobussola e giropiloto, sonda eléctrica ultrassónica, odómetros eléctricos, radiogoniómetro e projector tipo «Suez». Dispõe, ainda, de uma instalação de recepção e difusão de som.

A cerimónia da entrega

Revestiu-se da costumada solenidade a cerimónia da entrega, que teve a presença do Chefe do Estado e do ministro da Marinha e de outras individualidades. O sr. almirante Américo Thomaz chegou às instalações fabris às 16 horas, sendo recebido, junto do amplo salão da messe do Arsenal, onde iria decorrer, depois, o acto oficial, pelo sr. almirante Quintanilha Mendonça Dias e pelo presidente do conselho de administração daquela estabelecimento, sr. eng. Luís Maria Pinto Sousa Coutinho, que se encontrava acompanhado dos seus pares.

Encontravam-se, também, ali presentes, entre outras, as seguintes personalidades: chefe e subchefe do Estado-Maior da Armada, comandante da Base Naval de Lisboa, superintendente dos Serviços da Armada, director-geral da Marinha e director da Marinha Mercante, capitão do Porto de Lisboa e comandante da Polícia Marítima, presidente da Junta Nacional da Marinha Mercante, governador civil de Setúbal e presidente da Câmara Municipal de Almada, governador civil e presidente do Município de Lisboa, directores-gerais de vários Ministérios, dirigentes gremiais e sindicais, ligados às actividades náuticas, e representantes de todas as empresas de navegação marítima, bem como o comandante do novo barco, capitão Manuel Gonçalves Rosa, acompanhado de todos os oficiais da guarnição.

Durante um bebedeio que, em seguida, se realiza, na messe, usa da palavra, em primeiro lugar, o sr. eng. Luís Sousa Coutinho, após o que se procede à assinatura do auto de posse. Falam, depois, os srs. almirantes Ortins de Bettencourt, presidente do conselho de administração da Soponata, e Quintanilha Mendonça Dias. Segue-se a visita à nova unidade, que se encontra atracada, ao molhe principal do Alfeite, concluindo a cerimónia pelo arriar da fâmula dos estaleiros, que será substituída, então, pela da empresa armadora.

GATUNO EXÍMIO

procurado pelas autoridades
a pedido da P. S. P.



Carlos Ribeiro

Por considerá-lo pernicioso à sociedade e ser autor de vários e audaciosos assaltos, a Secção de Justiça da P. S. P. de Lisboa pediu a todas as autoridades do País a captura do cadastro Carlos Alberto dos Santos Ribeiro, de 20 anos, solteiro, electricista, natural de Lisboa. Tem cerca de 1,68 m de altura, cabelo preto e curto, e uma grande cicatriz no pescoço e junto ao queixo, do lado direito, proveniente de uma queimadura.

Atendendo a que se trata de um exímio e audacioso gatuno, a P. S. P. pede a qualquer pessoa que saiba do seu paradeiro, especialmente aos barbeiros, que facilmente verificam a cicatriz referida, o favor de, o mais discretamente possível, comunicar o facto a qualquer autoridade, ou pelo telefone 366141.



O presidente do conselho de administração da Mobil Oil Portuguesa, sr. eng. José Frederico Ulrich, felicita um dos empregados daquela Organização ontem galardoados, numa homenagem que englobava todos os colaboradores, em numero superior a 60, que este ano completaram 20, 25, 30 e 35 anos de serviço

Foram presos os gatunos que assaltaram três vezes uma repartição pública

De Julho a 10 de Outubro corrente, houve três furtos na mesma repartição pública, tendo os assaltantes roubado, no total, cinco máquinas de calcular e duas de escrever.

Numa perfeita sincronização das actividades dos agentes dos carros radiopatrulhas e dos serviços de fiscalização da Secção Central da Polícia Judiciária, cuja acção se desenvolveu de dia e de noite por toda a cidade, num atento e esforçado serviço de investigação, foi agora possível descobrir e prender os autores dos três referidos assaltos: os cadastrados Fausto Alvoeiro Neves e José Simões Neves Lagarinhos, os quais se encontravam em liberdade condicional.

Os referidos indivíduos executaram os assaltos, por meio de escalamento e arrombamento, sempre de madrugada, tendo ao primeiro sido apreendido, no momento da detenção, um berbequim, uma folha de serra e outros objectos que destinava à prática de furtos.

No urgente prosseguimento das diligências para a apreensão das máquinas roubadas, foi desencadeada pelos agentes da P. J. uma acção fulminante que permitiu, no espaço de 24 horas, prender quatro indivíduos compradores das máquinas — António Joaquim de Sousa Amorim, Anibal Dias Tavares de Almeida, Arménio da Glória Fonseca e Angelo José do Carmo — e três outros intermediários nessas vendas, Jaime Antunes, Emílio Ramos «O Chaladão», e Josué Barata Fernandes «O Seta».

As sete máquinas de escrever e de calcular, do valor de 40 contos, que foram negociadas por baixos preços, estão já apreendidas.

SEIS CRIANÇAS FORAM MORTAS POR UM CARRO DE ASSALTO

ANKARA, 30.—Seis estudantes morreram e ficaram feridos o seu professor e nove outras crianças, durante um desfile comemorativo do dia da pátria, em Kars.

Um tanque de 50 toneladas perdeu a direcção, saiu da estrada e avançou para o passeio, onde se encontravam as crianças.

Os pais das vítimas dirigiram-se ao hospital e, encontrando as portas fechadas, arrombaram-nas. Mas a Polícia conseguiu restabelecer a ordem.—(F. P.).

ASSALTO

a uma ourivesaria
na Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ, 30 — Os gatunos conseguiram, esta madrugada, fazer um orifício no vidro da mostra da ourivesaria do sr. José Otão, no Largo do Carvão, desta cidade, e, com o auxílio de um arame, retiraram todo o ouro exposto, relógios, pulseiras, brincos, etc., avaliados entre 50 e 60 contos. A Polícia procede a investigações.



Numa das unidades visitadas, o ministro e o subsecretário do Exército mostraram-se interessados na maneira como funciona um jogo que serve para divertir os soldados

BRASÕES

observe-se com atenção modelos expostos
ANIBAL, grav. Unico especializado
Rua Nova do Almada 64, I 326162



Visitas a unidades da Outra Banda pelo ministro e subsecre- tário do Exército

A Outra Banda recebeu, esta manhã, o ministro e subsecretário do Exército, srs. general Mário Silva e tenente-coronel Vítor de Novais que ali se deslocaram em visita a determinadas bases e aquartelamentos.

Aqueles dois membros do Governo, acompanhados pelos srs. general Tassara Machado, brigadeiro Conceição Neto e coronel Ramalho Correia, respectivamente, governador militar de Lisboa, 2.º comandante e chefe do Estado-Maior do mesmo Governo Militar, bem como pelos srs. tenentes-coronéis Furtado dos Santos e José de Oliveira, iniciaram a visita pelo III Grupo do Regimento de Artilharia Antiaérea Fixa, no Lazareto, em Porto Brandão, de que é comandante o sr. coronel Almor Branco Baptista.

Todas as casernas foram vistas pelos ministro e subsecretário do Exército, ventilando-se a algumas condições de higiene. Seguiu-se, depois, uma rápida visita à bateria fixa de Murfadem.

Os srs. general Mário Silva e tenente-coronel Vítor de Novais, na companhia da sua comitiva, deslocaram-se, então, à Trafaria, para visitar a Casa de Reclusão militar ali existente. Receberam os respectivos comandantes, sr. coronel António Augusto Carrinho, que, após as habituais saudações de boas-vindas, afirmou, no decorrer de breve sessão:

«Está V. Ex.ª, sr. ministro do Exército, num estabelecimento de características especiais. Muita coisa aqui é diferente dos outros aquartelamentos militares, a começar pelo pessoal com que se tem de tratar. Dois princípios nos norteiam: a máxima atenção e compreensão para com os inúmeros e constantes problemas humanos que nos são postos; e o máximo rigor em matéria de disciplina e a consequente disposição de a manter com todos os meios ao nosso alcance».

O ministro do Exército, em resposta, congratulou-se pela disciplina que lhe fora dado observar, e afirmou encontrarem-se ali reclusos de grande responsabilidade, os quais, em países totalitários, seriam sumariamente julgados e condenados.

No fim da manhã, o ministro e o subsecretário visitaram, ainda, o Regimento de Artilharia de Costa da Trafaria. Durante a tarde, a digressão prosseguiu através de outras bases e aquartelamentos.

II CONGRESSO LUSO-ESPANHOL de Anestesiologia

A constituição da comissão organizadora do II Congresso Luso-Espanhol de Anestesiologia, a realizar em Lisboa, no próximo ano, foi aprovada superiormente.

Os serviços de secretaria estão já a funcionar na sede da Sociedade das Ciências Médicas, Rua do Alecrim, 53, 2.º andar.

A referida comissão, eleita em assembleia geral da Sociedade Portuguesa de Anestesiologia, iniciou os trabalhos preparatórios, tendo em vista que o interesse desta reunião científica, que pela primeira vez se realiza no nosso País, deixa prever uma representação internacional que ultrapassa o âmbito ibérico.

TRUCIDADO

pela autofotora

EVORA, 30 — Na linha de Évora e Mora, próximo do apeadeiro dos Leões, uma automotora colheu, de noite, o trabalhador da Fábrica dos Leões, Manuel Joaquim Esturro, de 32 anos, casado, natural de Évora e morador na Quinta dos Mós, desta cidade. Pouco antes do acidente, a vítima, que se encontrava um pouco embriagada, foi vista sentada sobre a via férrea, presumindo-se que tenha ali adormecido.

Comunicações por satélites As primeiras reacções

foi o tema da palestra do eng. Amaro Vieira na reunião do Rotary

Sob a presidência do sr. Venceslau Sarmento, secretariado pelo sr. dr. Carlos Estorninho, efectuou-se hoje a reunião semanal do Rotary Clube de Lisboa, á qual assistiram também várias individualidades ligadas aos C. T. T., ás Telecomunicações e á Aeronáutica Civil.

Feita a tradicional saudação á bandeira nacional, o sr. dr. José Callens, que dirigiu o protocolo, fez a apresentação dos convidados e dos rotários visitantes, nacionais e estrangeiros.

O sr. Venceslau Sarmento anunciou que a reunião funcionava em assembleia geral para a discussão e aprovação do relatório e contas do ano rotário findo.

O sr. dr. Carlos Estorninho, ao tratar do expediente, anunciou que a visita do governador do Distrito Rotário, dr. Mário Gomes, ao novel Clube de Leiria, se realiza na segunda-feira, em jantar, e que na reunião do Clube de Vila Franca, na quinta-feira seguinte, em almoço,

o bispo dr. Luís César Pereira, da Igreja Lusitana, falará sobre: «O Concílio Ecuménico e Ecumenismo».

Seguidamente, procedeu-se á apresentação do relatório e contas, pela direcção transacta, para discussão e aprovação.

No momento próprio, o rotário eng. Manuel Amaro Vieira, director dos Serviços Rádioeléctricos dos C. T. T., fez a palestra regulamentar, que foi dedicada ás «Comunicações por Satélites» — tema oportuníssimo pelos recentes progressos verificados neste campo, com o êxito do «Telstar», que abriu uma nova época nas telecomunicações. Escutudo com muito interesse, o sr. eng. Amaro Vieira, que se vem dedicando ao estudo especializado das telecomunicações, explicou em linguagem compreensível o funcionamento desses satélites, e, para melhor elucidação e compreensão, ilustrou a palestra com uma série de interessantes e elucidativas projecções.

assumiram o compromisso de garantir a independência de Cuba, a existência na ilha de uma base americana é um contra-senso, um pleonismo e um motivo de descrédito. Guantanamo perdeu a sua importância estratégica, a sua significação política e o seu valor no hemisfério ocidental. A base está substituída pela garantia do Governo de Washington, e se esta não fosse satisfeita — hipótese inverosímil, tendo em conta as condições em que foi negociada — as armas defensivas ao serviço do regime fidelista chamariam á noção das realidades os exilados ou guatemaltecos que, com ou sem a sanção americana, procurassem violá-la. A esse respeito não subsistem dúvidas nas capitais latino-americanas, onde lucidamente se esforçam já para fazer regressar Cuba ao convívio dos signatários do pacto do Rio de Janeiro, de preferência a deixar que surjam incidentes superfluos e desacreditantes.

As origens, tramites e repercussões imediatas e distantes da crise darão durante largo tempo matéria para revelações, críticas e manifestações contraditórias de regosijo ou mau humor. A diplomacia retomou os seus direitos, e a chegada quase simultânea a Havana do secretário-geral da O. N. U., do vice-ministro dos Negócios Estrangeiros da União Soviética, Kuznetsov, e do chefe da casa militar do presidente do Brasil pode considerar-se como o primeiro passo para a intensa actividade que vai desenvolver-se, no quadro da O. N. U., na Organização dos Estados Americanos, na Organização do Pacto do Atlântico e nas duas capitais — Moscovo e Washington — directamente envolvidas nas negociações anunciadas nas mensagens trocadas entre Kruchchev e o presidente Kennedy.

Essas negociações revestem-se de importância capital, e basta para o reconhecer indicar os seus capítulos mais relevantes: bases, Berlim, experiências nucleares, limitação do clube atómico, desarmamento. A declaração ontem publicada em Washington seria uma redundância se não exprimissem o propósito de tranquilizar os insatisfeitos e decepcionados. «Depois de resolvida a crise de Cuba, lê-se naquele documento, o mundo deve voltar a atenção para a necessidade de se chegar a acordo sobre a redução dos armamentos sob fiscalização internacional. A crise mostrou, de forma dramática, os riscos resultantes da existência dos actuais armamentos (nucleares). Os Estados Unidos já se declararam dispostos a aceitar uma redução de armamentos, desde que haja garantias internacionais de fiscalização». O reconhecimento unânime da necessidade de negociar, como acentua a nota oficiosa divulgada na capital americana, é posto em relevo nestes termos: «Há muitos problemas a resolver e, depois de solucionada a crise cubana, há no Mundo várias questões críticas a resolver, tanto nas Antilhas como noutras regiões». Esta alusão ás questões críticas — bases militares, Berlim, etc. — oferece, neste momento, incontestável interesse e mostra que em Washington, como em Moscovo, tendo em conta a gravidade da situação que o mundo acaba de atravessar, há a profunda convicção de que o imobilismo não pode continuar a ser a regra de convívio entre a União Soviética e os Estados Unidos, e que adiar a solução daquelas questões representa um risco mortal que não deve prolongar-se.

De ontem para hoje

EM LISBOA A RADIAÇÃO SOLAR

O dr. Luís A. da Mata fez ontem uma conferência na sede do Serviço Meteorológico Nacional. Assistência: meteorologistas e outras pessoas interessadas. O tema: «Interpretação de alguns resultados da radiação solar em Lisboa». Depois de concretizar as noções de insolação e radiação global em superfícies verticais orientadas, apresentou a análise estatística dos valores diários da insolação e da radiação global numa superfície vertical exposta a sul de Lisboa. Apresentou a seguir quadros estatísticos com a classificação dos valores observados, a partir dos quais descreveu a interdependência da insolação e da radiação global numa superfície vertical exposta a sul, pela análise conjunta da correlação e da regressão entre as duas grandezas. Por fim, a partir do conhecimento do clima de Lisboa, interpretou os valores dos parâmetros definidores da correlação e da regressão. No final da exposição houve comentários e trocas de impressões entre o expositor e algumas pessoas presentes á reunião.

A TIRO

Não tem bons fiados o vendedor ambulante Manuel Ferreira, de 40 anos, morador no lugar do Barracão, perto de Leiria. Numa taberna, á propósito de Julia de Jesus Pinto, de 18 anos, que com ele vive e de quem tem um filho, discutiu com Manuel Domingues Duarte, de 33 anos. Pegaram-se. Acorreu em auxílio deste Manuel Simões Novo, de 63 anos. Pois o Ferreira sacou da pistola e o Duarte foi atingido no abdome com dois tiros e o Simões Novo também com dois tiros nas costas. Tratados no hospital local, foram removidos para os hospitais de Coimbra dada a gravidade do seu estado.

DISCUSSÃO E MORTE

Eram companheiros de trabalho Joaquim da Silva Pedras, de 24 anos, e José Dias, ambos caiadores, moradores do primeiro em Espinho, o segundo em Adaufe, nos arrabaldes de Braga. Pegaram-se de razões e o Dias, com a régua do ofício, deu na cabeça do companheiro. Com o crânio fracturado o pobre caiador foi levado ao Hospital de S. Marcos onde morreu.

TECTO QUE ABATE

O popular bairro do Castelo sofreu ontem á tarde um susto. É que nesses aglomerados populares o mal de um é o to de um e o susto to deu m é o susto do quarteirão inteiro. Tem estado em obras o prédio n.º 10 da Rua do Castelo. Quase ao fim da tarde o tecto deu de si, gemeu e veio por ali abaixo. Com o peso do tecto abateram os dois andares inferiores. Rebulição, movimentação, gritaria. Felizmente não houve desastres pessoais e os prejuízos não foram importantes, embora se queixem dos danos que sofreram a sr.ª D. Julia da Silva Pinto, de 72 anos, que reside no 2.º andar, e os srs. Artur Santos Silva, morador no 1.º, e Rafael de Almeida, no rés-do-chão.

FOGO NO PAÇO DO LUMIAR

De madrugada, na Azinhaga do Carneiro, ao Paço do Lumiar, rebentou um incêndio. Foi no Casal da Vicência que as chamas e o fumo irromperam com violência. Acordaram todos os moradores do local, vieram os bombeiros. O fogo foi circunscrito á barraca em que se manifestou, prolongando-se os trabalhos de rescaldo até quase ao fim da madrugada. A barraca e as capoeiras ficaram totalmente destruídas e os animais nelas alojados, constituídos por dezenas de coelhos, pombos e galinhas, morreram carbonizados.

O MAR O TRAGOU

O bote de alto mar «Laura», da Nazaré, largou ontem ao começo da tarde, para a pesca. Passaram alguns minutos e a embarcação já já em frente ao farol da Nazaré. Os tripulantes deram então pela falta de Jorge Mapa Meca, de 33 anos, surdo-mudo, que com eles partira. Já á água sem deixar rasto e até agora o cadáver não foi encontrado.

PALÁCIO DE BELEM

O sr. Presidente da Republica recebeu em audiência, os srs. prof. dr. Manuel Correia de Barros, reitor da Universidade do Porto; e coronel Luz Cunha, comandante cessante da Polícia de Segurança Publica de Lisboa. Estiveram a inscrever-se no livro de cumprimentos os srs. general França Borges e Aníbal David; a sr.ª D. Irene Caseiro Mendes Barata e o sr. Renato Caseiro Mendes Barata.

OS COGUMELOS

Os cogumelos são um péteu de primeira. Deliciosos! Mas os enganoso são teríveis e muitas vidas têm custado porque o veneno dos cogumelos é terrível. Felizmente que desta feita se acudiu a

tempo, mas deram entrada no Hospital de Santa Maria, muito intoxicados: Helder da Cruz Martins, de 9 anos; Dália da Cruz Martins, de 10 anos; Augusto Henriques Marques, de 22 anos; Mário Cam-

pos Marques, de 1 ano; Leontina da Conceição Campos, de 28 anos; Rosélia Martins Pedro, de 12 anos, e Maria Rosa Alves, de 28 anos, todos domiciliados do lugar de Torre Pequena, em Lousa.

Criança de 10 anos

salva outra da mesma idade de morrer afogada

ÉVORA, 30 — Na Quinta do Moniz, junto a uns profundos barrancos, do Telhal do Ambrósio, que os últimos temporais encheram de água, ruiu uma grande parede sobre a qual brincavam algumas crianças.

Arrastado pelas terras, caiu á água Abel Arquimínio Coronha Carvalho, de 10 anos, que as águas submergiram. Entretanto, um seu companheiro com quem estava a brincar, de nome Henrique José Jesus David, de 10 anos, ao aperceber-se do desastre, improvisou rapidamente um gancho com um arame, conseguindo prendê-lo ás vestes do seu colega e, assim, retirá-lo das águas.

Outras pessoas correram a reanimar o pequeno sinistrado, que se encontrava inanimado.

A HOMENAGEM

ao tenente Borberan efectua-se em 10 de Novembro

A consagração do tenente Julio Tomás Borberan, que foi comandante militar do Uige e fundador de Carmona, efectua-se no próximo dia 10 de Novembro.

Para essa homenagem foi editado um livro do dr. Armando Carneiro «Honra e Glória do Fundador do Uige». O programa para o efeito está a ser elaborado, mas sabe-se que no almoço do dia 10 de Novembro estarão presentes figuras destacadas da vida ultramarina e do Continente. Como a sala do restaurante Montes Claros não comporta mais de 250 pessoas, roga-se ás pessoas que se têm inscrito telefonicamente, as confirmem no restaurante Negresco, Rua do Jardim do Regedor e na Rua Augusto Gil, 23-2.º, esq.

Em CAMARATE o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na PASTELARIA NEZITA.

Aiude-a nos seus Estudos



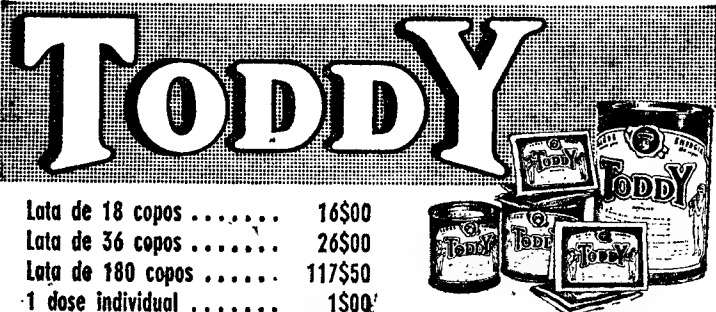
ela sabe que TODDY torna mais fácil aprender...

E QUEM SABE... SABE

Mãe, depende de si que sua filha venha a ser a bela rapariga que sonhou, sábia, elegante, desembaraçada e culta, apta a enfrentar a vida e a vencer as suas dificuldades. Contribua para o seu desenvolvimento físico e intelectual, proporcionando-lhe diariamente os elementos energéticos e nutritivos que TODDY oferece aliados ao seu riquíssimo sabor.

Toddy contém cálcio, ferro, fosfatos, proteínas, carbo-hidratos e vitaminas, cientificamente dosados para fornecer o máximo de nutrição

Toddy é o alimento de confiança para toda a família
Toddy é único. Toddy não tem nem pode ter similares



Toddy é uma fonte permanente de saúde, energia e prazer

As negociações sobre o caso cubano

O Brasil reivindica papel de primeiro plano na resolução da crise

RIO DE JANEIRO, 30 — O começo de solução da crise de Cuba causou no Rio de Janeiro grande satisfação, tanto mais que parece caminhar-se para uma fórmula que a diplomacia brasileira vem preconizando há muito tempo: desatomoização de Cuba sem atingir o regime castrista.

Esta coincidência não é certamente fortuita, porque as consultas entre Washington e o Rio de Janeiro se sucederam quase sem interrupção logo a partir das primeiras horas da crise cubana. O presidente Goulart assumiu pessoalmente a direção destas consultas e mantém contacto constante não só com a Embaixada dos Estados Unidos mas também com as Embaixadas da U. R. S. S. e de Cuba.

O presidente do Brasil entende que o seu país, sendo a maior das Nações da América Latina, vai ter um papel de primeiro plano a desempenhar na solução dos problemas levantados pela crise. De facto, o Brasil, além de ser membro do Conselho de Segurança da O. N. U., mantém-se em bons termos tanto com os Estados Unidos como com Cuba. A maneira como a crise cubana saiu da fase aguda coloca o Brasil em posição privilegiada para oferecer os seus bons ofícios no prosseguimento da acção diplomática — (F. P.).

O GENERAL BRASILEIRO ALBINO DA SILVA CONFERENCIARÁ COM FIDEL

HAVANA, 30 — O general Albino da Silva, chefe da casa militar

do presidente da República do Brasil, conferenciou a noite passada com o primeiro-ministro cubano, depois da sua chegada por via aérea. Veio com o fim de conseguir um entendimento entre as partes interessadas na crise cubana.

Alguns funcionários mostraram-se mais tarde optimistas sobre o desfecho das negociações.

O general brasileiro, que vem como representante pessoal do presidente Goulart, espera encontrar-se com o secretário-geral das Nações Unidas, que deve chegar hoje a Cuba.

Soubese aqui que o embaixador jugoslavo, Bosko Vidakovic, teve

Passagem de modelos no Hotel Ritz

Constituiu uma autêntica consagração da alta costura portuguesa o desfile de modelos que Modas Aristone apresentou na tarde de ontem no Hotel Ritz, literalmente cheio.

Envergados pelos manequins internacionais, Monique, Lana e Dolores, cuja graça natural emprestaram particular realce a cada modelo, com a locução de Maria Leonor, sem dúvida a melhor comentadora da especialidade do País, a assistência constituiu por figuras da nossa melhor sociedade, admirou entusiasmada, a mais extraordinária coleção de modelos que Modas Aristone apresentou no nosso País, embora esteja ainda na nossa recordação os ecos de sucesso alcançados pelas suas anteriores coleções.

Os modelos de «cocktail» e noite são preciosos e duma riqueza que deslumbram; os conjuntos de casaco três quartos e vestidos, com fazendas double face, são verdadeiros achados de bom gosto. Porém não só os modelos de alta costura merecem particular destaque. Os de boutique, com tecidos simples, são pequenas maravilhas na arte difícil de bem vestir. E foi com uma quente e prolongada ovação que a assistência encerrou este acontecimento elegante na vida social da nossa cidade. Lisboa é já hoje, sem dúvida, uma capital onde a moda feminina tem a servi-la autênticos valores.

Adelina Jorge apresentou uma bonita coleção de chapéus e David Kit com o prestígio do seu nome fez desfilar magníficas criações suas no capítulo de peles.

várias conferências com os chefes cubanos durante a semana para preparar o caminho para as discussões do general Silva. — (R.).

DO ESTRANGEIRO EM POUCAS LINHAS

● **AMEAÇA DE GREVE NO METROPOLITANO DE PARIS** — O Governo francês «requisitou» os condutores e guarda-freios do Metropolitano de Paris, devido à ameaça de começar amanhã uma greve de 24 horas. Dois decretos publicados hoje autorizam o Governo a requisitar todos os trabalhadores do Metropolitano cujos serviços sejam considerados indispensáveis.

● **MERGULHO AUDACIOSO PROIBIDO PELA POLÍCIA** — A Polícia de Florianópolis, Brasil, proibiu o audacioso mergulho que um sargento reformado da Marinha pretendia executar do alto da ponte Hercílio Cruz, com um par de asas de lona às costas. Grande multidão esperava a demonstração quando a Polícia frustrou a tentativa do Icaro moderno.

● **NORTE-AMERICANO CONDENADO EM BERLIM-LESTE** — O subdito norte-americano Gene Frederic Loba foi condenado ontem por um tribunal de Berlim-Leste a dois anos e meio de prisão por cumplicidade numa tentativa de saída clandestina do país.

● **TRÊS ENSAIOS ATÔMICOS RUSSOS EM 24 HORAS** — A U. R. S. S. provocou a explosão de três bombas nucleares em 24 horas, e a grande altitude, sobre a Ásia Central — anunciou ontem a Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos. Duas explosões registaram-se no domingo e a terceira ontem de manhã.

Caminho mais curto? A recta! Para a Sorte é — não o entorte... O que leva, como seta, até à CASA DA SORTE...

LOTARIA DE TODOS-OS-SANTOS
no Sábado — 3 de Novembro
1.º Prémio — 3.200 contos
Bilhetes a 440\$00

Thant em Cuba

(Continuação da 1.ª página)

ções Unidas. Começou hoje, indicou um informador da Secretaria da Defesa, acrescentando: «Todos os navios susceptíveis de nos interessar desapareceram da zona das Caraíbas».

O mesmo informador anunciou que os «voos de vigilância» por cima da ilha prosseguiram ontem, e que ele «presumia» que continuariam hoje. Nada se divulgou, entretanto, das indicações obtidas naqueles voos.

O silêncio é explicado oficialmente pela necessidade de estudar as fotografias tiradas. Mas há quem o explique pela necessidade de não levantar obstáculos às actuais conversações, num momento decisivo para a solução efectiva da crise cubana.

PRUDÊNCIA EM WASHINGTON
Em Washington, a prudência continua de rigor na estimativa da

EXCURSÃO CRUZEIRO AZUL

DE BORDO DO «PRÍNCIPE PERFEITO», 30 — O primeiro dia no mar de regresso desta magnífica viagem a Itália, organizada magistralmente pela Agência Turística Europeia, foi de tranquila simplicidade, navegando-se com mar calmo, de águas transparentes. O pôr do Sol foi de extraordinária beleza. A noite houve grande animação em todos os salões do navio, com eleição de «miss» nas várias classes, tendo-se dançado animadamente até de madrugada. Antontem, domingo, o dia esteve esplêndido. Todos os excursionistas recordam saudosamente os dias passados na Itália, divertindo-se alegremente com os diferentes jogos de bordo. O rev. dr. Alves Campos, capelão do navio, fez reproduzir através de microfones, a alocução do Papa quando da visita dos excursionistas ao Vaticano. Fernando Pessa comentou a sua actuação na Rádio Vaticano a propósito da impressionante recepção de Sua Santidade. A noite procedeu-se ao apuramento definitivo de «miss» Cruzeiro, seguido de grande baile.

O dia de ontem, ultimo no Mediterrâneo, foi simplesmente belo, com um sol glorioso. As 15 horas, os 800 excursionistas desembarcaram em Gibraltar para uma visita à cidade cosmopolita. O panorama da cidade, visto do morro, é surpreendente.

A noite, um jantar dançante reuniu os excursionistas de todas as classes. Continua a reinar grande alegria, tecendo-se unânimes elogios à organização da Agência Europeia. Hoje, a entrada na barra do Tejo fez-se às 9 horas. — (C. D.).

situação, 24 horas depois do envio da mensagem de Kennedy a Kruchchev. Sabe-se que por esta mensagem se tomava conhecimento do compromisso do chefe do Governo soviético de desmantelar as bases, sob inspecção da O. N. U., ao mesmo tempo que se reafirmava a decisão norte-americana de não tentar uma invasão de Cuba.

Justifica-se em especial a prudência observada, pelas dificuldades com que Thant certamente esbarra da parte de Fidel Castro. As condições postas pelo primeiro-ministro cubano ao início do desmantelamento das bases soviéticas foram rejeitadas pelos norte-americanos, nomeadamente a evacuação da base de Guantanamo.

Nota-se que, ao que parece, os russos não aludiram a estas condições, nem nas Nações Unidas nem em Moscovo.

DECLARAÇÃO CUBANA

Por outro lado, nada transpirou das conversações de Thant com o representante cubano na O. N. U., Garcia Inchaustegui. Este declarou ontem na Comissão Política das Nações Unidas: «Cuba é um Estado pacífico que aprova todas as medidas capazes de atenuar a tensão mundial...» E reclamou a evacuação de todas as bases militares no estrangeiro. — (F. P.).

THANT PARTIU DE NOVA YORK

NOVA YORK, 30 — O secretário-geral das Nações Unidas partiu num avião para Cuba, depois de manifestar a esperança de chegar a uma solução pacífica da crise. — (R.).

TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental, o céu estava muito nublado para norte do Rio Douro e limpa para o sul, por influência de uma massa de ar transportada na circulação de um anticiclone centrado a nordeste dos Açores.

TEMPERATURAS DO AR AS 9 HORAS: Porto, 13°; Coimbra, 12°; Lisboa, 15°; Faro, 15°; Sagres, 17°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS AS 9 HORAS NA COSTA DO SOL: na atmosfera, 17,9°; na água do mar, 18,5°.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTRADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ AS 15 HORAS: máxima, 21°; mínima, 13,1°. No mesmo dia do ano passado: máxima, 17,3°; mínima, 10°.

PREVISÃO ATÉ AS 24 HORAS DE AMANHÃ — A norte do sistema montanhoso Montejunto-Estrela: céu muito nublado, vento moderado de Sudoeste, passando a moderado de Noroeste, chuviscos durante a tarde de hoje e aguaceiros fracos a partir da noite, descida de temperatura para amanhã; a sul do referido sistema: céu limpo e vento moderado de Norte durante a tarde de hoje; a partir da noite, céu muito nublado, vento moderado de Noroeste e chuviscos.

Para amanhã, céu pouco nublado, por vezes muito nublado, vento moderado de Noroeste com rajadas, aguaceiros fracos e descida de temperatura.



DUAS LETRAS, DOIS CARRIS AO SERVIÇO DO PAÍS

NOVIDADES

UMA AGULHA NO PALHEIRO

de J. D. Salinger
Quatro milhões e meio de exemplares vendidos desde 1950
35\$00

ESCOLHA DA PROFISSÃO E RACIONALIZAÇÃO DO TRABALHO

de Philippe Muller
Um livro oportuno da mais premente actualidade
20\$00

O COMPRADOR DE CRIANÇAS

12\$50 a obra de ficção mais profeticamente alarmante desde o 1984 de John Hersey
Chicago Daily News

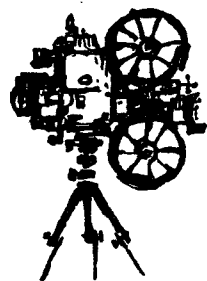
O MISTÉRIO DOS BOMBONS ENVENENADOS

12\$50 o Autor de: ERRO JUDICIÁRIO e A FESTA DA ENFORCADA considera este livro o seu melhor romance policial
Anthony Berkeley

IVROS DO BRASIL

O sorteio dos 7.920 contos de prémios da LOTARIA ESPECIAL DE TODOS OS SANTOS realiza-se no sábado «TALUDA» 3.200 CONTOS!

Os prémios pagam-se, sem quaisquer descontos, aos portadores dos 10.828 bilhetes ou fracções premiados



PANORÂMICA

Reflexões sobre o Festival de Cannes

artigo inédito de René Jeanne

Como se não faz a história (2)

A propósito do simples comentário que fizemos na última «Panorâmica», relativamente às omissões e incorrecções que figuram na última edição popular da «História do Cinema» de Georges Sadoul sobre cinema português, recebemos alguns pedidos de leitores menos versados no assunto, a fim de que esclarecamos «quais os erros e quais as mais graves omissões» que podem apontar-se ao trecho aqui reproduzido na língua original.

Ao aceder a estes pedidos, não queremos deixar de lembrar que alguns desses erros são simples deturpações de nomes, facto evidente para qualquer leitor. Os restantes também são evidentes para quem confronte os textos referentes à produção cinematográfica portuguesa de obras tais como «A Maravilhosa História da Arte das Imagens», «Subsídios para a História do Cinema Português» ou «Perspectiva do Cinema Português».

Assim, todos sabem que o primeiro filme de enredo feito em Portugal foi «Os Crimes de Diogo Alves», e não de «Diego Alves». Não foi, porém, realizado em 1909, nem por Barbosa Junior, como afirma Sadoul, mas sim em 1910, por João Tavares. É certo que houve uma versão anterior, que não chegou a ser concluída, cujos papéis estavam a cargo de Carlos Leal, Luz Veloso, Nascimento Fernandes e outros. Mas mesmo essa tentativa não pertence a Barbosa Junior, mas sim a Lino Ferreira.

Relativamente aos realizadores estrangeiros que tiveram decisiva influência sobre o cinema português do tempo do mudo, Sadoul, além de trocar alguns nomes, não cita o francês George Pallu, que foi a personalidade mais influente da Invicta Film e realizou os filmes mais importantes desse notável período do nosso cinema: «Os Fidalgos da Casa Mourisca», «O Primo Basílio», «O Amor de Perdição», etc. Não cita Pallu, como não cita o nosso pioneiro, Aurélio da Paz dos Reis — até hoje a figura mais importante e indiscutível do cinema português.

Outras incorrecções existem, como dizer que «Les Elèves de M.le Curé» (estranha tradução de «As Pupilas do Sr. Reitor»), foi o maior êxito comercial de Leitão de Barros (e a «Severa»?) ou que «Maria do Mar» foi interpretado por «pescadores da Nazaré», quando do elenco faziam parte algumas das glórias do nosso teatro: Adalina Abranches e Alves da Cunha.

Mas não vale a pena insistir. Creemos ter dado os exemplos suficientes para se avaliar da necessidade de evitar, por todos os meios possíveis, a difusão pelo Mundo, de textos errados, gahados e incorrectos sobre uma actividade portuguesa pobre, é certo, mas ainda mais empobrecida pelo desconhecimento que sobre ela existe lá fora. E será só lá fora?

MANUEL DE AZEVEDO

Há quinze anos a esta parte que os festivais cinematográficos têm proliferado como cogumelos, alcançando grande numero de adeptos. Os seus detractores, no entanto, também aumentaram, censurando, nomeadamente, o grande numero de tais manifestações e a sua monotonia.

Não é de negar quão numerosos são os festivais, mas é justo afirmar, todavia, que jamais se assemelham uns aos outros, por mais comparações que se façam: cada um tem a sua fisionomia própria. Basta que ponderemos o recente Festival de Cannes para darmos conta de como foi diferente dos festivais anteriores ali realizados. Realmente, se, com efeito, figuraram nos programas os nomes de todos os países produtores de filmes, para os quais seria descrédito a não comparência, e ainda os daqueles países de actividade mais restrita, do Líbano à Austrália e do Luxemburgo à Bulgária, não olvidando Israel — também não é menos verdade que figuravam nos cartazes dos países cinematograficamente desconhecidos, como o Congo e o Senegal.

Certamente que nenhum destes filmes, mais inesperados do que exóticos, logrou provocar uma surpresa semelhante à que os espectadores do Festival de 1946 experimentaram quando da projecção da «Maria Candelária», ou a provocada em Veneza pela película japonesa «Rashomon». Quer se trate de «Liberdade 1», rodado em plena savana senegalesa, tendo por motivo o derrube de uma árvore para a construção de uma estrada, o que bem simboliza a vitória do futuro sobre o passado; ou, ainda, do «Kongo Yo», cuja acção se desenrola nos dias imediatos à proclamação da independência, com todos os dramas que o evento provocou entre indígenas e brancos; ou, finalmente, dos «Enfants du Soleil», cujo herói é um jovem ansiando por fugir à vida miserável da sua aldeia natal, atraído pelo esplendor da cidade moderna — é sempre o problema da descolonização que nos surge, sob três aspectos diferentes, e para a exposição dos quais o Senegal, o Congo e Marrocos apelaram para a sensibilidade e compreensão de realizadores franceses: Yves Ciampi, Yves Allégret e Jacques Séverac... Exemplos interessantes, enfim, procedentes de uma colaboração inteligente entre colonizadores e colonizados do passado. Não é isto, todavia, que agora importa ponderar, embora tal colaboração origine obras de valor. O que interessa, isso sim, é apercebermo-nos de como o aparecimento dos africanos no ecrã do Festival de Cannes, ou em quaisquer outros, não somente os valoriza, como também sublinha a importância do cinema na vida social e internacional dos povos.



Este curioso plano pertence ao filme exibido em Cannes, «Liberdade 1», de cujo elenco fazem parte Maurice Ronnet, Corinne Marchand e Nanette Senghor

Passou já o tempo em que o cinema era tido como uma atrac-

ção ambulante e de feira, um pasatempo fácil e vazio. Alcançou há muito foros, nos países conscientes, de óptimo veículo para a propagação da sua personalidade de maneira a bem influenciar o xadrez internacional. Exemplo disso é a França, país de antiga civilização e vasta cultura, que

(Continua na página seguinte)

Catálogos de filmes

Não é necessário relevar a importância dos catálogos de filmes para todos aqueles que lidam com o cinema, quer seja para a realização de sessões comerciais, quer seja para a realização de sessões culturais e educativas. Ainda não há muito tempo a Unesco organizou um importante catálogo que analisa os mais recentes repertórios editados por várias cinematecas do Mundo inteiro — «Catalogue de Films de

Court Métrage et de Films Fixes», lista selectiva que corresponde à necessidade de numerosas entidades internacionais conhecerem as disponibilidades existentes no domínio do cinema

(Continua na página seguinte)

NOTÍCIAS DOS ESTÚDIOS

- O actor Rex Harrison assinou um contrato para participar no filme «My Fair Lady», desempenhando o papel de «Professor Higgins», que criou no palco. Contracenará com Audrey Hepburn, que interpretará o papel de Eliza Doolittle. O início das filmagens está marcado para Janeiro de 1963.
- Tito Vrandis, conhecido artista grego, chegou a Hollywood para filmar algumas cenas de «Not on your Life», a nova película de Morton da Costa. Neste filme intervêm nos principais papéis Robert Preston, Tony Randall e Georgia Moll.
- Dub Taylor, um dos jovens mais activos na televisão e cinema de Hollywood, foi escolhido para interpretar um dos papéis principais no filme «Spencer's Mountain». Contracenará com Henry Fonda, Maureen O'Hara e James McArthur, principais componentes do elenco deste drama rural.
- Um importante compositor francês, George Garvarentz, comporá a música de fundo para o filme «Panic Button». Entre os intérpretes principais desta produção americana estão Maurice Chevalier, Jayne Mansfield e Eleanor Parker.



Uma cena do filme «O Fugitivo de Zahrain» («Escape from Zahrain»), a aventura de uma fuga numa ambulância, em que são principais intérpretes Yul Brynner e a jovem actriz da televisão Madlyn Rhue

ANTOLOGIA DA ASNEIRA

«Bodas de Sangre» peça de museu...

«A obra de Garcia Lorca não teve a acolhimento entusiástico que se esperava. A verdade é que desludiu. Atribui-se a culpa disso à interpretação não demasiado feliz de Paquita Rico e de Pepita Serrador, mas que também não foi infeliz, nem coisa que se pareça, já que uma e outra alcançaram, em vários momentos da obra, acentos dramáticos excelentes. A causa — em nosso entender — deve-se antes a que «Bodas de Sangre» continua a ser uma peça de museu, algo de semelhante a «El Gran Galeoto», se este fosse representado. Os versos envelheceram antes de tempo. Repetiu-se assim o caso da «Yerma», que alguém já comprou a um entrecho de zarzuela».

(De «A Quinzena Teatral em Madrid», crónica de M. Sanchez Camargo, da agência «Efe», difundida pela A. N. I.)

Catálogos de filmes

(Continuação da página anterior)

educativo, científico e cultural e que encontram nesta valiosa fonte de informação uma excelente documentação para o seu trabalho.

Editados periodicamente, os catálogos de filmes constituem fascinante panorama da produção cinematográfica mundial e da existência de cinematecas públicas e privadas, que colocam o seu precioso património ao serviço de quantos a elas recorrem.

A Shell Portuguesa acaba de distribuir o seu «Catálogo de Filmes» que dá conta de cerca de duzentos títulos, número extremamente considerável se atentarmos que a Shell Film Unit produziu de 1933, data da sua fundação, até hoje um pouco mais de quatrocentas películas. É uma cinemateca que presta relevantes serviços aos estabelecimentos de ensino, aos cineclubes, às associações culturais e recreativas, e nela se contam filmes de Jacques Dupont, André Vetusto, Michel Gandin, Stuart Legg, Edgar Anstey, Raymond Spotiswoode, Bert Haanstra, Arthur Elton, Sarah Erulkar, John Ayer, entre outros, autores de películas didácticas sobre técnica, ciência, desporto e arte. Este é o primeiro catálogo que se publica em Portugal inserindo a ficha técnica e uma breve apreciação e classificação do tema de cada filme.

A Encyclopaedia Britannica, apesar do seu nome, é uma organização norte-americana que edita uma das mais importantes enciclopédias de língua inglesa, interessada também numa vasta campanha cultural utilizando os modernos meios audiovisuais de educação. Entre eles o cinema ocupa lugar destacado e nos seus estudos realizaram-se alguns milhares de filmes destinados ao ensino elementar, secundário e universitário nos Estados Unidos. Eis um tipo de produção que nos escapa inteiramente e que bem poderia ser utilizado e tomado por exemplo, naquilo que fosse reconhecido como válido, pelos responsáveis pela educação em Portugal. «Encyclopaedia Britannica — Catálogo, n.º 31» insere as produções mais recentes, devidamente agrupadas por graus de ensino e assuntos. Sentindo que o cinema oferece uma contribuição fundamental na educação, por permitir o melhor conhecimento de disciplinas escolares tais como a matemática, a música, a biologia, a geografia ou a química, graças à combinação do som e da imagem, o departamento de cinema da Encyclopaedia Britannica conta entre os seus colaboradores algumas das individualidades mais marcantes da educação americana. Daí a qualidade didáctica das suas produções que visam, em particular, familiarizar os estudantes com os problemas do mundo em que vivem.

A UniFrance Film, associação para a difusão do cinema francês no estrangeiro, edita uma série de publicações que relata pormenorizadamente a actividade cinematográfica na França. «La Production Française des Films de Court Métrage — N.º 3», contém a maior parte dos filmes curtos produzidos nos anos de 1960

e 1961. É um vasto repositório que reúne os nomes de Carlos Viñarbo, Jean Painlevé, Roberto Enrico, Paul Capita, Pierre Kast, Jean Mitry, Arcady, Albert Pierru, Yannick Bellon, Julien Pappé, André Martin, e de dezenas de autores de curtas metragens. Só é de desejar que os distribuidores e exibidores portugueses procedam a uma escolha criteriosa destes complementos e que não esqueçam de chamar a atenção do público para as obras mais representativas que incluam nos seus programas.

A Cinemateca Brasileira sofreu em 1957 um terrível incêndio que devastou as preciosidades que conservava. Conseguiu reconstituir em pouco tempo a sua existência, graças à solidariedade manifestada pelos Governos do Canadá, da Grã-Bretanha e da França. Novas aquisições vieram completar o seu recheio. Através de um eficiente serviço de permuta, que funciona com a máxima regularidade, com as cinematecas de todo o Mundo, este arquivo da arte do filme cumpre nobremente a sua missão, oferecendo ao público brasileiro a visão periódica da evolução cinematográfica. Além de programas constituídos com os seus próprios filmes, a Cinemateca Brasileira tem promovido desde 1951 uma série de festivais brilhantemente assinalados pela excelente organização e pelo interesse das obras exibidas. Entre estas manifestações destacam-se o Festival de Filmes de Curta Metragem, a Retrospectiva do Cinema Brasileiro, o Panorama do Cinema Português, o Festival Dez Anos de Filmes Sobre Arte, Clássicos Russos, Géneros do Cinema Norte-Americano, Aspectos do Cinema Cómico, e ainda ciclos dedicados a Eric von Stroheim, Alberto Cavalcanti, Abel Gance, René Clair, Ingmar Bergman, Ernest Lubitsch e John Huston. Recentemente a Cinemateca Brasileira editou «Fichas de Filmes em Circulação — 1962-1963» que apresenta cerca de setenta filmes actualmente em exibição em São Paulo, e que serão enviados para todos os cineclubes, museus, escolas, bibliotecas e outras instituições interessadas pela cultura cinematográfica. Destas fichas, que contêm dados filmográficos de grande interesse, salientamos as que são dedicadas a «The Man of Aran», de Robert Flaherty; «Outubro», de Eisenstein e Alexandrov; «L'Atalante», de Jean Vigo; «A Mãe», de Pudovkin; «Zuiderzee», de Joris Ivens, a par de diferentes filmes brasileiros e de películas de curta metragem.

VASCO GRANJA

Reflexões de René Jeanne

(Continuação da página anterior)

ao serviço do cinema colocou toda a sua máquina diplomática e cultural, uma parte, até, do orçamento da nação, não esquecendo a imprensa de tendência mais diversa, a qual, dia a dia, informa os leitores cinefilos sobre a orgânica, conteúdo e pitoresco dos Festivais, embora, por vezes, abunde o tom artificial nos seus comentários e notícias. Pondere-se, finalmente, mau grado a sua equidade e imparcialidade, como os jurais, não raro, cedem a considerações de ordem diplomática para contrabalançar as qualidades artísticas das obras submetidas à sua apreciação.

Nestas condições, como aceitar que um país, após semelhante organização, renuncie a um Festival que logrou impor-se ao interesse universal? Se, realmente, os Festivais são numerosos, não há que aconselhar o suicídio a este ou àquele: o tempo e a evolução normal das coisas os reduzirão. Os mais fracos morrerão de morte natural, e os mais fortes sobreviverão. Aliás e para além de quaisquer outras considerações só nos pode sensibilizar que, logo após a independência, o Senegal ou o Congo, utilizando uma parte da sua jovem força, se dediquem à produção cinematográfica e corram a inscrever-se no Festival, clamando: «Participamos no Festival de Cannes, logo — nós existimos!».

Ora não é isto razão bastante para que os Festivais sejam defendidos?



No filme «Barrabás» foi aproveitado um eclipse do Sol para a cena da crucificação

Na manhã de 15 de Fevereiro de 1961, num monte varrido pelo vento, perto da aldeia medieval de Roccastrada, a 120 milhas ao norte de Roma, a rodagem do filme «Barrabás» começava com

uma sequência que até hoje ninguém tinha filmado. Esta sequência foi a reconstituição da crucificação de Cristo, durante o eclipse do Sol. Esta coincidência acontece uma vez na vida — o

Sol estar em eclipse total ao mesmo tempo que se filmava a crucificação.

Dependia da imaginação do produtor, observar as possibilidades de conjugar as duas coisas. Dino de Laurentiis começou com esta sequência seis semanas antes da data marcada para as filmagens, para assim tirar vantagem da luz natural que este fenómeno podia oferecer, tal como aconteceu há 2000 anos e consta do Evangelho de S. Lucas — «Uma escuridão veio e cobriu toda a terra. O Sol estava em eclipse».

Muitos técnicos informaram Laurentiis que era possível filmar directamente o Sol, e quando o eclipse fosse total não haveria luz suficiente para as câmaras. Mas o produtor decidiu correr o risco e mandou os actores e a equipa técnica para Roccastrada.

O director da fotografia, Aldo Tonti, teve que confiar, apenas, no seu instinto. Mas a sua experiência ficou provada mais uma vez. Quando o Sol começou a aparecer depois do eclipse, uns raios de luz surgiram deixando ver no céu uma cruz dourada, precisamente aquela em que «Cristo» estava a ser fotografado.

Mesmo no momento do eclipse, o recorte das três cruzes está sempre visível, acentuando o drama da cena na sua emocional e incomparável beleza.

«Barrabás» é baseado no livro de Pär Lagerkvist, Prémio Nobel da literatura. Fazem parte do elenco, Anthony Quinn, no protagonista; Silvana Mangano; Jack Palance; Vittorio Gassman; Ernest Borgnine; Arthur Kennedy; Katy Jurado; Harry Andrews e Valentina Cortese.

«Não me sinto diminuído, mas sim desgostoso, no teatro comercial»

—disse-nos Artur Semedo

Pode um autêntico actor satisfazer-se com a rotina, embora rendosa, de um lugar conquistado no teatro comercial? A resposta, mesmo que a pergunta seja feita a todos os artistas teatrais, corre o risco de obter uma resposta monotonamente uniforme, unanimemente negativa.

Por isso, quando Artur Semedo nos procurou, a propósito da festa de homenagem — e de benefi-

estado de crise ninguém ignora, virá a ter, como todos desejamos, a sua hora de renascimento.

—Refere-se aos actores ou às companhias?

—Acredito nos nossos actores e, também, nos nossos actores. É muitos deles, embora limitados por certas condições impeditivas de maiores voos, têm sem nenhuma dúvida possibilidades e capacidade para valorizarem os seus dons e prestigiarem o Teatro.

—Que peças gostaria de representar?

—Um dos meus sonhos de actor era o papel do «polaco» do «Elétrico chamado desejo» e, também, o de «Jorge» de «Ratos e homens».

—Sente-se diminuído com o facto de ter só oportunidades no teatro comercial?

Artur Semedo aceitou galhardamente a conversa no pé em que a havíamos orientado. E respondeu com simplicidade:

—Não me sinto diminuído, mas sim desgostoso, como um pianista que ambicionasse dar concertos e só pudesse ganhar a vida a tocar música de dança num «cabaret».

—Parece-lhe que tenha aumentado o interesse pelo teatro?

—Creio que sim, e bastante mais. Há mais público e mais consciente. Peças como «Gata em telhado de zinco quente», «O processo de Jesus» e «A visita da velha senhora» são exemplos de que, ao lado do gosto fácil, já há um sector do público que aprecia peças mais densas e de bom nível.

—Tem ideia de voltar a fazer cinema?

—Só como actor. A experiência do «Dinheiro dos pobres» foi suficiente. Deixei-me iludir pelos «conhecedores» e, em vez de uma boa história («Ventania»), metti-me «naquilo», que «os tais» garantiam vir a ser um grande êxito. Foi o que se viu e ainda estou a pagar compromissos assumidos.

—Agora, só como actor — repetiu.



ARTUR SEMEDO

cio — que lhe vai ser prestada no Monumental aproveitamos a oportunidade para uma breve conversa. E em vez da pergunta cuja resposta já era de antemão sabida, fizemos outra, mais directa e aparentemente agressiva:

—Ja perdeu as ilusões do teatro?

—Ainda não. Posso tê-las perdido em parte, ou vir a perdê-las no meu caso especial, como actor. Mas continuo a ter a certeza de que o Teatro em Portugal, cujo



Uma expressão dramática do «boxeur» negro, protagonista do notável filme de François Reichenbach: «Un Coeur Gros Comme Ça»

«Um dia de vida»

novο filme português
realizado por Augusto Fraga
estreia-se esta noite

De novo os cinéfilos portugueses estão alerta, aguardando ansiosamente a estreia do novo filme português, que esta noite se apresenta nos cinemas São Luís e Alvalade.

Pela força dos próprios factos que condicionam a produção cinematográfica nacional, a estreia de um filme português é sempre um momento de grande interesse pois as esperanças de que finalmente alguém consiga encontrar o filão a ser explorado pelo nosso cinema nos leva sempre a saudar efusivamente as novas obras. Com muito especial interesse aguardamos «Um dia de vida», que foi realizado pelo nosso estimado camarada de imprensa Augusto Fraga, sobre uma peça de Costa Ferreira. Ainda todos se lembram, certamente do seu

ultimo filme — «Raça» — que foi um estupendo êxito. E não se pode deixar de reconhecer que ele foi capaz de libertar o nosso cinema de certos esquemas convencionais abrindo-lhe novos caminhos que lhe conferiram uma naturalidade que há muito se tornava indispensável.

Aproveitando desta vez a peça de Costa Ferreira, em que se reconheceram qualidades raras de adaptação ao cinema, Augusto Fraga terá realizado um dos mais emocionantes e expressivos documentos dramáticos do nosso meio e da nossa época, de tal modo que os espectadores vão sentir-se perturbados ante o jogo das situações em que se debatem as várias personagens e no qual serão irresistivelmente chamadas a participar.



Carmen Mendes num momento do filme

Filme dirigido á sensibilidade de todos os espectadores em geral, «Um dia de vida» conta a história de uma família atingida por um drama angustiante e pungente, talvez um dos mais impiedosos que o cinema nos tem dado, onde o amor, a fidelidade e a sustentação da dignidade por um lado, e a busca torçosa de uma felicidade inatingível, por outro, se combinam de tal modo que a certa altura a todos prende nas malhas do conflito.

As personagens, cujo desempenho foi confiado a um elenco de elite, ganham nesta nova película portuguesa uma íntima realidade e uma ansiosa verdade humana que só são possíveis colher e transmitir quando se dispõe de um argumento e artistas de mérito. Cenas como a da rapariga subitamente transviada visitando o sórdido proprietário da casa de penhores; a da sedução frustrada da madastra pelo enteado, detractor do próprio pai; a do encontro do desempregado (assombrosamente desempenhado por Alves da Costa) com o banqueiro; e tantas outras, permanecerão como marcos para sempre lembrados de uma das mais perfeitas obras do cinema português, que, afilto, tem vindo a procurar, como nunca, os caminhos do ressurgimento.

«Um dia de vida», realizado, como dissemos por Augusto Fraga que ainda há pouco tempo subscreveu «Raça», um dos maiores êxitos dos ultimos tempos entre os filmes saídos dos nossos estúdios, foi produzido por Manuel Queirós e subsidiado pelo Fundo de Cinema.

Interpretam a história Mariana Rey Monteiro, Carmen Mendes, Josefina Silva, Leônia Mendes, Alves da Costa, Mário Pereira, Luís Filipe, Henrique Santana, Rodolfo Neves, Pisaní Burnay, Pedro Lemos e o pequeno Carlos Fernando. A fotografia é de Mário Moreira e o som de A. Lopes. Interveio na sequência Fernando Frago e a montagem deve-se ao experimentado Pablo del Amo. Alguns interiores foram rodados nos Estudios Cinedex.

(Continuação da 3.ª página)

de, «Um menino bem» está a dar as suas ultimas representações.

Na interpretação, verdadeiramente notável, além de Eva Todor, intervêm Rogério Paulo, Fernanda Borsati, Alina Vaz, Baptista Fernandes e João Lourenço.

Quinta-feira, feriado, ás 16 horas, espectáculo á tarde.

No Maria Vitória

Em pleno êxito, a revista
«Põe-te a Pau!»

No Maria Vitória continua em pleno êxito a revista «Põe-te a Pau!», original de José Galhardo e João Nobre, com musica deste inspirado maestro e de João de Vasconcelos, muito justificadamente considerada pelo publico e pela critica como a melhor revista dos ultimos 10 anos.

Autêntico prodígio de ritmo, fantasia, alegria e cor «Põe-te a Pau!», nova e feliz realização de Rosa Mateus, tem como seus principais intérpretes Aida Baptista, Costinha, José Viana, Florbela Queirós, Luísa Durão, Emílio Correia, Lucinda Amaral, Maria Vitória, Octávio de Matos (filho) e, pela primeira vez no «compêre», Barroso Lopes; como atracções o publico tem oportunidade de ver e aplaudir May Avril, Maria Helena, Maria do Espírito Santo, Alberto Graziano e Manuel Seia.

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

«A força do gatilho»,
no Olímpia

Uma boa história cinematográfica do Oeste americano ganha sempre o favor do publico quando o filme é produzido com os condimentos que temperam «A força do gatilho», película estreada ontem no Olímpia.

Trata-se de um filme cuja acção é muito movimentada e que mantém continuamente o espectador

AMÁLIA EM PARIS

PARIS, 30—Amália Rodrigues foi chamada por três vezes ao proscénio do «ABC», ontem á noite. Sóbria com a sua máscara impressionante, e vestida elegantemente com um modelo de «moire» preto aos folhos, conquistou mais uma vez o publico parisiense.

Dominando um «panico» que já é proverbial, Amália interpretou onze canções, na sua maioria fados que entusiasmaram os circunstantes. Entre estes contavam-se Mathe Alteri, Elga Anderson, Brigitte Aubert, Bella Darvi e muitas outras vedetas.—(F. P.).

preso do desenrolar da trama. Algumas das cenas de «A força do gatilho» são de uma dureza extrema, o que contribuiu muito o agrado com que a plateia recebeu este filme. Na interpretação salientam-se as notáveis criações de Scott Brady e Anne Bancroft.

O novo programa do Olímpia inclui o filme «A flecha do Robin dos Bosques», em reposição. — Visor 25.

AS ESTREIAS DE HOJE

No S. Luiz e Alvalade

Título — «Um dia de vida».
Produção — Portuguesa.
Realização — Augusto Fraga.
Intérpretes — Carmen Mendes, Luís Filipe e Mário Pereira.
Argumento — Uma história chocante de realismo em que se degladiam o amor e a ambição.
Distribuição — Castelo Lopes.
Processo — Normal.
Classificação — 17 anos.

No Monumental

Título — «O filho do Capitão Blood».
Produção — Americana.
Intérpretes — Sean Flynn, Ann Todd, Alessandra Panaro e John Kitzmiller.
Argumento — Aventuras do mais audacioso falcão dos mares.
Distribuição — Filmes Lusomundo.
Processo — Dyaliscope e eastman-color.
Classificação — 12 anos.

Linha de CASCAIS

Cinemas

ALGES — Stadium — A's 21: «O segredo dos Incas» e «Um general e meio» (12 anos).
OEIRAS — Oeiras-Cine — A's 21: «Imitação da vida» (17 anos).
CARCAVELOS — Vitória-Cine — A's 21 e 30: «Aventura em Marselha» (17 anos).
PAREDE — Royal-Cine — A's 21: «O conde de Monte Cristo» (12 anos).

Farmácias de serviço

ALGES — Combatentes — R. Combatentes da Grande Guerra, 166 (Tel. 213953).
CAXIAS — Nova — R. Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. 242839).
PAÇO DE ARCOS — Trindade Brás — R. Costa Pinto, 186 (Tel. 2420034).
OEIRAS — Godinho — R. Candido dos Reis, 98 (Tel. 2430090).
PAREDE — Aisir — Bairro das Caixas de Previdência, lote A.
ESTORIL — Costa — Av. Sabóia, 29-B, Monte Estoril (Telef. 260085).
CASCAIS — Misericórdia — R. do Regimento, 19 (Tel. 280141).

VIDA ARTÍSTICA

A exposição «O maravilhoso mundo da cor» na biblioteca-museu de Vila Franca de Xira
Depois de ter sido admirada no Ginásio do Clube Desportivo da C. U. F., no Barreiro, o extraordinário conjunto de fotografias que constitui a exposição «O maravilhoso mundo da cor», organizado pela Kodak, será inaugurada pelo sr. dr. António José Vidal Baptista, vice-presidente do Município de Vila Franca de Xira, na biblioteca-museu daquela vila, amanhã, ás 21 horas.

VIDA SOCIAL

CASAMENTO

Realizou-se no Cartaxo o casamento da sr.ª D. Maria Julia de Barros Prieto, filha do sr. Julio Prieto e da sr.ª D. Maria Guilhermina Barros Prieto, com o sr. Vasco Teixeira Coutinho, filho do sr. António Pinto Coutinho Junior, funcionário publico aposentado, e da sr.ª D. Damiana Lidia de Matos Teixeira Coutinho, professora oficial em Povos (V. F. Xira).

NASCIMENTO

A sr.ª dr. D. Maria Belmira Pina Borges, distinta professora liceal, esposa do advogado dr. Henrique Borges, deu á luz um menino. Mãe e filho encontram-se bem.

VIDA MUSICAL

O 3.º Concerto Sinfónico no Tivoli

O aspecto da sala era agradável e houve animação, mas ficaram bastantes lugares vagos, o que nos impressionou sobretudo em relação ao que a solista da tarde, Johanna Martzy, realizou com o Concerto para violino e orquestra de Mendelssohn. Só muito de longe em longe se ouvem interpretações assim completas, dum perfeito estilo violinístico com absoluto domínio da técnica e uma gama de sonoridades em que a riqueza e a pureza andam a par, exteriorizando um temperamento ao mesmo tempo ardente e castigado. Não nos privaremos tão pouco do prazer de nos referirmos á admirável fisionomia da concertista, que completa com uma intensidade quase dolorosa a harmonia da sua atitude e de todos os seus movimentos. O maestro Frederico de Freitas deve ter-se sentido

honrado com tal presença, no primeiro dos três programas que lhe foram destinados na série em curso. Mas não é brincadeira colaborar com uma intérprete que faz desejar com sofreguidão um bom tratamento de som por toda a orquestra e que vive integralmente em todos os seus ímpetos e todas as suas subtilidades o parcelamento rítmico da obra.

Frederico de Freitas reforçou a contribuição portuguesa deste programa dirigindo a 2.ª Sinfonia, em si bemol menor, de Luís de Freitas Branco, e fê-lo com muita correcção, muita devoção, mesmo. Mas quer-nos parecer que se no «Andantino com moto» a direcção tomasse menos á letra a indicação de «com moto», e se fosse mais animada ainda no 3.º andamento, a execução resultaria valorizada — sem contar a maior afoiteza de pormenorização que o academismo deste género de composição não exclui.

Falta referirmo-nos á peça que abriu o programa, uma «Passacaglia sobre um tema de Haendel», de um autor alemão contemporâneo, Göhler, em 1.ª audição. É uma obra desconcertante pelo seu acentuado anacronismo. Direcção e execução foram de molde a realçar o seu aspecto de exercício muito cuidado, embora escrito sob uma muito discutível orientação.

FRANCINE BENOIT

PIANOS

Verticais e de Cauda
Alugam-se
CUSTÓDIO CARDOSO
PEREIRA & C.ª
RUA DO CARMO, 1

O NOVO

TAUNUS 12M

COM TRACÇÃO À FRENTE

O carro que lhe oferece MAIS pelo seu dinheiro!

EM EXPOSIÇÃO ATÉ AS 24 HORAS NO SALÃO DE VENDAS DO

STAND MODERNO

CONCESSIONARIOS FORD

AVENIDA FONTES PEREIRA DE MELO, 18-A - LISBOA

PEQUENO MAGAZINE

ELECTRICIDADE

em Moçambique

A Companhia Hidroeléctrica do Revuê produziu no ano passado 137 milhões de kwh. O consumo na cidade da Beira foi de 26,4 milhões de kwh e o da Electricity Supply Commission de 61,1 milhões de kwh.

Em virtude das forças do consumo estarem longe da capacidade de produção da central de Mavuzi, a construção da nova central de Chicamba será adiada por alguns anos.

SAN SEBASTIAN

Quantas vezes o leitor já teria passado ou permanecido nesta bela praia espanhola a que chamam pelo seu fascínio a «Pérola do Cantábrico». É uma afamada e magnífica estância de turismo, com o prestígio das tradições e sugestivas evocações históricas. No seu devaneador excursionismo, poucos visitantes se lembrarão, contudo, de que vários incêndios, através dos anos, destruíram a cidade. O último foi em 1813. Mas ainda conserva do seu faustoso passado a igreja gótica de S. Vicente, a de Santa Maria, que data do século XVIII, e uma parte da antiga abadia de S. Telmo e outros monumentos de arte. San Sebastian é um grande centro de turismo e faz parte da província de Guipuzcoa, a mais pequena de Espanha, mas com a maior densidade de população da Península.

SÃO POBRES

os 5 milhões de católicos da Grã-Bretanha



Existem na Grã-Bretanha, cerca de cinco milhões de católicos. São, na sua maioria, imigrantes irlandeses e, de uma maneira geral, pobres. Certos membros da aristocracia rural são, no entanto católicos, como por exemplo o duque de Norfolk (primeiro duque de Inglaterra). A maior parte dos fiéis é deliberadamente pela unidade, mas os bispos mostram-se mais hesitantes. Julgam, talvez, que, no caso de uma Igreja reunificada, serão forçados a fazer concessões doutrinais fundamentais, e de ver, pouco a pouco, desaparecer a estrutura autoritária da Igreja Católica. Ao excedente dos católicos britânicos que estão desde há muito tempo numa penosa situação de fraca minoria, torna-se evidente que há mais terreno perdido a recuperar em Inglaterra, que sobre o continente onde os contactos entre eclesiásticos anglicanos e católicos são já muito mais fáceis de estabelecer que em Inglaterra.

ACTIVIDADE

dos salva-vidas

do Instituto

de Socorros a Náufragos

Durante o primeiro semestre do corrente ano, os salva-vidas do Instituto de Socorros a Náufragos, na sua corajosa e humanitária actividade, salvaram 245 vidas. Nesse mesmo período, foram socorridas 96 embarcações de vários tipos, e assistidas 2252 vidas e 402 embarcações.

Numeros que documentam a actividade do Instituto de Socorros a Náufragos desde a sua fundação: vidas salvas, 16 684; embarcações socorridas, 3670.

BURGOS

Conservam-se inalteráveis, nesta bela e antiga cidade espanhola, os traços do velho burgo que foi crescendo, progredindo e aliando-se em volta da imponente catedral. Formoso e célebre monumento, de alto valor arquitectónico e escultórico, a sua construção começou no ano 1221, mas só no século XVI ficou concluída. Ali foram sepultados Rodrigo Díaz de Vivar (o bravo e quase lendário cavaleiro, Cid, o Campeador, glorificado e engrandecido na imaginação como figura simbólica de paladino castelhano) e sua esposa, D. Jimena. É uma legenda de empolgantes heroísmos, agora com a flagrante actualidade que o Cinema lhe dá. Capital da província do mesmo nome, o rio Arlanzón, reflecte a beleza e todo o enlevo da histórica e monumental cidade de Burgos.

WILSON

— Borra isso de qualquer maneira, Joe! Venderam agora mesmo a empresa a um tal Popo-ketponlewty.

FINO E GROSSO

A função da lógica na lei dos contrastes: beber por um copo fino e tornar-se grosso...

VERIFIQUE O QUE A SECÇÃO DE APARELHAGEM DE GÁS DOS

ESTABELECIMENTOS Sida

LHE OFERECE NA SUA FORMIDÁVEL CAMPANHA DE PREÇOS ESPECIAIS ATÉ 31 DE DEZEMBRO PREÇOS FIXOS-PRONTO PAGAMENTO

BRACHET RICHARD



NA CIDADE



NO CAMPO



NA PRAIA



• CONSTRUÍDOS PARA DECORAÇÃO E GRANDE SERVIÇO NA SUA COZINHA.
• COMPLETAMENTE ESMALTADO A BRANCO.
• COM TAMPA INCLINÁVEL PARA LIMPEZA RÁPIDA.



• PREÇO ACESSÍVEL
• BAIXO CONSUMO
• ALTO RENDIMENTO

REPRESENTANTE:

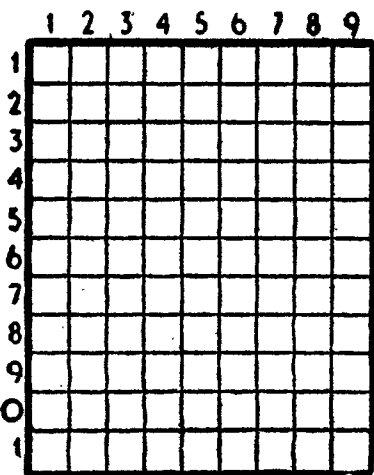
ESTABELECIMENTOS, Sida, Lda.
RUA DE S. NICOLAU, 44-48 — TEL. P. P. C. A. 3693 32
LISBOA

A VENDA NAS BOAS CASAS DA ESPECIALIDADE

2 Bicos	1.990\$00
3 »	2.650\$00

PALAVRAS CRUZADAS

(NOVA MODALIDADE)
Problema n.º 4881



HORIZONTAIS: 1 — A entidade que pode convocar os concelhos ecuménicos. Galões. 2 — Igualar. 3 — Símbolo químico do ouro. Por-nome pessoal. 4 — Filósofo e matemático grego, descobridor do quadrado da hipotenusa. 5 — Clima. Rio de Moçambique. 6 — Esteiro. Troças. 7 — Sapo do Amazonas. Senhor em inglês. 8 — Fruto silvestre. 9 — Reis. Pedra de altar. Caminhar. 10 — Camareira. Nome de um astro. 11 — Personagem do «Otelo».

VERTICAIS: 1 — Mamífero desdentado, espécie de tatu. Cidade da Roménia. 2 — Nesse lugar, Nome de mulher. Feche as asas para descer mais depressa. 3 — Revestira

de uma camada de prata. Artigo definido. 4 — Pões-te amuado. Artigo indefinido. 5 — Enfeite. 6 — Gorduras. Senhora. 7 — Bordejaria. Isolado. 8 — Viração. Combinar. Cada uma das partes dissociadas pela corrente eléctrica. 9 — Cartas de jogar. Barra.

Solução do problema n.º 4880

HORIZONTAIS: 1 — Singapura. 2 — Armar. 3 — Lás. Ais. 4 — Só. Idas. 5 — Irosa. 6 — Afimar. 7 — Ur. São. Os. 8 — Itu. Réu. 9 — Vera. Pais. 10 — Almos. 11 — Ri. Ias. Mó.

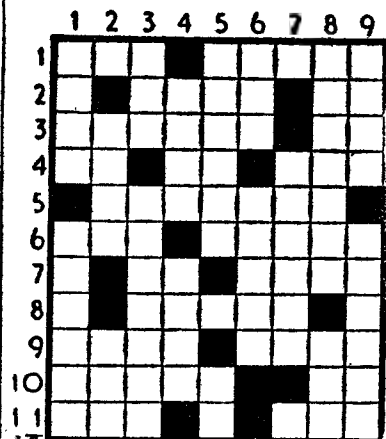
VERTICAIS: 1 — Salsa. Uíver. 2 — Ao. Arte. 3 — Nas. If. Ura. 4 — Gr. Iris. Ali. 5 — Amadoras. Má. 6 — Pá. Asmo. Pôs. 7 — Ura. Aa. Rás. 8 — Ia. Roei. 9 — Arsís. Susto.

(COM PROVERBIO)

Problema n.º 2835

HORIZONTAIS: 1 — Broca. Desta maneira. 2 — Insólita. A mim. 3 — Disfarçar. Base. 4 — Pronome pessoal. Símbolo químico do amónio. Rio da Ásia Central, tributário do lago Balcahe. 5 — Crueldade. 6 — Oceano. Bafeje. 7 — Estrépite de desmoronamento. O que. 8 — Rei lendário do País de Gales, do qual se contam muitas aventuras. 9 — Privilégios. Deus dos ventos. 10 — Ribeira do distrito de Beja, afluente do Guadiana. Freguesia do concelho de Oliveira de Azeméis. 11 — Rilhe. Recusa.

VERTICAIS: 1 — Tem força. Dentar. 2 — Atrave-se. Escavado. 3 — Espécie de sapo do Brasil. Fere com as unhas. 4 — Cidade da Roménia. Homem pouco sociável. 5 — Um dos quatro heróis de «Os Três Mosqueteiros». Pertences. 6 —



Parce-se. Esmurre. 7 — Maculado. 8 — Suplique. Satélite da Terra. 9 — Dividi ao meio. Torno pomposo.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inserido.

Solução do problema n.º 2834

HORIZONTAIS: 1 — Dalmácia. 2 — Elba. Rala. 3 — St. Ida. Mó. 4 — FEIO. Puas. 5 — Era. Nus. 6 — Balada. 7 — Icto. Orar. 8 — Dó. Nas. 9 — Arrimaria. 10 — Peto. Sem. 11 — Moio. NO.

VERTICAIS: 1 — Desferida. 2 — Alter. CORPO. 3 — Lb. Ia. Rel. 4 — Maio. BONITO. 5 — NA. Amo. 6 — Crapulosa. 7 — Ia. Usar. Rs. 8 — ALMA. Darien. 9 — Aos. Ar. Amo. Provérbio: FEIO NO CORPO, BONITO NA ALMA.

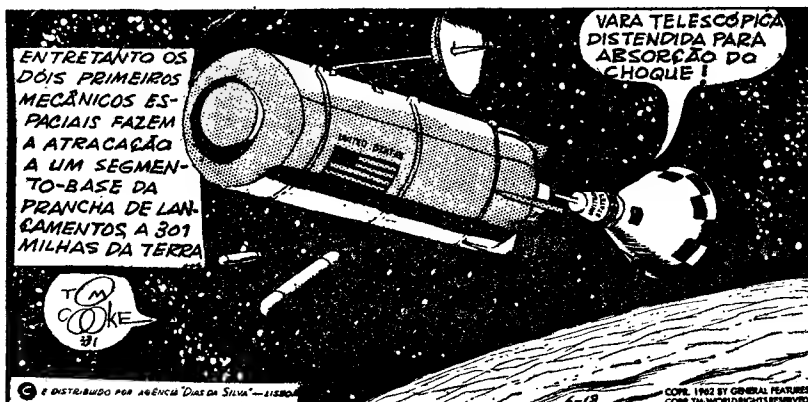
MARLO

O HOMEM DO ESPAÇO

Por PHIL EVANS e TOM COOKE

sob a orientação científica do dr. I. M. LEVITT

330



UMA RAPARIGA EM PERIGO

por JOSEPH CHADWICK



FOLHETIM SEMANAL DO
Diário de Lisboa

O carro descreveu uma curva, virando-se para o sentido de onde viera. O rancheiro continuava inanimado. O coração de Margaret apertou-se. O pobre velho nem sequer a conhecia, e no entanto tentara persuadir aquele miserável a não lhe fazer mal. As lágrimas começaram a deslizar-lhe pela cara.

— Para que fez mal àquele desgraçado? — perguntou. — Porquê?

— Falava demais... como tu — respondeu Rawlins. — Além disso, não queria que ele soubesse que eu tinha voltado para trás. Quero que os meus julgues que sigo para Oeste.

— Eles o apanharão, descanses!

— Não te doa a cabeça até me prenderem. — Parecia intensamente divertido. — E não fiques com essa cara tão apavorada. Quando me conheceres, verás que não sou mau rapaz... Sim, pequena, porque vais conhecer-me melhor. — Aguardou qualquer comentário àquela declaração, mas como ela permanecesse calada, acrescentou num tom brusco: — Há um atalho a uns dois quilómetros mais à frente. Mete por ele.

Margaret abandonou o andamento, como se o atalho fosse ali mesmo. Na verdade, ansiava por um milagre... o aparecimento de um carro da Polícia. Mas a estrada estava deserta, e não tardaram a chegar ao atalho. Margaret fez a manobra e travou.

— Leve o meu carro — disse. — Leve-o e deixe-me ir embora... Por favor.

— Está bem — respondeu o bandido, voltando a erguer a pistola. — Mas só depois de ter trabalhado contigo de maneira a que nunca mais te possas ver-te ao espelho. É assim que queres?

— Não!

— Então, continua com esta sucata para a frente.

Desta vez, Margaret sentia-se deveras amedrontada, na certeza de que, obedecendo, não fazia senão adiar o inevitável.

A estrada seguia os contornos do deserto, e o

RESUMO DO CAPITULO ANTERIOR — Viajando sozinha pelo Oeste, Margaret Hadley depara com a estrada bloqueada pela Polícia, à saída de Tucson, e recebe o aviso de que anda pelas proximidades de um malfetor assassino. Aconselhada a não dar boleias a desconhecidos, nem a parar no caminho, Margaret prossegue na viagem. Um pneu rebentado obriga-a no entanto a parar. Dois homens num «jeep» surgem em seu auxílio, mas um deles empunha uma pistola...

CAPITULO II

Margaret contemplou estupidamente a pistola e depois o homem que a empunhava. Este sorria-se, maliciosamente divertido com a sua expressão aterrada. Margaret desviou o olhar para observar o mais velho, cujo rosto enrugado traduzia a sua intensa preocupação. Margaret teve o pressentimento que essa preocupação era mais por ela do que por si próprio.

O homem da pistola disse:

— Muito bem, avôzinho. Começa a trabalhar e não me faças dizer-te outra vez. — Virou-se para Margaret. — E tu, pequena, sossega. Tenho planos para ti.

— Deixe-a em paz — disse o velho. — Leve-lhe o carro se assim o pretende, Rawlins, mas deixe-a em paz.

Rawlins fez um gesto ameaçador com a arma.

— Cala-te, velho tonto — exclamou com violência. — A dama segue comigo. Fará um bom refém... Melhor do que tu. Toca a mudar essa roda!

Por momentos, o rancheiro desafiou-o com o olhar. Tinha o rosto pálido de ira e os punhos cerrados. Dava a impressão de que se lançaria sobre o malfetor não obstante a arma que o ameaçava. Mas depois a prudência advertiu-o e o velho virou-se para o conversível.

deserto não parecia o tampo de uma mesa como ela imaginara da estrada. Era sim, uma série ininterrupta de subidas e descidas e conquanto a marcha se fizesse moderadamente, subsistia sempre a impressão do baloiço de um navio. Seguiam em silêncio, e o deserto também tinha o seu silêncio... bem amedrontador, por sinal. Não se avistava qualquer sinal de vida e Margaret chegou a assustar-se quando, a dado momento, avistou um coelho que fugia por entre as urzes.

A vista do coelho, o homem a seu lado apoiou o braço sobre a porta e fez fogo. Por um instante, pareceu ter falhado. Mas então, em vez de prosseguir na sua correria descontrolada, o coelho caiu de lado, a agitar freneticamente as pernas e logo ficou imóvel.

Rawlins riuse... deliciado.

Margaret sentiu um arrepio de nojo. Era apenas um animal. Mas era também uma criatura viva que nenhum dano lhe poderia causar. Ele matara apenas pelo prazer de matar. Que misericórdia esperar de tal homem? Um grito de pavor subiu-lhe à garganta e teve que morder ferozmente os lábios para o abafar.

A estrada levou-os a uma floresta de «sagueros». Depois, a estrada partiu-se em duas. O ramo principal continuava para Sul, o outro virava para Sudeste.

— Toma o da esquerda — ordenou o homem.

Ela obedeceu. Este ramal pouco mais era que uma vereda que a vegetação do deserto já reclamava para si. Teve o pressentimento de que havia meses — talvez anos — que nenhum outro carro passara por ali. Era tão acidentada que o carro parecia desconjuntar-se de um momento para o outro. O atalho ia-se infiltrando por entre as colinas e montanhas, cada vez mais fundo.

Após terem percorrido uns cinquenta quilómetros de caminho infernal, entraram num desfiladeiro estreito e de altas muralhas. E aí, bem a meio do desfiladeiro, havia uma cidade.

Margaret lançou a Rawlins um olhar de surpre-

Passaram vários carros enquanto o rancheiro trabalhava o «macaco» e trocava as rodas, mas os motoristas não deram por nada de anormal. Rawlins tinha sempre o cuidado de ocultar a arma, quando qualquer carro se aproximava. Finalmente, completado o trabalho, o rancheiro fechou a mala do carro. Virou-se então para Rawlins e disse:

— Escute; você não conseguirá escapar e só tornará as coisas piores para si, levando a moça. Deixe-a em paz e...

Calou-se, procurando esquivar-se ao golpe vibrado com a pistola. Não foi suficientemente rápido. O cano acertou-lhe em cheio no rosto. O velho cambaleou sob o impacto e caiu de costas. Rawlins golpeou-o de novo, desta vez na base do crânio. O rancheiro tombou de boco, inanimado.

Margaret gritara ao primeiro golpe brutal. Correu agora para o corpo estendido no solo. Mas Rawlins segurou-a por um braço e levantou a pistola como se lhe fosse bater também. Margaret fez um recuo instintivo e o homem riuse com satisfação.

— Assim é melhor, pequena. Vê se tomas juízo... para não levars poucas. Apanha-me a mala.

Ela obedeceu. Colocou a mala no conversível como ele lhe mandou. E também, obedecendo às suas ordens, sentou-se ao volante, enquanto Rawlins vinha sentar-se a seu lado, apontando-lhe sempre a pistola.

— Dá a volta e segue para Leste.

Margaret insurgiu-se e perguntou:

— E ele? Não o podemos abandonar aqui.

— Vamos lá a ver se não podemos. Toca a andar.

— Não é não! O senhor não me pode obrigar.

— Talvez não. — concordou o homem com um sorriso mau a brincar-lhe nos lábios — mas posso reduzir a tua carinha a uma polpa. — A pistola voltou a erguer-se no ar. — Que te parece, pequena?

Margaret estremeceu e ligou o motor.

sa, sem compreender como se atrevia ela a vir ali. Depois, olhando melhor, compreendeu. Não se viam carros, nem pessoas. Uma cidade morta, pensou. E sentiu-se de novo invadir pelo desânimo.

— Continua em frente — rosnou Rawlins. — Não pares aqui.

Ela abandonara o andamento quase até parar. Tornou a pisar no acelerador, aproximando-se da cidade. Via agora que os edifícios eram autênticas ruínas. Alguns davam mesmo a impressão de irem ruir de um momento para o outro. Era — ou melhor, fora — uma pequena cidade mineira. Só tinha uma rua. Iam já a meio da rua, quando se deram conta de que afinal a cidade não estava totalmente abandonada. Havia um «jeep» estacionado à sombra de um edifício que em tempos servira de «salão». Encostado ao veículo, a fumar cachimbo, um homem observava-os. Ao vê-lo, o coração de Margaret deu um salto no peito, de renovada esperança.

— Para aí — disse Rawlins com voz inexpressiva. O seu olhar estava fixo no homem encostado ao «jeep» e havia uma subita incerteza, quase que uma ansiedade na sua atitude. — Vamos apear-nos e caminhar. Conserva-te junto de mim. — E depois, como se falasse mais consigo próprio do que com ela, acrescentou: — Pode não ser este o homem.

No momento em que Margaret pôs o pé no chão, lançou-se a correr para o homem do «jeep». De qualquer forma, nada tinha a perder se fosse aquela, e tudo a ganhar se não fosse. Rawlins soltou uma praga encolerizada e lançou-se atrás dela. Apanhou-a a meio do caminho, sem que o homem do «jeep» tivesse esboçado o mais pequeno sinal para vir em seu socorro.

Era óbvio que se tratava daquele com que Rawlins contava.

(Continua)

VISITE A SECÇÃO DE

DISCOS

DA CASA VAPEDRONE

VENDAVAL DE SUCESSOS

«H. M. V.», «Columbia» e «Capitol»

54, Rua da Vitória, 56 — Telef. 25632 — LISBOA

Com comunicação pela MEIA DE VIDRO

MOBÍLIAS

Maples e decorações, carpetes, alcatifas, sofás e maples-camas. Mobílias sala de jantar, holandesa, inglês, Quenn Anne, rústica, Renascença. Armário de vidrinhos. Escritórios, roupeiros, etc. Faz trocas e facilita pagamento. Rua — António Pedro, 72-A, Telef. 46501 e 49712.

Com bilhetes FERROTOUR 4 dias em MADRID

apenas por 1040\$00

Partidas de Lisboa todas as 5. feiras e sábados, com chegada, respectivamente, às 3.ª e 5.ª feiras.

Os bilhetes compreendem o transporte de Lisboa a Madrid e volta no «Lusitania-Expresso», alojamento e refeições em Hotel e visita à cidade e arredores.

PIANOS

Verticais e de Cauda

ALUGAM-SE

Est. Valentim de Carvalho, Lda.

95, Rua Nova do Almada, 95 LISBOA

HORÁRIO DOS COMBOIOS LISBOA-ALGARVE

A partir de 1 de Novembro passam a circular diariamente, durante todo o ano, entre Barreiro e Vila Real de Santo António-Guadiana, os comboios semidirectos N.º 9011 e 9012, sendo modificada a marcha deste último como a seguir se indica:

Vila Real de St. António-Guadiana	P. 15-40
Vila Real de Santo António	P. 15-47
Faro	P. 16-48
Tunes	P. 17-26
Funcheira	P. 19-08
Grândola	P. 20-16
Alcácer do Sal	P. 20-44
Setúbal	P. 21-37
Barreiro	P. 22-14
Lisboa (Terreiro do Paço)	P. 22-20
	C. 22-55

Graetz

MUITOS MODELOS

FUTURO DA TV.
EUROVISÃO

ECRAN 43 cms.

6.250\$00

ECRAN 53 cms.

7.390\$00

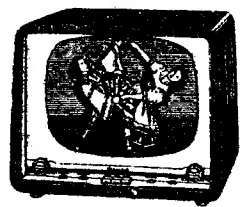


IMAGEM IMPECÁVEL
LONGO ALCANCE

TÉCNICO EM PAPÉIS E OPERÁRIOS BOBINADORES

Precisam-se com profundos conhecimentos de papeis e bobinagens, para fábrica nos arredores de Lisboa.

Indicar anos de prática, casas onde tem exercido actividade, idade e vencimento desejado. Carta a A.B. 9440, Havas, Rua Aurea, 242 — Lisboa.

CONSTRUÇÃO A I Quinzena Cultural da BP EM 3 LINHAS

de escolas primárias no concelho da Murtosa

MURTOSA, 30 — Do plano de actividade da Camara Municipal deste concelho, consta um conjunto de obras da mais extrema necessidade, podemos dizer mesmo de grande e justificada urgência, que se impõe aos olhos de todos. Em primeiro lugar, avulta a construção de edifícios escolares, pois o que se está passando no lugar da Murtosa é absolutamente intolerável e insuportável por mais tempo: é necessário que o ensino primário seja administrado e recebido nas melhores condições pedagógicas e higiénicas.

Além das escolas, deseja também a Camara Municipal levar a efeito a construção de um mercado municipal e de um novo cemitério municipal no lugar de Pardelhas, obras que já foram devidamente estudadas e para as quais esta entidade contraiu um empréstimo na Caixa Geral de Depósitos, sem o que lhe seria totalmente impossível resolver tão importante problema.

Nova indústria

Consta-se que um grupo de murtosenses pensa construir nesta vila uma fábrica de estores, tacos de madeira e de outros artigos.

Oxalá que a notícia se converta em realidade, pois o concelho da Murtosa precisa muito de obras desta natureza, que contribuirão para o progresso e desenvolvimento da terra.

A Estrada das Amoreiras

passa a constituir o prolongamento da Rua Conde de Sabugosa

Por determinação do presidente do Município, o troço da Estrada das Amoreiras, com início na Rua Conde de Sabugosa, passa a constituir o prolongamento desta rua, tomando consequentemente a sua denominação.

Emissão de certificados da dívida pública até 500 mil contos a favor de instituições de previdência

Uma portaria do Ministério das Finanças autoriza a Junta do Crédito Público a emitir, até ao fim do ano de 1962 e além dos já autorizados por portaria de 28 de Fevereiro do mesmo ano, certificados especiais da dívida pública, até ao montante de 500 000 000\$, a favor das instituições de previdência social incluídas na 1.ª e 2.ª categorias previstas na base III da Lei n.º 2115, de 18 de Junho de 1962.

(Continuação da pagina central)

os cumprimentos, o general sr. França Borges foi conduzido até ao «hall», onde se encontra patente a Exposição de Gravuras Antigas de Lisboa. Trata-se de quinze trabalhos muito valiosos, cedidos pelos Serviços Culturais do Município, uns, em talho doce, e outros coloridos e a água-forte. Autores: Brauno, Matth. Seutter, Antoine Aveline, Wm. Burgis, H. L'Eveque, Noel, L. B. Pargus e Vernet. Temas: do século XVI, Lisboa e o Tejo; do século XVII, Lisboa e o Tejo; século XVIII, Lisboa e o Tejo; século XIX, Lisboa e o Tejo; Vista da Torre de Belém e mapa do estuário do Tejo; A Praça do Comércio, vista do Norte, e o Tejo; A Torre de Belém vista do Nascente, e o Tejo; Cacilhas e Almada, vistas do Tejo; O Terreiro do Paço, visto do rio e Lisboa vista do Norte; século XIX, Embarque de Junot, no Cais do Sodré; Aqueduto das Aguas Livres; Embarque de D. João VI para o Brasil e Trecho de Lisboa e do Tejo.

A gravura de maiores dimensões (0,720 A. 0,423) representa a velha vinheta turística da capital — o Aqueduto das Aguas Livres —, num trabalho magnifico do século XIX, que H. L'Eveque desenhou e B. Comti gravou, em talho doce.

A Exposição de Artes Plásticas

Depois de percorrer o primeiro certame, estando presentes, além das personalidades já citadas, todo o pessoal da BP e alguns dos artistas com trabalhos expostos, o general sr. França Borges dirigiu-se ao oitavo andar do sumptuoso edificio, recentemente construído, a fim de inaugurar, de igual modo, a Exposição de Artes Plásticas. Esta nova manifestação integra-se perfeitamente num amplo conjunto arquitectónico, onde se situa a Sala do Pessoal, adstrita ao Clube BP. São 38 obras, ali se encontrando, lado a lado, consagrados e jovens, tais como: Abel Manta, Almada Negreiros, António Casimiro, Bernardo Marques, Carlos Botelho, David Ponsonby, Eduardo Viana, Estrela Faria, Fernando Bento, Hansi Stael, Hernani Lopes, Hirotsuke Watanuki, José Julio, Julio Pomar, Martins Pereira, Moreira Rijo, Rex Wood, Rui Filipe, Sá Nogueira e Tomás de Melo, na pintura; e, ainda, Hein Semke, Jorge Vieira e

Dia de finados

A Camara Municipal manda celebrar no dia de finados, nos cemitérios de Lisboa, as habituais missas de sufrágio.

O horário das missas, todas no dia 2, é o seguinte: cemitério dos Prazeres, às 9, 10 e 11 horas (a das 10 será celebrada pelo sr. bispo de Tliva); cemitério do Alto de S. João às 10 e 11 horas; cemitério de Benfica, às 11 e 11 e 30; cemitério da Ajuda, às 10 horas; e cemitério dos Olivais, às 10 e 30.

Margarida Schimmelpfennig, na escultura.

Algumas das obras expostas pertencem a colecções particulares, e, todas elas bem representam o estilo e a escola de cada um dos seus intérpretes, ao falar da grande Metrópole. O presidente do Município visitou, muito atento, o valioso certame, tendo palavras de muito agrado para os seus organizadores. No final, o general sr. França Borges assinou o livro de honra, manifestando, então, quanto lhe era grato agradecer uma tão notável prova de interesse pela cidade de Lisboa, por intermédio daquelas afirmações de arte.

Ambos os certames estão patentes ao publico, todos os dias uteis (excepto aos sábados), das 9 e 30 às 21 horas, e aos sábados, domingos e feriados, das 15 às 20 horas, encerrando-se no dia 9 de Novembro.

O programa que se segue

Amanhã, às 18 e 30, no oitavo andar do edificio-sede da BP, efectua-se a entrega dos prémios dos VI Jogos Florais da BP, com a leitura das principais poesias premiadas. Por ultimo, haverá um recital de poesia, por Carmen Dolores e António Manuel Couto Viana.

Diário da Outra Banda

Cinemas

BARREIRO — *Ginásio* — A's 21: «Os 31 degraus» e «A mulher e o fantoche» (17 anos). CINE-BARREIRO — A's 21: «O olho do diabo» e «A paixão de Afrodite» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALCOHETE — *Gameiro* — L. António dos Santos Jorge, 15 (Tel. 231100).

ALMADA — *Central* — R. de Oliveira, 11-B (Tel. 270504).

BARREIRO — *Santa Maria* — R. do Lavradio, 76.

COVA DA PIEDADE — *Castro Rodrigues* — P. 5 de Outubro, 62 (Tel. 270121).

MOITA — *Silva Rocha* — P. da Republica, 16 (Tel. 239029).

MONTIJO — *Giraldes* — R. Almirante Reis, 45 (Tel. 230008).

SEIXAL — *Godinho* — L. da Igreja, 51 (Tel. 2218580).

SESIMBRA — *Leão* — Av. Salazar (Tel. 229025).

SETUBAL — *Soromenho* — P. Machado dos Santos (Tel. 22946).

Alice — P. do Quebedo (Telef. 23743).

O «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na AMADORA na Papelaria e Tipografia BARROS.

O sr. dr. Clemente Araoz, de nacionalidade peruana, foi agraciado com o grau de Grã-Cruz da Ordem do Infante D. Henrique.

///

O sr. major Fernando da Silva Branco foi exonerado do cargo de assistente escolar do Lar Académico de Filhos de Oficiais e de Sargentos por ter sido mobilizado para prestar serviço no Ultramar.

///

Está aberto concurso para provimento de lugares de terceiro-oficial dos quadros dos serviços centrais do Ministério da Justiça.

///

O sr. Augusto Esaguy, funcionário do Ministério da Justiça, passou a exercer as funções de subinspector de fiscalização na Intendência-Geral dos Abastecimentos.

///

Rescindiram os seus contratos, de segundo assistente de Propedéutica Cirúrgica da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, o sr. dr. Serafim dos Santos Guimarães e da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa a sr.ª dr.ª D. Joaquina Mouzinho Baptista de Ornelas Bruggos.

///

Está aberto concurso na Direcção-Geral de Minas e Serviços Geológicos para uma vaga de engenheiro de minas de 3.ª classe.

///

Foi aprovado pelo Ministério das Corporações o regulamento respeitante à Organização, Funcionamento e Programas do Instituto de Estudos Sociais.

///

O Ministério dos Negócios Estrangeiros publicou, na folha oficial, um aviso que torna publico ter o Governo da Hungria depositado o instrumento de adesão do seu país ao Acordo Europeu sobre Sinais Rodoviários.

///

Por ter sido eleito bispo, foi rescindido o contrato com o rev.º dr. Manuel Almeida Trindade, que exercia as funções de professor da cadeira de História do Cristianismo, na Faculdade de Letras de Coimbra.

LAVADEIRA — OFERECE-SE

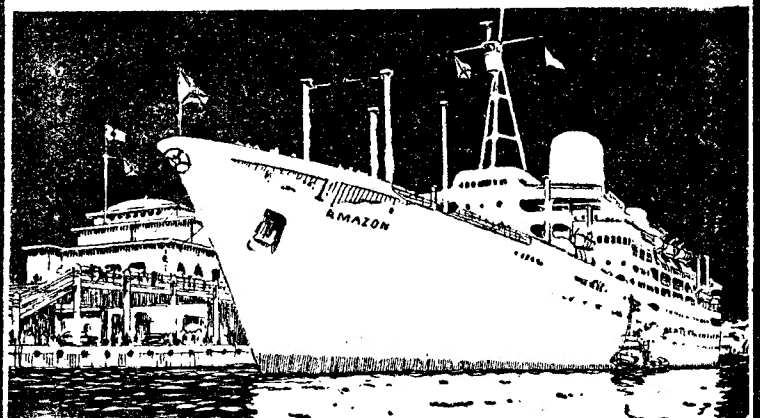
Oferece-se lavadeira, com longa prática. Serviço perfeito, máximo respeito. Boa apresentação, limpa e discreta. Não fala e não aborrece a patroa. Trabalha com rapidez e economia. Mora no emprego, mas não precisa de quarto, cama ou acomodações especiais. Trabalha brincando, 24 horas por dia, inclusive domingos e feriados. Recusa qualquer ordenado e deseja trabalhar só pela alimentação, que é de alguns watts por dia. Dá referências locais e internacionais das melhores famílias. Aceita emprego em casas particulares ou estabelecimentos comerciais, contando ainda, com várias irmãs, com idênticas habilitações e muito desejosas de trabalhar.

Tratar com BENDIX.

PORTO — RUA SANTA CATARINA, 117

LISBOA — RUA ALEXANDRE HERCULANO, 7-B

Mala Real Inglesa



Para: LAS PALMAS, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES

DESEADO — Novembro 6
ARAGON — Novembro 21
ARLANZA — Dezembro 6

Para: LONDRES

ARLANZA — Novembro 11
AMAZON — Dezembro 9

RECEBEM PASSAGEIROS EM 1.ª, 2.ª E 3.ª CLASSES E CARGA GERAL E DE FRIGORIFICO

AGENTES EM LISBOA

Para Paquetes da Classe «A» e Passagens de 1.ª e 2.ª Classes
James Rawes & Co. Ltd.

Rua Bernardino Costa, 47 — Tel. 323232 e 35331 (5 linhas)

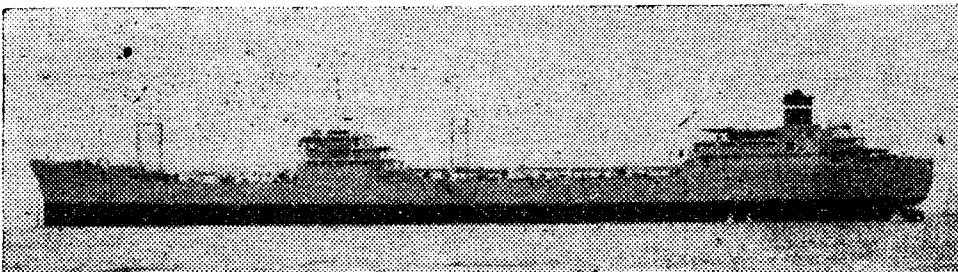
Para Navios da Classe «D» e Passagens de 3.ª Classe

E. Pinto Basto & C.ª Lda

Av. 24 de Julho, 1-1.ª — Tel. 31581 (10 linhas)

O n/t "GERÊS" da SOPONATA

— o maior navio construído desde sempre em Portugal —



foi pintado com TINTAS EXCELSIOR
J. A. HONRADO & CALLADO, LDA. — Trav. do Giestal, 4 — LISBOA

Na fase actual do ressurgimento económico nacional a EXCELSIOR orgulha-se de ter contribuído com os seus PRODUTOS PORTUGUESES na pintura do maior navio construído em Portugal por portugueses e para portugueses

Boletim do Dia

HA 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 30 de Outubro de 1932 publicava — em transcrição do «Diário da Noite»:

— Julgo que o problema da democracia é, no fundo, um problema de educação. Educar as massas populares e despertar e fomentar por todas as formas o seu interesse pela administração pública, de todas as suas nuances ou graus, desde o limitado âmbito do governo da paróquia às dilatadas fronteiras do governo geral da nação, deve ser, no meu critério, a preocupação dominante dos reformadores da terra portuguesa.

Por meio da escola e da conferência deve-se levar até aos mais recônditos e minúsculos povoados os benefícios da instrução e a catequese cívica, por forma a despertar as camadas populares ao seu sono secular e a fazê-las tomar uma parte activa e consciente na vida da nação.

RÁDIO

EMISSORA — Programa A — 451 m. — 655 kc/s. — As 17: Melodias; 17 e 15: Orquestras ligeiras; 17 e 30: Canções hispano-americanas; 17 e 45: O pianista Georges Liberace e Orquestra Paul Weston: «Concerto Varsóvia» (Addinsell) e «Fantasia sobre um concerto de Chopin», arranjo de Liberace; 18: Noticiário; 18 e 10: Música de dança; 18 e 45: A verdade é só uma (Rádio Moscovo não fala verdade); 19: Opereta; 19 e 20: Conto radiofónico; 19 e 50: O acordeonista France de Basile; 20: Conjuntos vocais; 20 e 15: Jornal sonoro; 20 e 35: A Orquestra Filarmónica, sob a direcção de Herbert von Karajan; 20 e 45: O povo canta e dança; 21: Noticiário — Comentário — Crónica de Angola; 21 e 40: Variedades: «Sol Maior»; 22 e 25: O coro feminino da E. N.; 22 e 45: 2.ª emissão do jornal sonoro; 23: A verdade é só uma (Rádio Moscovo não fala verdade); 23 e 10: Música de dança; 23 e 20: «No tempo do idílio de Luís XIV com Luísa de La Vallière», 11.ª palestra da série «Os românticos dias do passado», por Nuno Sampaio; 23 e 45: Noticiário; 24: Encerramento.

Modulação de frequência de Lisboa e Porto — As 22: Música; 23 e 45: Noticiário; 24: Encerramento.

Programa B — 397 m. — 755 kc/s. — As 18: Canções de Mozart; 18 e 20: «Suite de peças para violas» (Maria Marais), para duas violas e cravo, por Agust Wenzinger, Hannelore Muller e Fritz Neumeyer; 18 e 50: Noticiário regional; 19: Festival de Bayreuth 1962: Considerações sobre a época «Lohengrin», de Wagner, por João Pais; 20: Noticiário; 20 e 15: Música de tecla: «Prelúdio e fuga n.º 11» (Bach), cravo Isóide Ahlgrim; «Suite n.º 6, em fá sustenido menor» (Haendel), cravo Anton Heiller; 20 e 28: «Quinteto em mi bemol, p. 44» (Schumann), violinos Isaac Stern e Alexander Schneider, viola Paul Tartel, piano Dame Myra; 20 e 57: Teatro dos nossos dias, produção do dr. Eurico Lisboa, Filho; 22: O programa internacional «A voz do Ocidente»; 24: Encerramento.

RÁDIO CLUBE — As 17: Orquestras e canções; 17 e 30: Artistas; 17 e 45: Noticiário; 18: Solistas; 18 e 30: Motivos portugueses; 19: Variedades; 19 e 45: Noticiário; 20 e 15: Noticiário; 20 e 20: Conjuntos; 20 e 30: Carta de Berlim; 20 e 45: Imagens por música; 21: Canções; 21 e 15: Orquestras; 21 e 30: Artista; 21 e 45: Brasil; 22: Orquestras e canções; 22 e 30: Conjuntos; 22 e 45: Motivos portugueses; 23: Concerto; 23 e 45: Noticiário; 0 e 45: Noticiário; 1 e 45: Noticiário; 2 e 55: Noticiário; 3: Fecho.

Emissor de Miramar — As 17 e 30: Canções; 17 e 45: Noticiário; 18: Rítmos de baile; 19 e 15: Intermédio musical; 20: Noticiário; 20 e 10: Melodias; 21: Noticiário; 21 e 15: Solistas; 21 e 45: Selecções; 22 e 15: Canções eternas; 22 e 30: Trechos recreativos; 23: Encerramento.

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELECTRICOS

O «Diário de Lisboa» é vendido por Martinho Fontinha, na «Papelaria Fontinha, na MALAPOSTA ANADIA.

Zarzuela; 23 e 45: Noticiário; 0 e 45: Noticiário; 1 e 30: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — As 18 e 25: Leitura do boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção da basílica dos Mártires; 19 e 5: Educação e posição; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: O seu programa; 20: Agenda musical; 20 e 30: Noticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 55: Meditando; 21: Separador musical; 21 e 15: Miscelânea; 21 e 30: Programa «Na Escola de Jesus»; 22 e 30: Chuva de estrelas; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

RÁDIO UNIVERSIDADE — As 17: «Gaudemus Igitur», anúncio da estação e resumo; 17 e 2: Nota de abertura ou «Um Disco — Um Ritmo»; 17 e 5: Presença do Ultramar; 17 e 20: Marco do correio; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Os dois últimos discos; 17 e 53: Resumo do programa do dia seguinte; 17 e 54: Anúncio de encerramento e marcha; 17 e 55: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS — Das 17 às 22: Rádio Graça; das 22 à 1: Rádio Peninsular; da 1 às 2: Clube Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

Hoje, às 19 e 30: Abertura; 19 e 32: Telejornal (edição da tarde); 19 e 45: Episódio da série «O Menino do Circo»; 10 e 10: Viagens na nossa terra: Santarém; 20 e 30: «Abbott e Costello Show»; 21: «Cinema 62»; 21 e 30: Telejornal (edição da noite); 22 e 5: Toiros (um programa de Nizza da Silva); 22 e 30: Variedades (com Lola Flores, Paula Ribas, Miltinho, o guitarrista António Gonzales, o bailador Saico e a Orquestra de Tavarês Belo); 23 e 30: Telejornal (últimas notícias).

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 % 1.10	650\$00	648\$00
Cons. 3 % 1.10	690\$00	688\$00
Cons. 3 1/2 % 1.10	808\$00	806\$00
Centenários 4 % 1940	1.880\$00	1.878\$00
Obg. 1.5% 1/2 % 1942	—	1.006\$00
Obg. 1.5% 1/2 % 1943	—	1.006\$00
Obg. 1.5% 1/2 % 1944	—	1.006\$00
Externo 1 série	—	1.130\$00
Externo 2 série	—	1.100\$00
Externo 3 série	—	1.300\$00
Ext. 3. série car.	—	1.300\$00
Ext. 3. série s/j.	—	205\$00
Obrigações		
Aguas Lisboa 5 %	—	510\$00
Norte de Portugal 5 %	—	101\$50
Gás Elect. 3 3/4 %	—	—
Gás Elect. 4 %	—	955\$00
Gás Elect. 4 1/2 %	990\$00	985\$00
Gás Elect. 5 %	1.003\$00	1.003\$00
U. E. P. 3 3/4 %	—	—
U. E. P. 4 % 1945	—	—
U. E. P. 4 % 1948	—	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	—
U. E. P. 5 % 1951	98\$00	97\$00
U. E. P. 5 % 1952	—	99\$00
H. E. do Douro	—	975\$00
H. E. S. Estrela 3 1/2 %	—	745\$00
C. P. 4 1/2 %	—	1.011\$00
Metropolitano	943\$00	943\$00

Ações Bancos	Compra	Venda
Alentejo	—	—
Angola	—	1.200\$00
Espírito Santo	—	1.500\$00
Lisboa & Açores	1.950\$00	1.930\$00
Portugal	—	1.800\$00
Ultramarino	1.112\$00	1.112\$00
Agricultura	49\$00	48\$50

Seguros	Compra	Venda
Fidelidade	—	—
Mundial	—	280\$00
Sagres	—	—
Lagos	—	—
Soberana	—	1.500\$00

C. Ultramarinas	Compra	Venda
Ag. Cassequei	525\$00	522\$00
Ag. das Neves	—	—
Agric. Colonial	—	120\$00
Açúcar de Angola	545\$00	540\$00
Boror	100\$00	95\$00
Cabinda	—	110\$00
Cadã	—	800\$00
Colonial do Buzi	—	86\$00
Ilha do Príncipe	—	89\$00
Incomati	—	500\$00
Moçambique	—	35\$00
Zambézia	48\$00	47\$00
Diamantes	438\$00	437\$00
Lobito	—	440\$00

MARES

PREIA-MAR

Dia 30 — As 3 e 58 (3,99 m); 16 e 15 (3,91 m).
Dia 31 — As 4 e 28 (3,97 m); 16 e 50 (3,84 m).
Dia 1 — As 4 e 58 (3,91 m) 17 e 26 (3,74 m).

BAIXA-MAR

Dia 30 — As 9 e 31 (1 hora); 21 e 53 (0,99 m).
Dia 31 — As 10 e 17 (1,01 m); 22 e 30 (1,05 m).
Dia 1 — 10 e 51 (1,07 m); 23 e 10 (1,15 m).

CARTAZ DO DIA

(Para maiores de 12 anos)

TEATRO

MONUMENTAL — As 21 e 45 — «Meu amor é traíçoero».

CIRCO

COLISEU — As 21 e 30 — Nova Companhia de Circo.

CINEMAS

TIVOLI — «O sr Hobbs vai de férias»
MONUMENTAL — «O filho do capitão Blood»
POLITEAMA — «Revolta no Defiant»
ODEON — «O palco das estrelas»
OLIMPIA — «A força do gatilho»
LYS — «A minha gaitexa»
IDEAL — «A bailarina e o bom Deus»
ROYAL — «Maciste contra Ciclope»
S. L. Benfica — «Tarzan, o magnífico».

ARCO-IRIS — «Todos contra mim»
SALÃO LISBOA — «Uma espada na sombra».

(Para maiores de 17 anos)

TEATROS

VARIEDADES — As 21 e às 23 — «Um menino bem»
AVENIDA — As 20 e 45 e às 23 — «Lisboa à noite»
MARIA VITÓRIA — As 20 e 45 e às 23 — «Põe-te a pau!».

CINEMAS

S. LUIS — «Um dia de vida»
S. JORGE — «Mais uma vez adeus»
IMPERIO — «O último julgamento»
ALVALADE — «Um dia de vida»
EDEN — «Prazeres do Mundo»
AVIS — «Duelo ao pôr do sol»
CAPITOLIO — «Mr. Sardonicus»
CONDES — «Cartouche»
ROMA — «Cartouche»
CAMPOLIDE — «O inferno de Estalinegrado»
CHIADO TERRASSE — «O montanha-cargas»
JARDIM CINEMA — «Fumo de Verão»
RESTELO — «Viagem de loucos»
PROMOTORA — «Desafio ao crime».

FARMACIAS

TURNO I

(Ver pelos horários das imediações e telefones entre parêntesis)

AJUDA — Caramão da Ajuda Est. da Cruz, 20-C-D (633248).
ALCANTARA — A. César, R. Prior do Crato, 74 (660187).
ALMIRANTE REIS — Candido Monteiro, Av. Almirante Reis, 121-B (45751) — Gols, Lda. Suc. R. dos Anjos, 12-C-D (840101).

BANCO BORGES & IRMAO

PAISES	COMPRA	VENDA
Notas:		
África do Sul	37\$50	39\$00
Alemanha	7\$05	7\$25
América:		
Dólares de 1 a 2	28\$30	28\$60
Dólares de 5 a 1000	28\$50	28\$80
Argentina	\$19	\$23
Austria	\$110	\$115
Bélgica	\$56,5	\$58,5
Brasil	\$04,3	\$05,3
Canadá	26\$30	26\$80
Congo Belga	\$09	\$14
Dinamarca	\$405	\$425
Espanha	\$47,2	\$48,2
França (N. Franco)	\$575	\$590
Holanda	\$785	\$810
Inglaterra	79\$50	81\$00
Itália	\$04,57	\$04,72
Marrocos	\$505	\$535
Noruega	\$390	\$410
Suécia	\$540	\$570
Suíça	\$658	\$673
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	283\$00	295\$00
Portugal — Barra	32\$50	33\$20
Portugal — Barra fino	32\$70	33\$40

J. BURNAY, L. DA Nota, estrangeiras
Papéis de crédito
RUA DO OURO, 72 TELEF. 321273

ALTO DO PINA — Ibéria, R. Barão de Sabrosa, 235-A (728277).

ALVALADE — Saneas, Av. da Igreja, 31-C (776903) — Aeroporto, Av. do Aeroporto, lote 318 (722384) — São de Janeiro, Av. Rio de Janeiro, 4-C (721409).

AREIRO — São João de Deus, R. Pedro Ivo, 1-A-B (725140) — Alameda, Av. de Roma, 7-B (777478).

AVENIDAS NOVAS — Campo Pequeno, Av. da República, 58-D-B (771661) — Figueiras, Av. Marquês de Tomar, 20 (44995) — Cruz Vermelha, Pr. Duque de Saldanha, 14 (41845) — Novais, Av. Luís Brás, 11-13 (44324).

BAIRRO DA ENCARNACÃO — Alencar, R. 27, n.º 41 (389216).

BAIXA — Lima Amaro, Suc. Fr. da Alegria, 77-28 (321149) — Unifra, Rua da Vitória, 21 (323793) — Valadas, Suc. R. da Madalena, 235 (326260).

BENFICA — Santa Cruz, Av. Gomes Pereira, 34, (784838) — Vitez, Est. de Benfica, 373-B (780548).

BELEM — Gomes, Suc. (Gonçalves), R. da Junqueira, 126 (638193).

BOM SUCESSO — Bom Sucesso, R. Bartolomeu Dias, 63 (611454).

CAIS DO SODRE — Africana, Rua Bernardino Costa, 43 (369120).

CAMÕES — Pinharanda, Rua da Rosa, 94-96 (321534).

CAMPO GRANDE — Cabrita, Campo Grande, 220-222 (772397).

CAMPO DE OURIQUE — Pinheiro, R. de Campo de Ourique, 131-133 (686640) — Urbano de Freitas, R. Silva Carvalho, 1-9 (662838).

CAMPOLIDE — Salutar — Rua B, n.º 75-A-B, Bairro da Liberdade (683694) — Juízes de Oliveira, R. de Campolide, 54-A (684424).

CARNIDE — Leal de Matos, Rua Nova Costa, 33-35 (780181).

CHARNECA — São Bartolomeu, Quinta dos Balseiros de Baixo Vila Paulo Jorge, 1.

CONDE DE REDONDO — Salus, R. Luciano Cordeiro, 13 (42239).

ESTEFANIA — São Jorge, Av. Róvisco Pais, 32-A-B (734027).

ESTRELA E LAPA — Tagus, Praceta Possidónio da Silva, lote 3 (669485) — Rodrigues & Aires, Rua da Lapa, 52-54 (662246).

GRACA — Silva, Calç. de Santo André, 16 (862074).

LUMIAR — Central do Lumiar, R. do Lumiar, 77 (790484).

OLIVAS — Olivais, R. Alves Gouveia, 19 (389237).

PALHAVA — Curie, Av. Madame Curie, 15-A (778439) — Laranjeiras, Rua Filipe da Mata, 160-162 (761035).

PAMPULHA — Pinheiro R. Presidente Arriaga, 16 (661367).

PICHELEIRA — Luzmar, R. João Nascimento Costa, n.º 16-A, Bairro de Santa Engrácia (728395-720703).

POMBAL — Ribeiro & Castro, Rua Braamcamp, 58 (43409).

REGO — Universitária, R. O. n.º 29-D, Bairro Santos (778953).

DE SANTA APOLÓNIA AO BEATO — Conceição, Calç. de D. Gastão, 30-32 (381279) — Pereira, Suc. R. do Paraíso, 98-100 (863224) — Branquinho, R. dos Sapadores, 87 (842725).

SANTO AMARO — Dilema, Rua Aliança Operária, 49-A-B (636630) — Costa, R. dos Lusíadas, 32 (636704).

Linha de SINTRA

Cinemas

AMADORA — Recreios Desportivos — As 15 e às 21 e 15: «O mundo a seus pés» (17 anos).

QUELUZ — Queluz-Cine — As 21 e 15: «A munição» e «Pobres mas belos» (17 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — Melo — Praça D. João I, lote 146 (Tel. 931551); Central — Av. Cardoso Lopes, 25 (Tel. 932210); Igreja — P. da Igreja, lote 2 (Tel. 930740).

QUELUZ — Correia — L. do Mercado, 3 (Tel. 950905); — Zeller — R. da República, 83 (Tel. 950043).

SINTRA — Marrazes — L. Rainha D. Amélia, 20 (Tel. 980155). S. PEDRO DE SINTRA — Valentim — (Tel. 980456).

BURACA — Vaz Martins — R. António Ferro, M. A. D. (Telef. 931690).

MEM ARTINS — Química — Estrada de Mem Martins, 285 (Telef. 2910012).

DAMAIA — Confiança — Estrada Militar, lote D (Tel. 934023).

A equipa do Sacavenense forneceu a primeira surpresa do campeonato regional de basquetebol

No Pavilhão dos Desportos, efectuou-se, ontem, a terceira jornada do campeonato regional de basquetebol. Nesta jornada a grande surpresa foi a derrota do Algés, equipa com certas aspirações, frente ao Sacavenense. Nos restantes encontros os triunfos podem considerar-se normais, apenas um senão era a apontar a esses encontros marcações muito baixas para as equipas do Sporting, Liberdade e Benfica.

Após a jornada podemos dizer que, agora, só há duas equipas com vitórias — o Benfica e o Sporting, o primeiro com uma marcação total de 165-75 e o segundo 113-87, ou sejam as seguintes diferenças de pontos: 90 e 26.

No primeiro encontro da noite o espírito de luta dos sacavenenses empenhou a «máquina» do Algés, que deixou logo de funcionar na primeira parte, pois recolheu 33 canchinas com 24-12. No segundo tempo, a luta foi, porém, muito mais equilibrada, mas mesmo assim, os sacavenenses não se deixaram surpreender: 26-24 a seu favor.

Os «leões», sem grandes pressas ou precipitações, tiveram certas dificuldades no primeiro tempo que terminou com 26-27 a favor do adversário. Na segunda parte, o melhor poder de organização do

grupo «leonino» veio ao de cima, envolvendo, desta maneira, não só o entusiasmo dos «rapazes» de São Bento, mas também, remetendo-os a uma defesa porfiada — 27-18.

Os «encarnados», sem atingirem o nível do primeiro encontro do campeonato, aliás, onde a manobra foi mais fácil, puderam, no entanto, revelar-se superiores aos belenenses que desta vez fizeram uma partida muito melhor, correspondendo ao que deles se esperava. Ao intervalo os «azuis» perdiam por 18-29. Na segunda parte, os «encarnados», com a sua excelente «meia-distância», aliada ao poder diabólico de Joaquim Carlos, resolveram de uma vez para sempre a contenda: 34-28.

Finalmente, o Liberdade pôde desembaraçar-se do Oriental apesar da oposição que este lhe fez. Os números assim o indicam: na primeira parte — 26-22 e no segundo tempo: 35-23.

Os grupos alinharam e marcaram:

Sacavenense — Teixeira (18), Santos (11), Fernandes (15), Pinto, Machado (6) e Diogo.

Algés — Martins (14), Gabado (4), Ermida (2), Mota (8), Vaz Jorge e Goleau (4).

Sporting — Garranha (12), Hilário (10), J. Mário (13), Avelino, Aires (9), Lacerda, Rita, Silva (2), Helder (6), Patrício (1) e Faria.

Nacional — Hugo (4), D. Fernandes (4), A. Sousa (10), Jesus (3), F. Ferreira (9), Valdemar (4), Araújo (3), Almeida (8) e Duarte.

Benfica — J. Alberto (19), J. Campos (8), J. Carlos (22), Jorge Silva (5), Furtado (7), M. Campos (2), J. Pires e Simões (ex-combatentes).

Belenenses — C. Brito (9), Orlando (9), Franco (7), Guerreiro (12), Fidalgo, Morga (2), Magalhães (3) e Roberto (4).

Oriental — Jacinto (10), Carlos (13), Leal (3), Nicolau (5), Vítor (2) e Miguel (12).

Liberdade — Raimundo (10), Hermenegildo (7), Ildebrando (7), Mendes (17), Conceição (8) e Barreiros (2).

A tabela ficou assim ordenada:

Benfica		2	2	—	165	75	6
Sporting		2	2	—	113	87	6
Liberdade		2	1	1	90	85	4
Nacional		2	1	1	85	82	4
Algés		2	1	1	89	88	4
Sacavenense		2	1	1	79	136	4
Oriental		2	2	—	83	104	2
Belenenses		2	2	—	88	123	2

A segunda jornada do Campeonato da 1.ª Divisão, proporcionou resultados que não se aguardavam, mormente pelas dificuldades impostas aos favoritos, um dos quais não chegou a obter o triunfo que tudo indicava lhe viria a pertencer. Assim, a competição, na sua fase inicial, está prometedor, porquanto as equipas menos cotadas estão a impor-se de forma a poder vir a verificar-se uma surpresa que estaria longe de todas as previsões, comandando a classificação, Sporting e Belenenses, sem derrotas.

Dificuldades inesperadas para os favoritos no «Regional» de handebol

No próximo dia 1.º a equipa de honra de Os Belenenses, vai, amavelmente, colaborar na sua festa de homenagem. O desafio está a despertar o mais vivo interesse em Torres Vedras, onde o público afecto ao clube local quer prestar justa homenagem a um dos seus maiores ídolos de sempre.

Todos os que têm visto jogar José da Costa têm sabido admirar nele um atleta de tempera invulgar, que, nunca por nunca, deixou de dar o máximo do seu esforço em defesa da camisola que galhardamente tem defendido.

No próximo dia 1.º a equipa de honra de Os Belenenses, vai, amavelmente, colaborar na sua festa de homenagem. O desafio está a despertar o mais vivo interesse em Torres Vedras, onde o público afecto ao clube local quer prestar justa homenagem a um dos seus maiores ídolos de sempre.

Bela Guttmann em negociações com o Sporting

Tudo parece conjugar-se para que o conhecido técnico de futebol Bela Guttmann venha a ser, muito em breve, o principal responsável pelas equipas do Sporting.

A concretizarem-se as negociações, e tudo leva a crer que sim, Bela Guttmann exercerá as funções de director-técnico, continuando Juca como treinador.

O brasileiro Palico ingressou no Belenenses

O brasileiro Paulo Lourenço (Palico), que há muito se encontrava em negociações com o Belenenses chegou ontem a acordo com os dirigentes da popular colectividade, podendo, portanto, desde já ser considerado seu atleta.

Palico e Pelezinho, o outro brasileiro que há dias assinara também contrato com o Belenenses aguardam agora da Confederação Brasileira de Desportos a necessária autorização para jogar em Portugal.

O setubalense Emídio Graça vai retomar os treinos

O internacional do Vitória de Setúbal, Emídio Graça, que se lesionara em França quando do encontro

José da Costa do Torriense é homenageado no dia 1

José da Costa, é o único jogador da actual equipa do Torriense, que fez parte da equipa que, em 1954-55, venceu o Campeonato Nacional da 2.ª Divisão, e que na época seguinte disputou com o Futebol Clube do Porto, a final da Taça de Portugal.

O popular futebolista nasceu, em Lisboa, a 11 de Janeiro de 1933, e aos nove anos foi para Torres Vedras, onde aos 14 anos, começou a dar os primeiros pontapés na bola, a sério, nos infantis do Torriense, sob a orientação de Evaristo Silva. Em juniores foi campeão de Leiria, em 1950-51. Na época de 1951-52 foi emprestado ao Desportivo de Peniche para disputar a Taça «Centros», tendo voltado para o Torriense, onde até agora, se fixou na primeira categoria. Foi Anselmo Piza quem o lançou definitivamente na turma de honra.

Todos os que têm visto jogar José da Costa têm sabido admirar nele um atleta de tempera invulgar, que, nunca por nunca, deixou de dar o máximo do seu esforço em defesa da camisola que galhardamente tem defendido.

No próximo dia 1.º a equipa de honra de Os Belenenses, vai, amavelmente, colaborar na sua festa de homenagem. O desafio está a despertar o mais vivo interesse em Torres Vedras, onde o público afecto ao clube local quer prestar justa homenagem a um dos seus maiores ídolos de sempre.

LANCES LIVRES

Com os campeonatos da Europa à vista e aos quais Portugal concorrerá tanto na categoria de seniores como de juniores, o problema das seleções nacionais ainda não pode ser apreciado na sua devida proporção, dado que o seleccionador nacional, ausente no Ultramar, em comissão de serviço, não indicou a pessoa ou pessoas que o possam representar. Os dirigentes federativos informaram já o sr. tenente-coronel Alfredo Neves, da forma como se processará o Campeonato da Europa e quais os adversários do nosso País. Entretanto, o seleccionador, deu conhecimento aos federativos do seu trabalho em Moçambique em relação à selecção nacional ou sejam quais os jogadores capazes de darem um forte contributo ao grupo representativo de Portugal, quer no escalão junior, quer no âmbito de seniores.

O nosso representante na «Taça dos Campeões da Europa» — o Benfica — acaba de se inscrever na competição liquidando a F. I. B. A. a importância de 50 dólares correspondentes à sua presença na prova. Os jogos da eliminatória inicial disputar-se-ão entre os meses de Novembro a Fevereiro do próximo ano, estando as datas a ser estudadas pelos organizadores de comum acordo com o nosso representante e o de Espanha. É pela terceira vez que o Benfica participa na «Taça dos Campeões da Europa». Os restantes clubes que também representaram o País foram o Barreirense e o Sporting e todos eles nunca conseguiram ir além da fase inicial e também nunca ganharam qualquer encontro fora do País.

Convém realçar nestas colunas o esforço que as entidades camarárias portuenses, os dirigentes e clubes da Cidade Invicta, fizeram para que o principal campeonato daquela cidade se realizasse no Palácio de Cristal, a melhor sala de todo o País para a competição de encontros de basquetebol. Para a realização dos encontros foi necessário que cada clube que actue na jornada contribua com 100\$00; que a entidade regional na tentativa de interessar o público pela modalidade de fixasse o preço de entrada em 2\$50; que os jogadores das categorias de juniores e seniores pagassem um bilhete especial no valor de 1\$00; e que os árbitros recebessem os prémios de jogos como se as entradas fossem totalmente gratuitas. Com este conjunto de boas vontades, pôde-se, assim, realizar pela primeira vez na história do basquetebol português, o campeonato da 1.ª Divisão em recinto coberto.

O público adepto do boxe merece combates internacionais

O pugilismo amador é, largamente, movimentado em vários países da Europa e uma das nações onde essa actividade é mais intensa é a França.

De Outubro de 1961 a Junho de 1962 a equipa tricolor ganhou os cinco encontros internacionais que disputou. Venceu a Dinamarca, em Copenhague, por 6 a 4; o País de Gales, em Paris, por 7 a 3; a Escócia, em Mans, por 6 a 4; a Austrália, em Mans, por 8 a 2 e a Austrália, em Royan, por 8 a 2.

Este ano os franceses iniciaram a sua actividade internacional com a retribuição da visita do País de Gales. O encontro teve lugar na cidade de Cardiff.

As melhores «estrelas» do pugilismo amador francês são Paul Cosentino, da categoria de meios-médios ligeiros, Joseph Gonzales, meio-médio super, e Baldassari Picone, dos meios-leves.

O encontro constou de dez combates, como acontece nos embates internacionais e é por isso mesmo, que o nosso país não pode participar em encontros internacionais, pois só tem pugilistas em oito categorias.

No entanto, poderia aproveitar-se o facto de Portugal Nunes, Fernando Tavares, António Martinheira e José Anjos, terem publico certo, e boa categoria técnica, para se organizar uma série de sessões nas quais seriam sucessivamente cabeças de cartaz os combates Portugal Nunes-Joseph Gonzales; Paul Cosentino-Fernando Tavares; Baldassari Picone-António Martinheira; Jean-Louis de Souza-José Anjos. Tais sessões teriam o condão de nos elucidar quanto ao valor dos nossos melhores amadores e forneceriam ao público excelente espectáculo.

A organização, por seu turno, não se tornaria muito dispendiosa, pois viria um só pugilista de cada vez que, acompanhado de um segundo, ocasionaria apenas uma despesa de uma dezena de contos.

A Federação poderia, por outro lado, tentar organizar uma sessão luso-francesa que não sendo um encontro internacional englobaria combates nas seguintes categorias:

Mínimos: Edmond Britto, de França, contra José Silva (o Cigano), do Sporting; levisimos: Jean-Louis de Souza, de França, contra José Anjos (Rio de Janeiro); meios-leves: Baldassari Picone, de França, contra António Martinheira (Benfica); meios-médios ligeiros: Paul Cosentino, de França, contra Fernando Tavares (Sporting); meios-médios: Gérard Thomas, de França, contra Juvenal de Oliveira (Benfica); meios-médios super: Joseph Gonzales, de França, contra Portugal Nunes (Benfica); médios: Pascal Di Benedetto, de França, contra Carlos Luís (Benfica).

Uma tal sessão, todavia, teria o perigo inconveniente de exaurir os cofres federativos numa só organização, pois a vinda de dez ou doze pessoas absorveria, à vontade, os cinquenta mil escudos de que a Federação Portuguesa de Boxe dispõe.

No entanto, será de arriscar uma tal iniciativa pelo extraordinário impulso que daria ao nosso pugilismo, tal como aconteceu há uns quarenta anos, quando Saphorés, campeão amador de França, defrontou esse extraordinário pugilista que foi Abel da Cunha, perante um Coliseu repleto de público.

PATRICIO ALVARES

O BRASIL prepara-se cuidadosamente para o «mundial» de basquetebol

RIO DE JANEIRO, 30 — Com vista ao Campeonato do Mundo de basquetebol a disputar no próximo mês de Dezembro, nas Filipinas, o Brasil, campeão mundial está a preparar intensivamente a sua selecção sob a orientação do técnico Kanela. — (L.).

Dificuldades inesperadas para os favoritos no «Regional» de handebol

No próximo dia 1.º a equipa de honra de Os Belenenses, vai, amavelmente, colaborar na sua festa de homenagem. O desafio está a despertar o mais vivo interesse em Torres Vedras, onde o público afecto ao clube local quer prestar justa homenagem a um dos seus maiores ídolos de sempre.

Todos os que têm visto jogar José da Costa têm sabido admirar nele um atleta de tempera invulgar, que, nunca por nunca, deixou de dar o máximo do seu esforço em defesa da camisola que galhardamente tem defendido.

No próximo dia 1.º a equipa de honra de Os Belenenses, vai, amavelmente, colaborar na sua festa de homenagem. O desafio está a despertar o mais vivo interesse em Torres Vedras, onde o público afecto ao clube local quer prestar justa homenagem a um dos seus maiores ídolos de sempre.

A equipa de futebol da Atlas Companhia de Seguros conquistou a taça «Amizades»

Para disputa da taça «Amizades», realizou-se no campo do Estrela da Amadora um encontro de futebol entre os «seniores» dos Grupos Desportivos da Atlas Companhia de Seguros e do Banco Borges e Irmão.

Sob a arbitragem do sr. Orlando de Sousa, os grupos alinharam:

ATLAS — Couto; Agostinho Alves e Luís Alberto; Jorge Oliveira, Santos Silva e Amandio Luz; Luís Carlos, Capote, Luís Filipe, Anastácio e Madeira.

BANCO — Orlando Macedo; Silvério Graça e Armando Marin; Marcelino, Merca e Garizo; Eduardo Rocha, Figueiredo, Conde, Formiga e Artur Gomes.

O triunfo pertenceu à equipa da Atlas por 6-1 tendo os tentos sido marcados por Luís Filipe (3), Anastácio (2) e Ribeiro. Pelos vencidos marcou Formiga.

O tenista australiano Roy Emerson continua amador

NOVA YORK, 30 — O tenista australiano Roy Emerson firmou contrato por dois anos com a subsidiária na Austrália de uma empresa de tabacos norte-americana.

Segundo o contrato, Emerson passa a desempenhar funções de «empregado de relações públicas» o que deve impedir que, nos próximos dois anos, se transforme em profissional do ténis.

Joseph F. Cullman, presidente daquela empresa, considera que Emerson «será um bom embaixador da companhia em todos os países do Mundo» onde tiver de deslocar-se para participar nos torneios internacionais. — (A. N. L.).

HOJE, À NOITE

BASQUETEBOL — Campeonato Regional da Divisão de Honra (3.ª e 2.ª categ.): Belenenses-Sacavenense, Nacional-Oriental e Algés-Sporting, nos campos dos primeiros, respectivamente às 21.30 e 22.30.

— Campeonato Regional da 3.ª Divisão: Lisgás-Pena (às 21.30, Campo de Ourique), Santa Catarina-Cascéis (às 22 horas, Pedrouços), Boa Hora-Pedrouços (às 21 horas, Xabregas), Santos-Rangel (às 22 e 23 horas, Xabregas) e H. Belém-Universitário (21.30, Pedrouços).

TÊNIS DE MESA — Na A. T. M. L., às 21.30: sorteio da 3.ª eliminatória do Torneio «Imprensa» (senhoras).

A. F.